



PEGADAS FREIRIANAS NAS ETECS DA CAPITAL PAULISTA

Experiências das Semanas Paulo Freire

PEGADAS
FREIRIANAS
NAS ETECS DA
CAPITAL PAULISTA:
Experiências das Semanas Paulo Freire

PEGADAS
FREIRIANAS
NAS ETECS DA
CAPITAL PAULISTA:
Experiências das Semanas Paulo Freire

São Paulo, julho de 2025



Expediente

Sumário

Instituto de Educação e
Direitos Humanos Paulo Freire

Presidente de Honra
Moacir Gadotti

Diretores Pedagógicos
Ângela Biz Antunes e
Paulo Roberto Padilha

Diretora de Comunicação e
Marketing
Janaina M. Abreu

Auxiliar Administrativo
Maria Aparecida Domingues

Técnico de TI
Plínio Pinheiro

Editor audiovisual
Bernardo Baena

Pegadas freirianas nas Etecs da capital paulista:
Experiências das Semanas Paulo Freire

Coordenação Geral
Ângela Biz Antunes

Pesquisadores responsáveis
Marco Polo Henriques e Paulo Roberto Padilha

Supervisão gráfico-editorial
Janaina M. Abreu

Coordenação editorial (pesquisa, redação de texto, revisão e editoração eletrônica)
Marco Polo Henriques

Pesquisa histórica
Clarice Caires

Edição de imagens
Bernardo Baena

Projeto gráfico e diagramação
Manoel Menezes

Créditos das imagens:
Acervo Centro Paula Souza / Acervo do Instituto Paulo Freire / Etec Carlos de Campos / Etec de Artes / Etec Getúlio Vargas / Etec Jardim Ângela / Etec Jornalista Roberto Marinho / Etec Martin Luther King / Etec São Mateus / Fotógrafo: Bernardo Baena / Pannel Paulo Freire. CEFORTEPE - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional Prof. "Milton de Almeida Santos", SME-Campinas. Autor Luiz Carlos Cappellanno. Disponível em: Ficheiro: Pannel. Paulo.Freire.JPG – Wikipédia, a enciclopédia livre / Redes sociais das Etecs / Wikimedia Commons / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Cátedra Paulo Freire / UniSantos - Cátedra Paulo Freire

Esta obra é uma publicação em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Termo de Fomento nº 223/2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pegadas freirianas nas ETECs da capital paulista
[livro eletrônico] : experiências das Semanas
Paulo Freire / [pesquisadores responsáveis
Marco Polo Henriques e Paulo Roberto Padilha ;
pesquisa histórica Clarice Caires]. --
São Paulo : Instituto de Educação e Direitos
Humanos Paulo Freire, 2025.
PDF

ISBN 978-65-87735-13-9

1. Educação 2. Escolas Técnicas Estaduais (Etecs)
3. Freire, Paulo, 1921-1997 - Influência
4. Professores - Formação I. Henriques, Marco Polo.
II. Padilha, Paulo Roberto. III. Caires, Clarice.

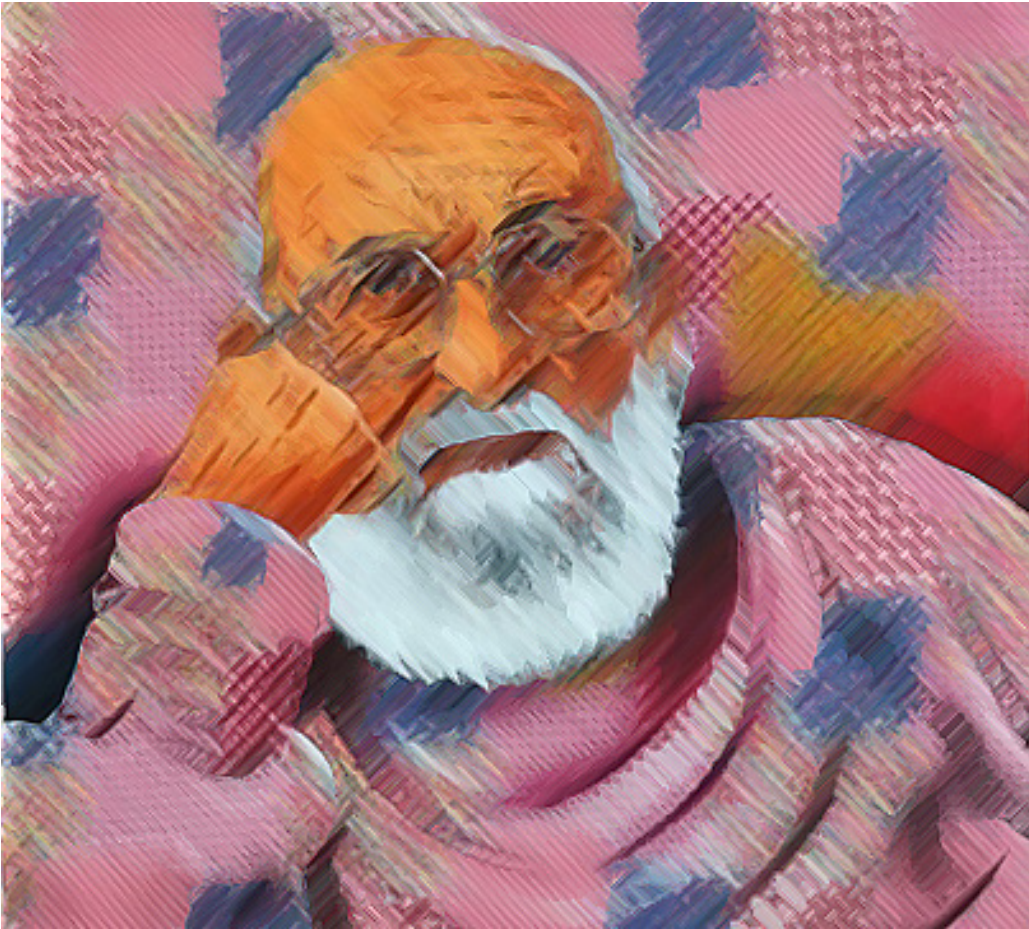
25-285158

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Professores : Formação : Educação 370.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



Acesse o Acervo
Paulo Freire



PEGADAS DE ESPERANÇA	10
UM RICO PERCURSO	14
SETE DIAS, MILHARES DE VOZES	16
O “MENINO CONECTIVO” PAULO FREIRE	18
ESPERANÇA SEM ESPERA... HISTÓRIA DA SEMANA PAULO FREIRE	33
MOSAICO DE SABERES E PRÁTICAS	40
CADA ETEC É UM MUNDO: CONECTANDO HORIZONTES	50
HISTÓRIAS QUE PAULO FREIRE GOSTARIA DE ESCUTAR	64
EXISTEM MIL FORMAS DE SE CONTAR UMA HISTÓRIA	86
REFERÊNCIAS	90
AGRADECIMENTOS	92
ANEXO: CATÁLOGO ACERVO PAULO FREIRE	93



NINGUÉM LIBERTA NINGUÉM,
NINGUÉM SE LIBERTA SOZINHO:
OS HOMENS SE LIBERTAM EM
COMUNHÃO.

Luiz Carlos Cappellari
2006

Pegadas de esperança

Ao iniciarmos este livro, o qual registra experiências das “Semanas Paulo Freire” nas Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo (Etecs) – neste caso, delimitando como campo de pesquisa as Etecs com sede na capital paulista –, queremos agradecer e reconhecer o apoio do Centro Paula Souza, que administra todas as Etecs, para a realização desta pesquisa, bem como todas as Etecs participantes.

Registramos também a excelência do trabalho realizado nas 228 Etecs em todo o Estado, que ofertam educação pública e gratuita de qualidade sociocultural, socioemocional e socioambiental, preparando seus estudantes para o mundo do trabalho e fortalecendo sua formação para o exercício da cidadania como sujeitos plenos de direitos. As Etecs representam um patrimônio histórico de São Paulo, servindo de referência de educação profissional para o Brasil, América Latina, Caribe e para outros países do mundo. Daí nosso orgulho e satisfação por termos realizado este projeto.

Ao falarmos em “pegadas de esperança”, evocamos a ideia de que nossas ações coletivas inspiram-se no conjunto de princípios, teorias e práticas eco-político-pedagógicas freirianas, dialogando com o que de mais contemporâneo já é realizado e pode ser feito no âmbito da cultura, da ciência e da tecnologia pelas escolas públicas de Educação Básica do Estado de São Paulo e, especialmente, pelas Etecs, administradas pelo Centro Paula Souza. Vale lembrar que a implementação e organização das Semanas Paulo Freire nas Etecs passou a ocorrer a partir de 2008, quando o Centro Paula Souza inseriu oficialmente esse evento no calendário escolar. Mesmo não tendo conseguido alcançar todo o Estado, este livro, o Guia da Professora e do Professor, os banners produzidos neste projeto e as experiências aqui relatadas, representam uma mostra relevante e representativa das Semanas Paulo Freire nessas escolas.

Ao olhar para trás, é importante perceber como as nossas experiências nos transformam, iluminando direções que antes pareciam ocultas. E isso nos permite traçar novos itinerários, entendidos como decisões intencionalmente tomadas: sabemos o que, como e com quem fizemos; sabemos também o que buscamos, para onde vamos, onde queremos chegar e o que, com nossa força coletiva, podemos fazer: este é o espírito da juventude aqui presente.

Este livro, Pegadas Freirianas nas Etecs da Capital de São Paulo: Experiências das Semanas Paulo Freire, é uma obra coletiva e viva, composta de 5 breves capítulos, os quais trazem histórias, trajetórias, vivências, pílulas de informações e de muita alegria, imagens, textos, links, e realizações de uma “galera” jovem, adolescente e adulta, que compartilha sonhos, utopias, com esperança sem espera, com o desejo de justiça social, de vida de qualidade por meio de uma educação curiosa, prazerosa e aprendente, que transforma vidas.

É um livro simples, que às vezes se confunde com um almanaque de tão colorido e lúdico que intencionalmente é, pretende desvelar para você, ou reafirmar, ou reencantar, o prazer da leitura e das descobertas do que fomos e somos capazes de fazer, se juntos e juntas fizemos. Portanto, sinta-se provocada e provocado a escrever também a sua própria história durante seu percurso nestas páginas. Pare, acesse os links indicados, curta as imagens apresentadas, se reconheça nelas, pesquise e aprofunde seus conhecimentos a partir de algo que lhe causou algum novo interesse, faça uma leitura ativa desta publicação.

No primeiro capítulo, intitulado “O menino conectivo”: Paulo Freire, fazemos um convite para que você acesse um pouco da história de Paulo Freire, abrindo-se para a escuta de milhares de vozes que são ditas durante as Semanas Paulo Freire nas Etecs. Você conhecerá Paulo Freire criança, como também fomos e ainda somos – tomara que sejamos sempre – e verá neste “menino conectivo” alguém que sonhou como nós com uma vida feliz, com uma infância digna, justa. Vemos Freire como nós próprios, que nasceu num contexto de classe média, ficou muito pobre após o falecimento de seu pai e das crises econômicas do Brasil, que atingiu fortemente também o nordeste brasileiro, Estado de Pernambuco, onde ele cresceu, mesmo com tantos obstáculos, mantendo sempre uma enorme alegria de viver, apesar das dificuldades de ter acesso à educação pública de qualidade. Como muitos de nós, chegou à adolescência com esperança diante dos desafios de viver numa sociedade injusta, mas buscando, desde seus 15 anos, a possibilidade da transformação social. Você já pensou sobre isso, como pensou e fez Paulo Freire?

No capítulo 2, intitulado “Esperança sem Espera: a história da Semana Paulo Freire”, veremos como surgiu a ideia da “Semana Paulo Freire”, por iniciativa de uma professora da rede estadual de São Paulo, Mariângela Duarte, sempre muito ativa nas escolas por onde passou. Ela se tornou vereadora na cidade de Santos, em São Paulo, e depois foi eleita deputada estadual e deputada federal de nosso Estado. Admiradora de Paulo Freire, que faleceu em 1997, apresentou em 1998 um projeto de lei para criar, em todas as escolas de ensino fundamental e médio do Estado de São Paulo, a Semana Paulo Freire. Houve resistências, mas, enfim, ela conseguiu aprovar a sua proposta que, anos depois, passou a ser realizada de forma oficial e planejada como “Semana Paulo Freire”, acontecendo sempre no mês de maio de cada ano. Neste capítulo você vai entender o porquê disso.

No capítulo 3, intitulado “Um mosaico de saberes e práticas”, você encontrará experiências das Etecs da capital de São Paulo, durante a Semana Paulo Freire: fotos, links, curiosidades, pílulas e propostas interativas, que mostram a diversidade de trabalhos e atividades desenvolvidas durante as Semanas Paulo Freire nessas Etecs. Aqui são mostradas novas experiências realizadas pelos vários segmentos escolares, sobretudo de estudantes, para transformar a educação em algo realmente vivo, tornando suas vivências educativas inesquecíveis. E, o mais importante, vamos percebendo que no contexto destas semanas, valoriza-se não apenas a formação profissional e técnica, mas também processos

de diálogos críticos e criativos que contribuem para a formação cidadã da juventude, preparando-a também para o acesso às universidades. Este sempre foi também o caráter das Semanas Paulo Freire.

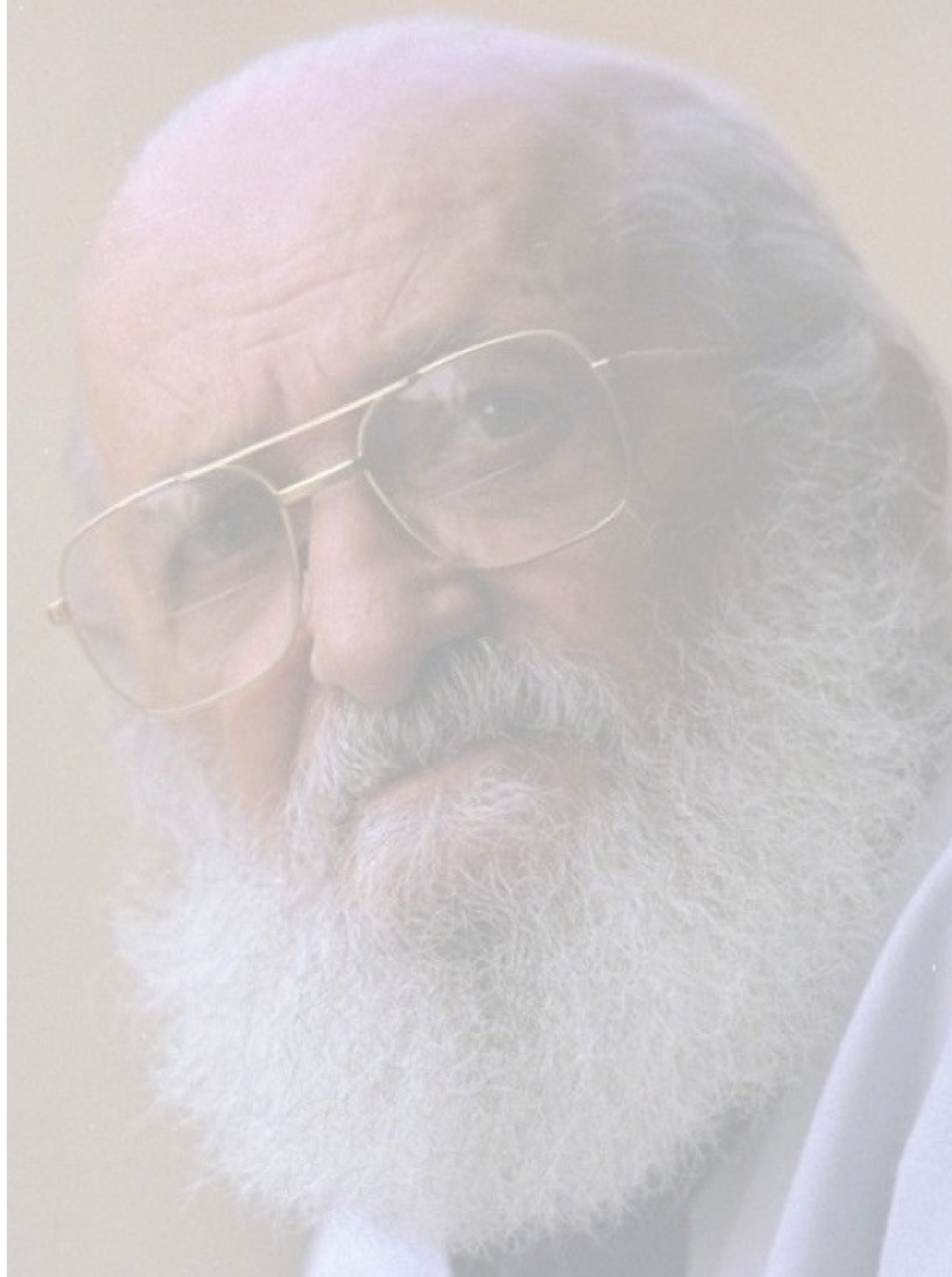
No capítulo 4, intitulado “Cada Etec é um mundo: conectando horizontes”, você encontrará realmente um mundo de novidades, de diversidade, de conexões, atividades e realizações durante as Semanas Paulo Freire. Várias Etecs da capital de São Paulo participaram de nossas lives realizadas neste projeto, receberam nossas equipes em suas sedes e enviaram-nos depoimentos, fotos, registros de tudo o que fizeram nestas semanas de maio, em diferentes anos, mas também em 2025.

No capítulo final, número 5, realmente vemos “Histórias que Paulo Freire gostaria de escutar”. Percebe-se que a realização das Semanas Paulo Freire exige trabalho coletivo, planejamento, divisão de tarefas, definição de temáticas, mobilização comunitária e dos diversos segmentos escolares, até porque nem todos eles querem ou podem participar: o desafio de mobilizar, sobretudo, familiares e comunidade é sempre grande, mas tudo o que se faz agrega muito, até porque é participando que se aprende a participar e é exercendo a nossa autonomia que nos tornamos autônomos. Autonomia não se doa, conquista-se. Neste processo, quem participa se forma mais crítica e criativamente, aprendendo não só uma profissão, o que já é muito, mas exercita-se também na prática da cidadania ativa. No processo e no final do encontro observam que fizeram juntos o que antes parecia impossível: plantando sementes de transformações possíveis dentro e fora da escola que, antes, não percebiam. Teatro, festivais de música, saraus poético-musicais, parcerias locais, economia solidária e comunitária presentes, intercâmbios de experiências com outras Etecs, trocas literárias, produção de lives e de vídeos temáticos... Ao ler este capítulo final você poderá pensar: que tal já começarmos agora mesmo a planejar a Semana Paulo Freire do próximo ano?

Quem leu até aqui vai querer saborear e curtir este livro até o final. E terá depois acompanhado e vivenciado um pouco deste novo universo educacional produzido durante as Semanas Paulo Freire, graças aos esforços coletivos, indistintamente, como nos ensina Paulo Freire. Então, fica o convite: aproveite este livro, leia livremente no seu tempo, curta cada imagem, aprofunde seus conhecimentos e reescreva esta história, trazendo para o seu contexto de vida, de estudos e de trabalho, um pouco das experiências encontradas e, certamente, saboreadas, neste trabalho coletivo. Seja bem-vinda, bem-vindo e bem-vinde. Esta história e nossa trajetória comum estão apenas começando.

Um abraço e até sempre.

Equipe do Instituto Paulo Freire.



Um rico percurso

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, presente em mais de 300 municípios. A instituição administra 228 Escolas Técnicas (Etecs), 81 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais e 345 Classes Descentralizadas (unidades que oferecem um ou mais cursos, sob a administração de uma Etec).

O Centro Paula Souza (CPS) oferece, ainda, Formação Inicial e Continuada e Pós-Graduação (lato e stricto sensu). A instituição também é reconhecida como Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), uma organização sem fins lucrativos de administrações públicas ou privadas, que tem como principal objetivo a criação e o incentivo a pesquisas científicas e tecnológicas.

Atualmente, o CPS tem mais de 316 mil alunos matriculados em cursos técnicos de nível médio e superior tecnológico. As Etecs oferecem 262 cursos voltados a todos os setores produtivos públicos e privados, enquanto as Fatecs ofertam 101 cursos de graduação tecnológica, em diversas áreas. Desta forma, o CPS cumpre sua missão: “Promover a educação pública profissional e tecnológica dentro de referenciais de excelência, visando ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado de São Paulo”.

Foi nesse cenário que, com entusiasmo, o CPS recebeu a manifestação de interesse do Instituto Paulo Freire em conhecer como vem ocorrendo a Semana Paulo Freire nas Etecs da capital paulista. O evento anual é previsto em calendário escolar para ocorrer no mês de maio.

Feita essa breve explanação introdutória, nós, do CPS, gostaríamos de trazer você, caro leitor, para mais perto de nós ao falarmos de algo que entendemos ser de suma importância e a razão da nossa existência enquanto instituição pública de educação: o processo de ensino e de aprendizagem.

Trazer à baila esse tema, em consonância com a ótica de Paulo Freire, patrono da educação, é motivo de honra para o CPS, uma vez que aproxima nossos ideais de formar jovens e adultos por meio de uma relação de ensino e de aprendizagem dialógica e transformadora, tanto para educandos como para educadores, promovendo oportunidades em que ambos troquem vivências e experiências, ensinando e aprendendo de maneira mútua e simultânea.

A Semana Paulo Freire nas Etecs está pautada em elementos centrais dos processos cognitivos que permitem a interação de nossos estudantes com o mundo ao seu redor, em par e passo com o método freiriano, que preconiza a relação educador-educando baseada na troca de saberes e no diálogo. Essa horizontalidade, tão presente em nossas escolas técnicas, valoriza o conhecimento de mundo de nossos alunos, suas experiências e sua cultura, propiciando a interação dos conhecimentos pessoais com os conhecimentos

teóricos, práticos e técnicos, advindos da qualificação e da experiência de nossos competentes professores.

Nesse cenário real é que a aprendizagem dos alunos das escolas técnicas ocorre. Em um ciclo de reflexão e ação, os estudantes são provocados a desenvolver sua capacidade crítica de análise dos contextos social, histórico e cultural nos quais estão inseridos e, além de perceber-se como indivíduos atuantes, são estimulados a buscar soluções e provocados a transformar sua realidade, diante dos desafios encontrados para e no exercício da cidadania e da profissão.

Assim sendo, este belo e rico e-book apresenta o recorte de trabalhos desenvolvidos por algumas Etecs na Semana Paulo Freire, sendo um canal de divulgação e reconhecimento do empenho, da dedicação, da alegria e do entusiasmo de alunos, professores, gestores e equipe pedagógica de nossas escolas técnicas, no caminho de nossos valores institucionais, dentre eles: Valorização e desenvolvimento humano; Postura ética e comprometimento; Respeito à diversidade e à pluralidade; Responsabilidade e sustentabilidade; Criatividade e inovação.

Neste trajeto, em que é possível conhecer e reconhecer em cada página o trabalho de excelência em prol da educação pública, nós do CPS, de mãos dadas com o Instituto Paulo Freire, convidamos você, caro leitor, a seguir as pegadas freirianas nas Etecs da capital paulista.

Desejamos um percurso de agradável aprendizado!

Centro Paula Souza





No coração das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) de São Paulo, um evento significativo se destaca no calendário educacional: a **SEMANA PAULO FREIRE**. Sua realização ocorre anualmente no mês de maio, em alusão à data de falecimento do próprio educador Paulo Freire (02/05/1997) e, sobretudo, à presença viva e atual do legado de um dos pensadores mais influentes do mundo.

SETE DIAS, MILHARES DE VOZES

O “Menino Conectivo” Paulo Freire

“A minha experiência de menino, a que me refiro dizendo que eu fui um menino conectivo, quer dizer uma espécie de conjunção entre os meninos de classe média (como eu) e os meninos camponeses, obreiros urbanos, que foram meus companheiros. Eu ligava uns aos outros. E os problemas das linguagens deles e da minha sempre me apaixonaram. Mas eu sempre vi isso numa ótica política e ideológica antes mesmo de o saber. Quer dizer, eu tinha um sentido das coisas antes de acontecerem, e continuo tendo.” Paulo Freire

Nascido em 19 de setembro de 1921, em Recife, Pernambuco, Paulo Freire era o quarto filho de Joaquim Temístocles e Edeltrudes Neves Freire. Veio ao mundo em uma família de classe média que reverenciava a educação como um bem precioso.

Desde os primeiros passos em sua casa, no bairro com o sugestivo nome de Casa Amarela, onde o amor e a afetividade flutuavam no ar como o perfume das flores, aprendeu que o saber se entrelaça com o afeto. O amor pela natureza e pela vida vinha embalado pelo sussurro das árvores e o canto alegre dos pássaros, fazendo de seu pequeno quintal já um espaço de liberdade e descoberta.



A infância de Paulo Freire foi marcada pela integração do saber ao afeto. A educação se entrelaçava com o amor familiar e a beleza da natureza, formando a base de sua pedagogia humanista.



O quintal da casa no Bairro de Casa Amarela, em Recife, foi o cenário de liberdade e descoberta que moldou Paulo Freire. A convivência carregava um aprendizado que transcendeu as paredes da escola.

ERA UMA VEZ NA CASA AMARELA...

“Antes de me tornar um cidadão do mundo, fui e sou um cidadão do Recife, a que cheguei a partir do meu quintal, no bairro de Casa Amarela.” Paulo Freire

“Aquele quintal foi a minha imediata objetividade. Foi o meu primeiro não-eu geográfico, pois os meus não-eus pessoais foram meus pais, minha irmã, meus irmãos, minha avó, minhas tias e Dadá, uma bem-amada mãe negra.” Paulo Freire

“Eu fazedor de coisas, eu pensante, eu falante. ... A amorosidade pelo nosso quintal se estende a outros e termina por se alojar numa área maior a que nos filiamos e em que deitamos raízes, a nossa cidade.” Paulo Freire

A grande depressão econômica da década de 1930, que teve início com a quebra da bolsa de valores de Nova York em 24 de outubro de 1929, trouxe desafios à família do menino Paulo Freire, que se viu obrigada a mudar para Jaboatão dos Guararapes, município próximo de Recife. A experiência da fome, mesmo que não tão intensa quanto a que muitos viviam, marcou profundamente sua formação. Ele aprendeu, desde cedo, que a educação transcende as paredes da escola e é indissociável das realidades sociais e econômicas.

As adversidades sociais e econômicas da infância de Paulo Freire ensinaram a ele que a educação é uma ferramenta essencial de transformação, capaz de abrir caminhos mesmo nas situações mais desafiadoras.



CONHEÇA A TRAJETÓRIA DO JOVEM PAULO FREIRE

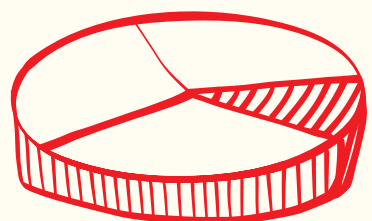


Patrono da Educação Brasileira
Em 2012, Freire foi declarado Patrono da Educação Brasileira, com seu legado amplamente reconhecido.

Paulo Reglus Neves Freire nasceu em 19 de setembro de 1921, no Recife, no Estado de Pernambuco.

Grande Depressão
A crise de 1930 forçou a família Freire a mudar para Jaboatão, impactando sua formação.

Primeira Professora
Eunice Vasconcelos, sua primeira professora, foi fundamental em sua alfabetização.



Perda do Pai
Freire perdeu o pai em 1934, agravando as dificuldades financeiras da família.



Exílio
Exilado por 15 anos, Freire continuou escrevendo sobre educação crítica durante o regime militar.

Experiência de Angicos
Na década de 1960, Freire testou seu método de alfabetização em Angicos, um marco na sua trajetória.

O primeiro contato de Paulo Freire com o ensino formal se deu em uma pequena escola, onde a calorosa Eunice Vasconcelos, sua professora, acendeu a luz da alfabetização. Ao recordar essa experiência, transbordava gratidão pela maneira respeitosa e carinhosa com que Eunice lhe ofereceu as chaves da linguagem e da escrita.

"A minha alegria de viver, que me marca até hoje, se transferia de casa para a escola, ainda que cada uma tivesse suas características especiais." Paulo Freire

Aquela primeira experiência como aluno deixou uma marca indelével, moldando sua visão sobre o papel do educador e a importância do afeto na arte de ensinar. Paulo Freire frequentemente discorria sobre a afetividade no aprendizado, um conceito que mais tarde se tornaria central em seu trabalho pedagógico.



Você sabia?

A primeira professora de Paulo Freire se chamava Eunice Vasconcelos e foi uma figura fundamental na sua alfabetização. E você, como se chamava a sua primeira professora?



Você sabia?

Paulo Freire se referia a Eunice Vasconcelos como uma "jovem professorinha" que o inspirou a amar a educação. E você, qual é o nome da sua professora que deixou uma marca em sua vida?



Ao ingressar no antigo Ginásio, o jovem Paulo Freire e sua família ainda enfrentavam as tempestades da crise econômica. A conjuntura impunha a adaptação a novas condições, e a perda de seu pai, em 21 de outubro de 1934, aos 57 anos, agravou ainda mais as dificuldades financeiras. Chegou a enfrentar desafios como não ter sequer uma roupa apropriada para usar durante os exames de admissão. Recordava-se de fazer os testes vestindo calças curtas, contrastando com seus colegas.

A despeito de tantas adversidades, a determinação e o amor de dona Edeltrudes, mãe de Paulo Freire, funcionaram como um farol a guiá-lo na conquista de uma bolsa de estudos em uma escola particular. Ali, logo se destacou como aluno e jovem pensador, mergulhando nos meandros da filosofia e da literatura.

Você sabia?

A vivência de luta e resiliência ainda na adolescência moldou o caráter do jovem Paulo Freire e o tornou um defensor incansável da educação como ferramenta de transformação social.

E você que é adolescente, jovem e estudante, recorda-se de algum momento em que pensou ou conversou com algum colega, familiar ou docente sobre como a educação pode ajudar a superar as injustiças sociais e a promover transformações sociais? Conhece alguém que pensa parecido ou diferente de você sobre isso?

Nesse período, suas habilidades de escrita começaram a desabrochar, e suas ideias sobre educação e sociedade ganharam forma, como um artista que molda a argila. Freire era um aluno curioso e criativo, sempre buscando entender o mundo ao seu redor. Ele se lembrava de como a literatura e a filosofia o ajudaram a questionar as injustiças sociais que percebia.

Mais adiante, durante sua vida universitária, Paulo Freire enfrentou o contexto limitado da oferta de cursos superiores na época, que se restringia basicamente a Medicina, Engenharia e Direito. Assim como o amigo de todas as horas, o escritor Ariano Suassuna, ele também optou por cursar Direito, provavelmente por se identificar com a área de humanas. Ficou célebre uma declaração divertida feita por Suassuna, segundo a qual, naquela época, “quem gostava de abrir lagartixa ia ser médico e quem gostava de matemática ia ser engenheiro”, restando a alternativa do Direito àqueles que porventura não se encaixassem nos dois perfis anteriores.



Apesar das dificuldades, Paulo Freire se destacou como um aluno curioso e resiliente, mostrando que a determinação e o amor pela educação são fundamentais para superar obstáculos e transformar realidades.

Você sabia?

Paulo Freire e o escritor e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna, autor de clássicos como O Auto da Compadecida, A Mulher Vestida de Sol e Romance d'A Pedra do Reino eram amigos muito próximos. Eles se conheciam desde a juventude e mantiveram uma longa e fraterna relação ao longo de suas vidas.



Em suas palavras, Freire refletiu sobre essa escolha: “A liberdade é sempre uma conquista, um ato de resistência e de transformação pessoal que não se limita ao acadêmico, mas se expande para toda a vida.”

Formou-se em Direito em 1946, e embora tenha exercido a advocacia brevemente, a sua verdadeira vocação sempre foi a educação, conforme ele mesmo reconheceu: “O mundo perdeu um advogado e ganhou um educador.”

Durante a vida estudantil, Paulo Freire demonstrou preocupação com a situação política, apoiando candidaturas que refletiam seus ideais democráticos e de justiça social. Esses primeiros passos na vida acadêmica e política moldaram sua visão crítica e a abordagem transformadora de sua pedagogia.

Você sabia?

A preocupação com as questões sociais e políticas que afetavam o Brasil começou cedo para o jovem Paulo Freire. Desde os tempos de estudante, Freire se envolveu na luta por uma educação mais justa e acessível. Em 1945, ele e seus colegas de faculdade apoiaram a candidatura de José Américo de Almeida à vice-presidência da república, demonstrando seu compromisso com a democracia e a justiça social.

E você, gosta de ter liberdade? O que é liberdade para você? Que tal conversar com alguns colegas sobre isso e escrever um texto, uma poesia, uma música, ou, quem sabe, fazer um cartaz, um grafite, um desenho sobre este tema? Isso já foi discutido em alguma das edições da Semana Paulo Freire na Etec em que você estuda ou estudou?



Como professor, Paulo Freire iniciou sua trajetória em 1941 no Colégio Oswaldo Cruz, onde lecionou Língua Portuguesa. Essa experiência o marcou definitivamente, revelando-lhe que ensinar, muito mais que transmitir informações, é um ato de amor e responsabilidade, o tipo de entrega arrebatadora.

Guardou as memórias de seus alunos e, sobretudo, o impacto que elas tiveram em seu desenvolvimento. A convivência com aqueles jovens fortaleceu a convicção de que a educação é um diálogo, uma dança transformadora, por vezes até disruptiva (e por que não?), em que educador e educando aprendem um com o outro.

Como intelectual, estudante ou professor, Paulo Freire se destacou por seu compromisso com a luta pela educação de qualidade e pela justiça social, deixando um legado que continua a inspirar gerações.

Foi nesse caminho que o destino lhe apresentou Elza Maia Costa de Oliveira, sua aluna e futura esposa, com quem casou em 1944 e teve cinco filhos. Esse encontro não apenas trouxe amor à sua existência, como também solidificou seu compromisso com a educação.

Elza contribuiu para o seu pensamento pedagógico como uma parceira em projetos que buscavam transformar o ensino no Brasil. Juntos, eles sonharam e trabalharam por uma prática educacional libertadora, uma chama que passou a arder na mente e no coração de muitos.



Sem medo de “esperançar”

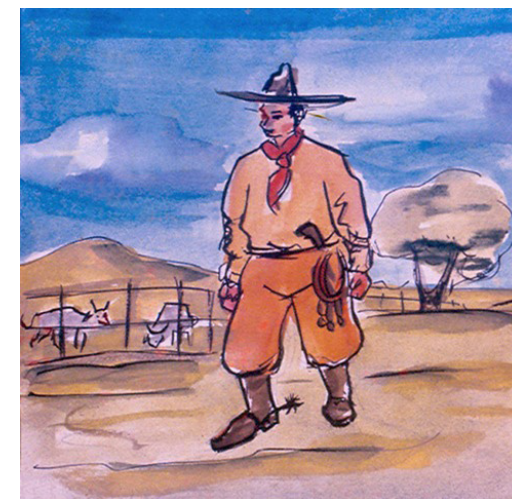
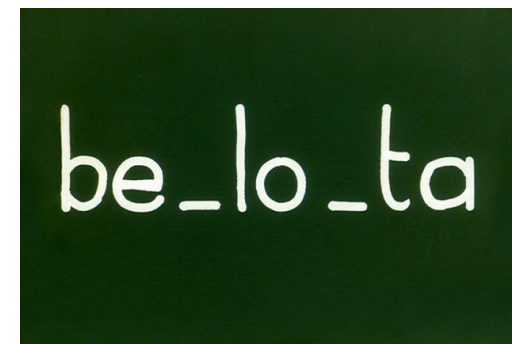
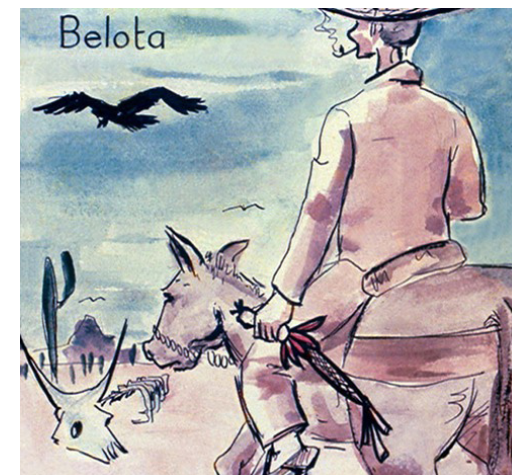
Paulo Freire desempenhou um papel fundamental ao trabalhar com educação durante sua gestão no Serviço Social da Indústria (SESI), entre 1947 e 1957. Nesse período, ele assumiu o cargo de Diretor do Setor de Educação e Cultura e liderou iniciativas inovadoras que buscavam integrar as famílias no processo educativo.

Um exemplo marcante foi a criação dos chamados Círculos de Pais e Mestres, que promoviam o diálogo entre educadores e pais, visando fortalecer a comunidade escolar. Em 1952, fundou a Associação Amigos da Escola, uma organização dedicada à realização de pesquisas e ações para melhoria das condições de vida dos estudantes e de suas famílias.

Durante sua atuação no SESI, Freire desenvolveu um modelo pedagógico voltado para a realidade dos trabalhadores e das trabalhadoras, ampliando sua visão sobre as necessidades das populações urbanas e rurais. Sua experiência prática e reflexiva nesse contexto contribuiu para

No SESI, Paulo Freire inovou ao promover o diálogo entre educadores e pais, mostrando que a educação pode ser uma construção coletiva, envolvendo a comunidade no processo de aprendizagem.

a formulação de um método educativo que valorizava a participação ativa dos educandos e a relação entre educação e transformação social. A partir de suas observações e práticas no SESI, Freire consolidou as bases que mais tarde se tornariam centrais em sua obra, defendendo a educação como um ato político e humanizador, capaz de promover a conscientização e a emancipação dos indivíduos.



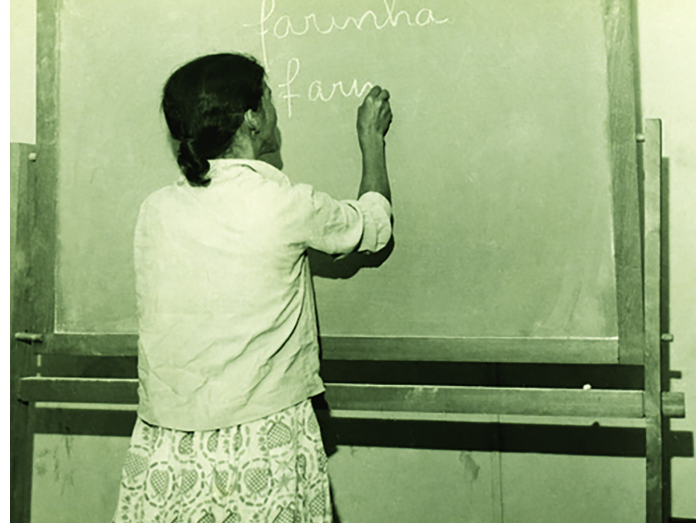
Você sabia?

Paulo Freire apresentou a Ariano Suassuna o método de alfabetização que havia desenvolvido em busca de tornar a educação mais acessível e significativa para todos. Em um gesto de apoio, Suassuna procurou o amigo e artista Francisco Brennand para ilustrar as imagens que auxiliariam nesse método de ensino, unindo assim arte e educação de maneira exemplar.

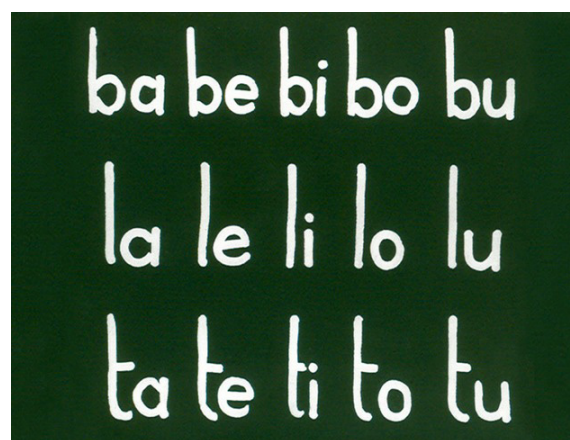
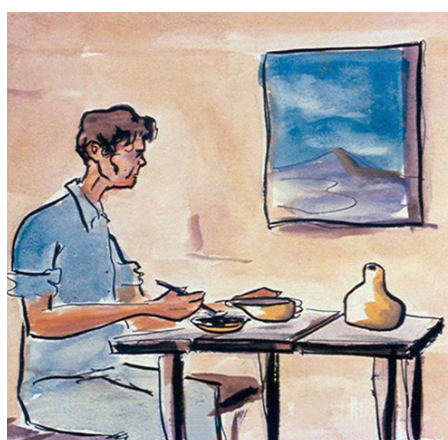
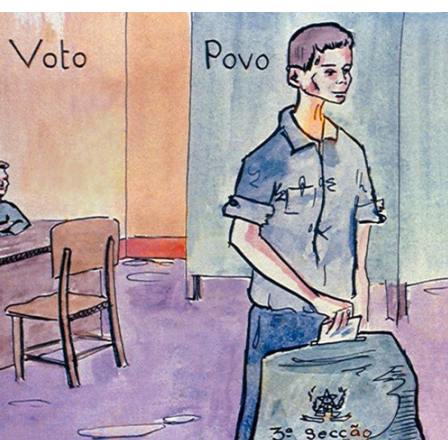
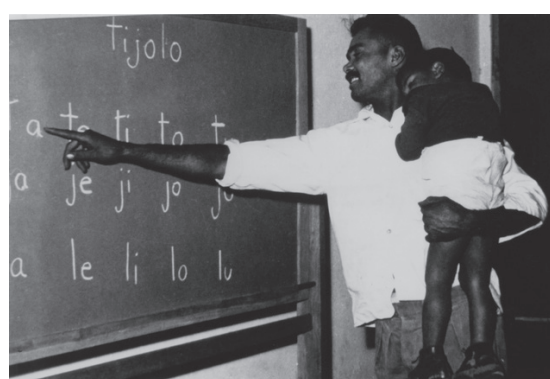
A amizade entre Paulo Freire e Ariano Suassuna simboliza o apoio mútuo e a colaboração entre intelectuais que acreditavam na educação como um meio de transformação social e cultura. Na imagem ao lado, destaque para a palavra geradora “belota”, no contexto do método de alfabetização de Paulo Freire, escolhida como ponto de partida para o processo de alfabetização em Angicos, no Rio Grande do Norte, por ser uma palavra familiar aos alunos e também permitir a exploração de sílabas para formação de novas palavras.

Paulo Freire não se limitou a ser um teórico, mas, sim, um “praticante” da educação. Na década de 1960, tornou-se um nome reconhecido pelo método batizado com seu nome e por sua atuação no Programa Nacional de Alfabetização. Desafiava seus educandos a questionarem a realidade, a se posicionarem e a se tornarem agentes de transformação social. Seu trabalho no Movimento de Cultura Popular (MCP) do Recife e a experiência em Angicos, no Rio Grande do Norte, onde testou seu método em larga escala, são marcos dessa trajetória.





A experiência de Angicos foi um marco na aplicação do método de Paulo Freire, que transformou a alfabetização em um processo participativo e crítico, empoderando os educandos como agentes de mudança.



Importante lembrar que Paulo Freire teve uma atuação marcante no âmbito universitário, uma experiência concreta para a formulação do método que buscava conectar a educação às realidades sociais dos alunos. Em 1959, havia obtido o título de Doutor em Filosofia e História da Educação pela Universidade do Recife. Logo na sequência, tornou-se professor efetivo na mesma universidade, lecionando Filosofia e História da Educação. Foi uma fase crucial em que articulou suas ideias sobre educação libertadora e crítica, amplamente reconhecidas em suas obras.

Em 1961, foi nomeado diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade do Recife, o que lhe permitiu aprofundar sua visão sobre a necessidade de ações pedagógicas alinhadas aos movimentos de cultura popular surgidos em Recife, antecedendo iniciativas semelhantes em outras localidades do país. Essa compreensão contribuiu para o desenvolvimento de sua prática pedagógica, culminando na célebre experiência de Angicos. A abordagem inovadora desafiou os métodos tradicionais de ensino, enfatizando a importância da educação como um instrumento de transformação social.

A educação é um ato de amor e uma prática de transformação social. Por meio dela, é possível não apenas ler o mundo, mas transformá-lo, e cada educador tem o poder de semear mudanças, cultivar esperanças e colher frutos de um amanhã mais justo e humano.

Na concepção freiriana, educar não pode ser reduzido a um ato neutro, alienado da política, na medida em que traz implícita uma ética de ser e estar no mundo. A capacidade de ler e interpretar o mundo se mostra essencial para a emancipação das pessoas, permitindo que tomem consciência de sua realidade e possam transformá-la. Paulo Freire sempre defendeu que a alfabetização deveria ir além do simples aprendizado da leitura e da escrita, incorporando a compreensão crítica da vida social e política.



O retorno de Paulo Freire ao Brasil em 1980 simbolizou um renascimento e uma nova esperança, trazendo consigo uma visão renovada para a educação e a luta por um país mais justo e igualitário.



Essa compreensão do ensino como instrumento de libertação e transformação social não passou despercebida pelo regime militar que, temendo a influência do educador Paulo Freire, impôs-lhe o exílio. Durante quinze anos (1964 – 1979), viveu fora do Brasil, mas nunca perdeu o vínculo com sua terra natal.

A educação deve ser um espaço de resistência e transformação, no qual os educandos possam desenvolver uma consciência crítica e solidária.



“A educação é um ato político por essência e excelência, mas tomado no convívio amoroso e totalmente receptivo ao outro.” Paulo Freire

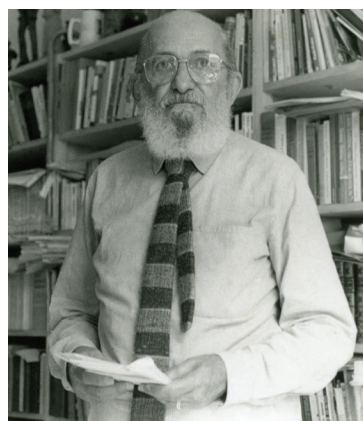
UMA ODISSEIA DE ESPERANÇA E TRANSFORMAÇÃO...

Quinze anos haviam se passado desde o exílio forçado de Paulo Freire com a instauração do Golpe Civil-Militar no Brasil, em 1964. Mas, no primeiro instante em que tocou o solo do aeroporto de Viracopos, em Campinas, São Paulo, em 7 de agosto de 1979, o reencontro com o país que guardou no coração iluminou seu rosto com uma “alegria quase menina”, segundo suas próprias palavras.

Finalmente, o cidadão global, vestindo terno escuro e moldado por suas andanças mundo a fora, estava de volta ao aconchego igualmente menino de suas raízes. Primeiramente por um mês, e, a partir do ano seguinte, no raiar da década de 1980, definitivamente. Na bagagem, uma prática renovada a serviço de uma profecia: a construção de um Brasil mais justo e igualitário por meio da educação.



A obra de Paulo Freire ecoa além das fronteiras do Brasil, inspirando educadores ao redor do mundo a lutarem por uma educação que emancipe e promova justiça social, perpetuando seu legado transformador.



Você sabia?

Durante os momentos difíceis enfrentados por Paulo Freire, quando foi perseguido politicamente e exilado, Ariano Suassuna ofereceu apoio incondicional ao amigo. Em uma carta escrita do Chile em 1968, Freire expressou sua gratidão a Suassuna, agradecendo pelo apoio fraterno, risonho e confiante que sempre recebeu.



“Quando foi possível no chamado processo da abertura a volta ao país eu não hesitei, nem contei de um a dez.” Paulo Freire

No Chile, nos Estados Unidos e na Europa, continuou a escrever e a refletir sobre um ensino emancipador e crítico. Durante o exílio, Freire aprimorou sua prática pedagógica e aprofundou suas reflexões teóricas, elaborando obras que se tornariam fundamentais para a educação crítica. Entre seus livros mais importantes, destacam-se “Educação como Prática da Liberdade” (1967) e “Pedagogia do oprimido” (1970), que enfatizam a importância da conscientização e do diálogo no processo de aprendizagem. Esses livros se tornaram referência internacional na luta por uma educação mais justa e igualitária.



Em 1969, Paulo Freire foi convidado para lecionar na Universidade de Harvard, onde teve a oportunidade de compartilhar suas ideias sobre educação e alfabetização com um público internacional. Essa experiência solidificou sua reputação como um dos principais educadores e pensadores do século XX. Durante seu exílio, ele também atuou em diversas universidades ao redor do mundo, contribuindo para a discussão sobre a educação em contextos diversos e desafiadores.

Ao voltar ao Brasil, Freire não hesitou em reafirmar seu compromisso com a educação. Suas declarações foram marcadas pela humildade e pelo respeito ao povo brasileiro, enfatizando a necessidade de um processo de reaprendizagem. Ele se viu diante do desafio de implementar suas ideias em um contexto marcado por desigualdades sociais profundas.

Tinha plena consciência de que a educação no Brasil deveria ser inclusiva e acessível a todos, especialmente aos marginalizados. Nesse sentido, seu trabalho no Programa Nacional de Alfabetização, que foi interrompido pelo golpe militar, serviu como um modelo para políticas educacionais inclusivas.

Apesar dos desafios, Freire estava determinado a contribuir para a reconstrução do país. Ele se engajou em diversas iniciativas e movimentos sociais, sempre

buscando promover a educação como espaço de diálogo, no qual todos os participantes tenham voz e possam contribuir para a construção social do conhecimento.

Outro ponto fundamental é a formação continuada dos educadores, acreditando que o papel do professor e da professora vai além de transmitir conhecimento, criando condições para que os estudantes sejam sujeitos de sua própria educação, de suas próprias histórias. Essa visão desafia o modelo tradicional de ensino, que muitas vezes se baseia na reprodução mecânica de conteúdos.



A educação é um espaço de diálogo e respeito mútuo. Para isso, educadores e educandos precisam estar em constante interação, aprendendo uns com os outros. Essa visão democratiza o conhecimento e torna a educação um ato de amor e solidariedade.

O legado de Paulo Freire

De 1989 a 1991, convidado pela primeira e única mulher nordestina que foi prefeita da cidade de São Paulo, Luiza Erundina, Paulo Freire foi Secretário de Educação municipal, o que representou um verdadeiro divisor de águas para toda a comunidade escolar. Sob a batuta do mestre Freire, foram implementadas diversas políticas que visavam democratizar o acesso ao ensino de qualidade e a permanência na escola pública, garantindo que alunas e alunos tivessem a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente. Também se dedicou a construir parcerias com organizações sociais e movimentos comunitários, buscando articular a educação formal com as necessidades e realidades das populações marginalizadas.

Foi uma gestão que implantou inúmeros projetos educacionais inovadores, os quais até hoje se fazem presentes em várias cidades brasileiras. Exemplo disso são as “tecnologias sociais” que ficaram conhecidas como “planejamento participativo”, “Movimento pela Alfabetização” (MOVA-SP) e o “Laboratório Central de Informática Educacional” inaugurado durante a sua gestão. Freire foi o primeiro secretário de educação a implantar um projeto tecnológico no município de São Paulo que previa a instalação de computadores em todas as escolas da rede, para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Após o fim de sua gestão, essa experiência se espalhou para todo o país, assim como outras, acima citadas.

Após ficar viúvo de Elza Freire, também educadora e mãe de seus 2 filhos e 3 filhas, Paulo Freire casou-se em 1987 com Ana Maria Hasche, que se tornou Ana Maria de Araújo Freire, uma união que simbolizou um novo começo e um suporte

fundamental em sua jornada educacional e humanística. Nas suas palavras:

“Eu sou uma pessoa que tem meus momentos de tristeza, mas de modo geral, eu sou um sujeito naturalmente feliz, contente. Os problemas me desafiam, mas não chegam propriamente a me anular.”

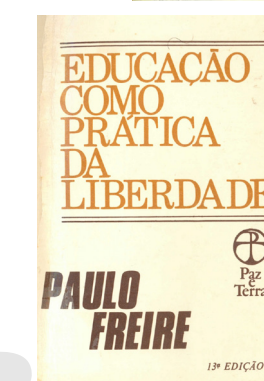
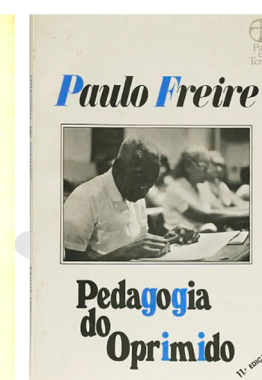
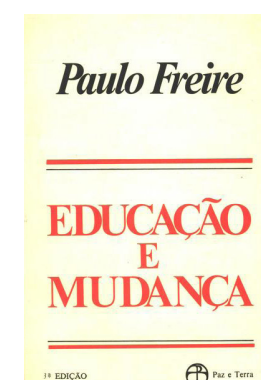
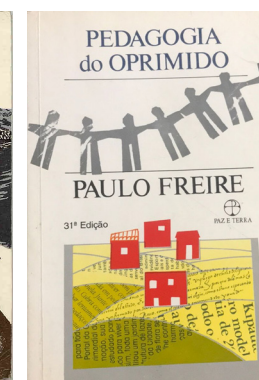
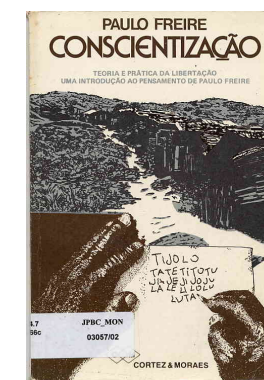


Em 1988, Freire teve a oportunidade de acompanhar a elaboração da nova Constituição brasileira, que estabeleceu a educação como um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal foi um passo importante para a consolidação de suas ideias e para a promoção de uma educação mais inclusiva e igualitária.

Freire também enfrentou críticas e resistências ao longo de sua trajetória. No entanto, sempre acolheu as críticas com respeito, acreditando que o diálogo e a argumentação são fundamentais para o crescimento e a evolução de todo e qualquer ideário.

Nos últimos anos de sua vida, Freire continuou a contribuir para a educação brasileira. Faleceu em 2 de maio de 1997, mas seu legado permanece vivo. Ele deixou sua marca na educação, sendo reconhecido como um dos maiores educadores do século XX.

A obra de Paulo Freire segue inspirando educadores em todo o planeta, que veem na sua pedagogia uma forma de luta contra as desigualdades e a opressão. Além de "Pedagogia do Oprimido" (1968), clássico em que a educação se confirma como um ato de liberdade e conscientização, permitindo que os educandos se tornem agentes ativos na transformação de suas realidades, Freire escreveu diversos outros livros que contribuíram para o debate educacional e político. Entre eles, estão "Educação como Prática da Liberdade" (1967), "Extensão ou Comunicação?" (1969), "Ação Cultural: Para a Liberdade e Outros Escritos" (1976), "Conscientização" (1979) e "Educação e Mudança" (1979). Cada um desses textos reflete sua visão de que a educação deve ser um processo dialético, onde educador e educando aprendem juntos.



A obra de Paulo Freire é um canto de liberdade que transcende os limites do Brasil, atravessando oceanos e fronteiras...

São princípios e métodos educacionais que, tal como sementes plantadas em solo fértil, florescem em diversos países, inspirando educadores e ativistas a lutarem por uma educação que emancipe, teça a justiça social e eleve a dignidade humana. Seus ensinamentos são traduzidos em diversas línguas e adotados em contextos educativos variados, tornando-se referência da luta por uma educação libertadora e transformadora.

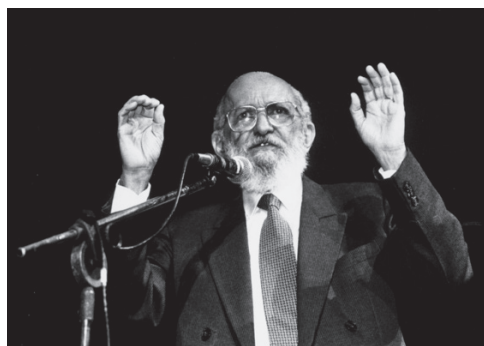
Em 2012, Freire foi declarado Patrono da Educação Brasileira e, em 2018, recebeu a mesma honra em São Paulo. Seu legado, fundamentado no amor, no respeito e na luta por um mundo mais justo, é um farol que ilumina o caminho de muitas gerações de educadores e estudantes.

O legado de Paulo Freire é um convite à reflexão sobre o papel da educação na sociedade, desafiando-nos a pensar criticamente sobre as realidades que nos cercam e a buscar formas de transformá-las.

Com o passar dos anos, Paulo Freire se consolidou um símbolo da resistência e da luta pela justiça social. Suas ideias continuam a ressoar em debates educacionais e sua obra é estudada e aplicada em salas de aula ao redor do mundo.



Francisco Gutierrez, Paulo Freire e Moacir Gadotti no lançamento da sede do Instituto Paulo Freire na Rua Cerro Corá, 550, em 1995, com a presença do fundador da Editora Cortez, José Xavier Cortez, prestigiando o evento.



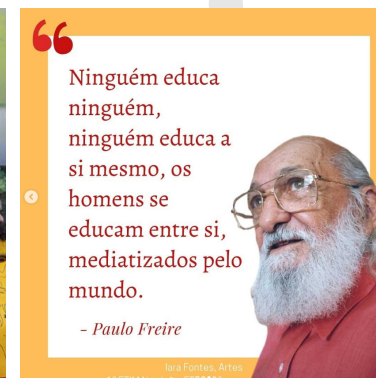
As ideias e práticas de Paulo Freire continuam a inspirar gerações, desafiando educadores a cultivarem um ensino que respeite a dignidade humana e promova a justiça social.



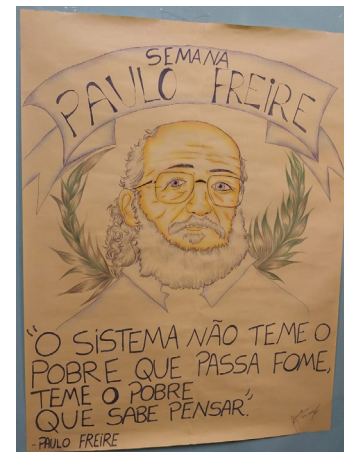
Esperança Sem Espera: A História da Semana Paulo Freire

Diálogo, autonomia, criatividade...

Três palavras que, todos os anos, em cada sala de aula, em cada debate, em cada atividade realizada, envolvem a comunidade escolar das melhores escolas públicas do Estado de São Paulo, as Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). São atividades de conhecimento, reflexão e criatividade desenvolvidas com total protagonismo de suas alunas e de seus alunos, criando um ambiente onde todas e todos podem aprender e crescer juntos.



O diálogo é a chave para a autonomia e a criatividade na educação, formando um ambiente onde alunos se tornam protagonistas de seu aprendizado e crescimento.



A origem da iniciativa remete a um projeto de lei apresentado pela professora e política Mariângela de Araújo Gama Duarte, que, à época da morte de Paulo Freire, era deputada estadual. Graduada em Letras pela Universidade Católica de Santos, em 1973, Mariângela iniciou sua carreira como professora da rede estadual de São Paulo e, desde então, familiarizou-se com o ideário freiriano de transformação social da educação.



A professora e deputada Mariângela Duarte foi fundamental para a criação da Semana Paulo Freire, unindo sua trajetória política à defesa da educação pública e dos princípios freirianos.



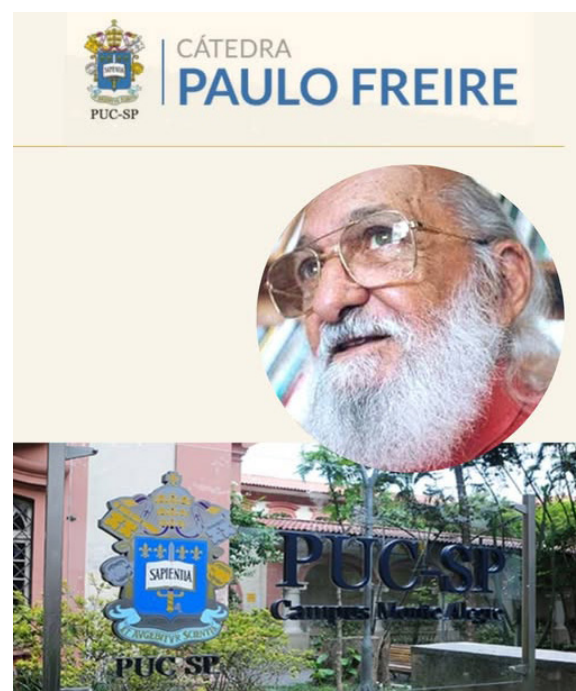
A notícia do falecimento de Paulo Freire foi sentida de forma impactante na Universidade Católica de Santos, onde a professora Mariângela sempre manteve suas bases. Ademais, a linha de pensamento do educador era uma referência importantíssima para a universidade, que, em 2005, criou a Cátedra Paulo Freire,

A Cátedra Paulo Freire é um espaço dedicado a promover seu ideário, integrando educadores e alunos em atividades que estimulam a reflexão crítica e a transformação social.

Cursou mestrado em teoria literária na Universidade de Mogi das Cruzes, entre 1979 e 1982, e, durante esse período, desenvolveu notório interesse pela política, filiando-se ao então Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), em 1982. Quatro anos depois, Mariângela Duarte ingressou no Partido dos Trabalhadores (PT), iniciando uma carreira política que se estendeu por mandatos como vereadora em Santos (1988-1995), deputada estadual (1994-2002) e deputada federal por São Paulo (de 2003 a 2007).

Você sabia?

Mariângela Duarte foi vereadora em Santos e, posteriormente, deputada estadual e federal, destacando-se na defesa da educação pública e na criação de leis que promovem a reflexão sobre a educação no Brasil. A sua luta pela universidade pública na região da Baixada Santista culminou com a criação do Campus Litoral Paulista da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Como deputada federal foi responsável pela instalação do Campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).



iniciativa do então diretor do Centro de Ciências da Educação da UniSantos, professor Dráuzio da Costa Pires de Campos.

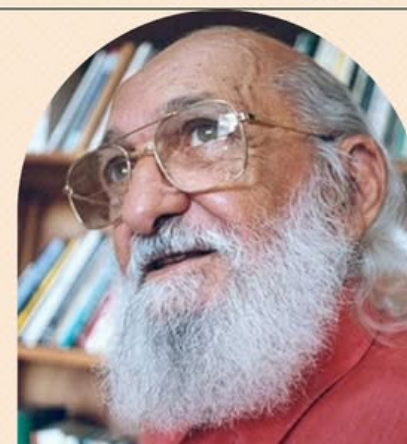
COLÓQUIO: 100 ANOS DE PAULO FREIRE



CÁTEDRA
PAULO FREIRE



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS



05 e 06/10/2021

Evento on-line
PUC-SP

Inscrições : 23/07 a 23/09
<https://www.even3.com.br/paulofreire100/>

Paulo Freire deixou seu legado na educação brasileira, moldando a formação de educadores e inspirando reflexões críticas sobre práticas pedagógicas.

Você sabia?

A Cátedra Paulo Freire é uma iniciativa que visa promover o legado do educador e sua influência na formação de professores e educadores em todo o Brasil. Foi criada com o objetivo de contribuir para a formação de educadores comprometidos com a transformação social e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Realiza atividades que incluem cursos, seminários, palestras e debates, envolvendo educadores, alunos e a comunidade. Também busca criar um espaço de diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e a troca de experiências.

Ciente de que a nação brasileira havia perdido um dos maiores pensadores em educação de todos os tempos, Mariângela tomou a iniciativa de elaborar um projeto de lei voltado a preservar e promover a memória de Paulo Freire e a reflexão sobre seus princípios. Apresentou o Projeto de Lei 235 na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), no qual enfatizava a importância do educador e a necessidade responder aos desafios de um país marcado pelo abandono de populações inteiras excluídas da escolaridade e sem acesso a direitos básicos de saúde e trabalho. Também ressaltava a relevância de obras como *Pedagogia do Oprimido* e *A Pedagogia da Autonomia*.

O Projeto não encontrou obstruções de natureza constitucional, legal ou jurídica que impedissem a sua tramitação, e a Lei 10.098 foi promulgada em 26 de novembro de 1998, instituindo a **Semana Paulo Freire da Educação no Estado de São Paulo**.



A proposta de lei apresentada pela deputada Mariângela Duarte na década de 1990 destacou a importância de preservar a memória de Paulo Freire, respondendo aos desafios da educação no Brasil.

A Semana Paulo Freire foi instituída em 1998, por meio da Lei nº 10.098, com o objetivo de promover a realização de uma série de debates sobre o sistema educacional, nos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º grau. Nesse sentido, cada unidade de ensino ficou responsável pela garantia de execução da programação determinada, com a participação da comunidade escolar.



A implementação e organização do evento nas Etecs passou a ocorrer a partir de 2008, quando o Centro Paula Souza (CPS) inseriu oficialmente a Semana Paulo Freire no calendário escolar, incluindo orientações e diretrizes para o planejamento das atividades. Com isso, algumas escolas conseguiram implementar o evento já em 2009, enquanto outras iniciaram sua programação em 2010. De fato, a década anterior foi marcada por um período sem registros formais de atividades correlatas, que se estendeu até 2007.

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), atualmente conhecido como Centro Paula Souza (CPS), é uma autarquia do governo do Estado de São Paulo responsável pela gestão das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs).

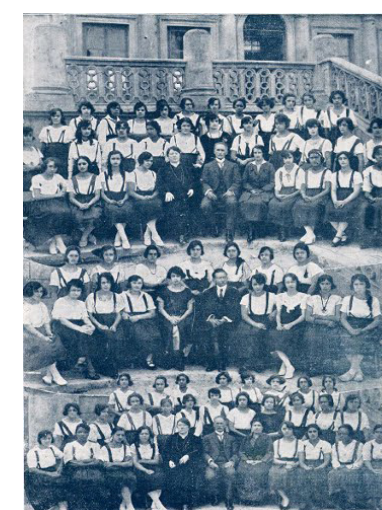


Não obstante, a reflexão sobre a prática educativa ligada aos princípios de Paulo Freire já ocorria anteriormente. Por exemplo, em 1998, ano em que a lei foi promulgada, a professora Fúlvia A.D. Napolitano assumiu a direção da Etec Professor Aprigio Gonzaga e encontrou uma turma do quarto ano do Ensino Médio Integrado enfrentando dificuldades e sem motivação. Com uma visão educacional firme, Fúlvia acreditava que não podiam desistir.

Inspirada pelas práticas de Paulo Freire, propôs que os alunos construíssem seus saberes de forma autônoma, sem a obrigação de cumprir o tempo tradicional dentro da sala de aula. Para isso, foram implementados projetos que os alunos podiam escolher e discutir, alterando a estrutura da sala para que pudessem desenvolver suas atividades em um ambiente mais propício.

Os alunos, assim, apresentavam semanalmente seus progressos, contando com o apoio dos docentes para esclarecer dúvidas durante o desenvolvimento dos projetos. Essa abordagem inovadora resultou em uma transformação significativa no comportamento e na aprendizagem dos estudantes.

Ao final do trabalho, eles apresentaram o projeto técnico de um pulmão artificial, integrando conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química. Isso evidenciou não apenas a construção de seus próprios conhecimentos de forma prática e colaborativa, como também seu preparo para se tornarem futuros técnicos e para os desafios da vida acadêmica.



Nas imagens capturadas ao longo do tempo, é possível perceber a transformação arquitetônica e o espírito inovador que sempre caracterizou as Etecs. Cada mudança é como um novo capítulo escrito no livro da educação técnica, repleto de avanços que expandem os horizontes do ensino.

A experiência foi tão positiva que incentivou a Etec a tornar a apresentação de trabalhos de término de curso uma prática frequente e a investir em outros projetos com apoio do Centro Paula Souza. Esse movimento culminou com a inclusão da Semana Paulo Freire no calendário de atividades de todas as escolas da rede de forma permanente, sendo realizada anualmente desde então.

Pilar fundamental da educação técnica e tecnológica no Estado, o CPS foi criado pelo decreto-lei de 6 de outubro de 1969, durante a gestão do governador Roberto Costa de Abreu Sodré. Sua missão é articular e realizar o desenvolvimento do ensino tecnológico nos graus de ensino médio e superior.

Em 1973, a instituição recebeu seu nome em homenagem a Antônio Francisco de Paula Souza, fundador da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP). A partir de 1º de janeiro de 1981, o CPS incorporou várias escolas do Estado, consideradas modelos de qualidade em educação técnica.

Antônio Souza, um liberal que lutou pela República e pelo fim da escravidão, estudou engenharia na Alemanha e na Suíça e trabalhou diretamente no desenvolvimento da infraestrutura do Brasil. Sua visão da educação é centrada na prática e na formação integral, seguindo o modelo de escolas que frequentou na Europa, voltadas às ciências aplicadas, às artes e à indústria.

Você sabia?

O Centro Paula Souza (CPS) é uma das maiores instituições de educação técnica e tecnológica do Brasil, com papel fundamental na formação profissional e técnica de jovens em São Paulo, alinhada com os princípios de inclusão e cidadania. As Etecs que fazem parte do CPS tornaram-se referência nacional na formação técnica e profissional.



Supervisão Educacional Pedagógica Regional GSP Leste prestigiando apresentação de alunos da Etec Martin Luther King (2024).



Seguindo a proposta pedagógica do CPS, durante a Semana Paulo Freire, as Etecs buscam integrar as disciplinas e promover o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da cidadania e a atuação profissional.

Semana Paulo Freire

Saiba mais



Mariângela de Araújo Gama Duarte atuou como deputada estadual na época da morte de Paulo Freire e foi fundamental na criação da Semana Paulo Freire.

Instituição da Semana Paulo Freire: A Semana foi oficialmente criada em 1998 com o objetivo de promover debates sobre o sistema educacional nas escolas de 1º e 2º graus.

Criada em 2005 na Universidade Católica de Santos, a Cátedra Paulo Freire visa promover o legado do educador na formação de professores.



Centro Paula Souza (CPS) Criado pelo decreto-lei de 6 de outubro de 1969, o CPS é responsável pela gestão das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) em São Paulo.

Homenagem a Antônio Francisco de Paula Souza

Em 1973, o CPS recebeu seu nome em homenagem ao fundador da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

Projeto de Lei 235 apresentado pela deputada Mariângela na Alesp, resultou na promulgação da Lei 10.098, em 26 de novembro de 1998, instituindo a Semana Paulo Freire.



MOSAÍCOS DE SABERES E PRÁTICAS



A Semana Paulo Freire, celebrada anualmente em maio, é um período de intensa efervescência nas Etecs de São Paulo. A tradicional dinâmica das salas de aula se transforma, com a reorganização do mobiliário para dar espaço a apresentações e diversos tipos de atividades coletivas.

Pátios e paredes ganham mais vida com cores vibrantes, refletindo a energia e a integração dos(as) estudantes. Aplausos, risos e a expectativa das apresentações criam uma atmosfera única, na qual os estudantes têm a oportunidade de demonstrar sua criatividade e conhecimento.

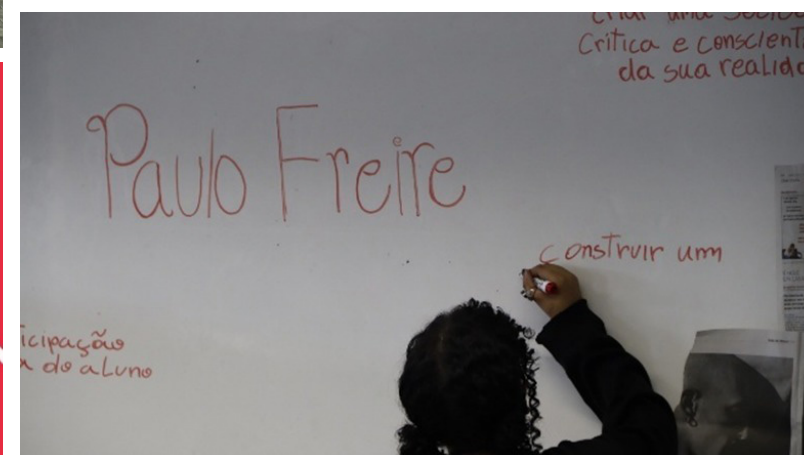


Durante a preparação da Semana Paulo Freire, alunos enchem os espaços com cores e criatividade, transformando a rotina escolar em uma vibrante celebração de aprendizado coletivo.

A mobilização para a realização da Semana Paulo Freire envolve cada escola como um todo. A preparação começa meses antes do evento, logo no início do período letivo, já que faz parte das atividades regulares do ano letivo de todas as Etecs. Coordenadores, educadores e alunos se reúnem para planejar as atividades, contando, em alguns casos, com a participação de representantes da biblioteca e do grêmio estudantil. A organização dos espaços, a limpeza e a segurança também são aspectos importantes, demandando o envolvimento de todos os setores das escolas. O planejamento é, na prática, um processo eminentemente participativo, que busca integrar todos os segmentos da comunidade escolar.



A mobilização para a Semana Paulo Freire envolve toda a comunidade escolar, com coordenação e planejamento colaborativo que garantem a participação ativa de alunos, educadores e funcionários.



"A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria." Paulo Freire



Na Etec Martin Luther King, a mobilização para a Semana Paulo Freire envolve todos os setores da escola, desde direção e coordenação pedagógica até alunos e demais colaboradores, incluindo membros do grêmio estudantil. Todos trabalham juntos na organização das atividades, promovendo um ambiente de colaboração e aprendizado mútuo. São realizadas exposições dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos ao longo do ano, permitindo que compartilhem seus conhecimentos e aprendizados com a comunidade escolar. Encontros e debates também são promovidos, incentivando a reflexão sobre temas relevantes para a formação dos estudantes.



Na Etec Getúlio Vargas, uma comissão de professores é designada pela Coordenação Pedagógica para, juntamente com o Grêmio Estudantil, organizar as atividades da Semana Paulo Freire. A liberdade temática e a autonomia são fundamentais, permitindo que a comunidade escolar aborde temas do seu interesse. O envolvimento dos docentes da Base Comum Nacional Curricular é notável, com muitos deles desenvolvendo atividades que promovem a reflexão crítica e a participação ativa dos alunos. Essa abordagem fortalece o compromisso com a educação de qualidade e a formação integral dos estudantes.



A autonomia e liberdade temática permitem que alunos e professores escolham tópicos relevantes, fomentando reflexões críticas e um aprendizado mais engajado.

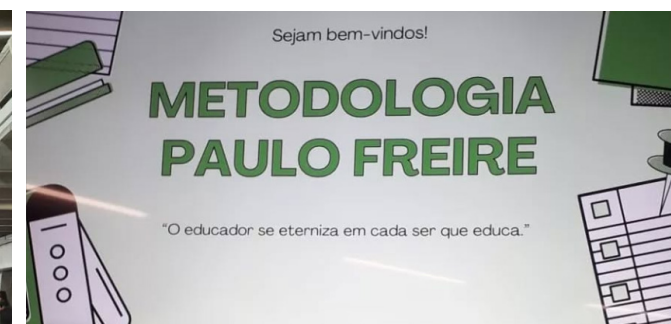
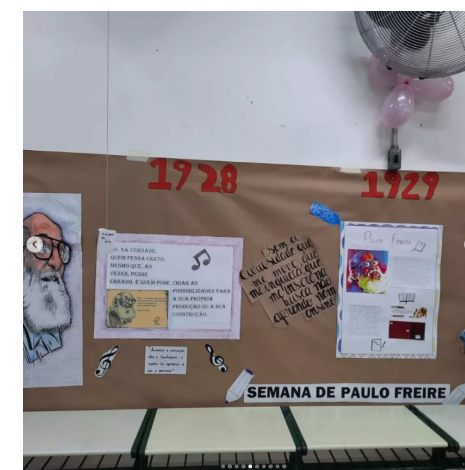
“A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.” Paulo Freire



Na verdade, ao final de cada período letivo, a Semana Paulo Freire do ano seguinte já está prevista no calendário escolar. No início do semestre, em fevereiro, são indicados docentes e turmas que participarão como expositores. Em abril, diretrizes sobre formato, horário e temática são comunicadas, proporcionando aos alunos uma compreensão clara do que se espera.

Na Etec de Guaianazes, o planejamento da Semana Paulo Freire é estruturado para que os estudantes entendam a correlação entre as atividades propostas e a organização curricular, além de permitir a exploração de habilidades que favorecem relações humanas e inclusão.

O planejamento da Semana Paulo Freire integra o currículo às relações humanas, permitindo que os alunos explorem habilidades essenciais para a convivência e inclusão.



PROGRAMAÇÃO SEMANA PAULO FREIRE			
AGENDA			
11/05		12/05	
ABERTURA SEMANA PAULO FREIRE		PREPARATIVOS PARA SEMANA PAULO FREIRE	
11H00 E 13H00 TEMA: VIDA E OBRA DE PAULO FREIRE		13/05	
 PROF. ISRAEL PACHECO JÚNIOR FORMADO EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA, BACHAREL EM HISTÓRIA E MESTRE EM SOCIOLOGIA NA ÁREA DE PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO PELA UNICAMP. DESENVOLVE TRABALHOS VOLTADOS A EDUCAÇÃO POPULAR E CONEXÃO ENTRE EDUCAÇÃO FORMAL E INFORMAL NA PERSPECTIVA FREIREANA. É CORINTHIANO E TOCADOR DE VOLÃO NAS HORAS VAGAS.		MONTAGEM PARA SEMANA PAULO FREIRE	
19H00 TEMA: "A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE"		14/05	
 PROF. LUCIANA BASÍLIO BACHAREL E LICENCIADA EM CIÊNCIAS SOCIAIS, MESTRE EM CIÊNCIAS SOCIAIS, NA ÁREA DE POLÍTICA COMPARADA, PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. COLABORADORA DO CURSO POPULAR MIGUEL BASTO. LECTORA ASSÍDUA DE AUTORES MULHERES E INDS.		SEMANA PAULO FREIRE	

Alunos exibem seus trabalhos e promovem debates, criando um ambiente de aprendizado mútuo e reflexão crítica que enriquece a comunidade escolar.





A Etec de Heliópolis – Arquiteto Ruy Ohtake destaca a importância da participação da comunidade e das famílias, que se envolvem nas atividades, fortalecendo o vínculo entre a escola e o entorno. Essa interação é essencial para a construção de um ambiente educacional saudável e colaborativo.



A participação das famílias é valorizada na Semana Paulo Freire, fortalecendo laços entre a escola e a comunidade, essencial para um ambiente educacional colaborativo.

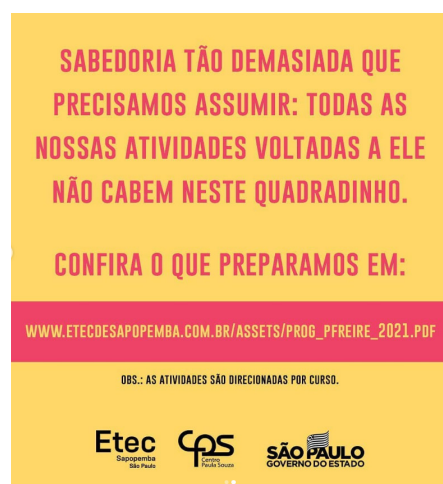


Os alunos das Etecs são incentivados a refletir sobre os princípios de Paulo Freire, participando de debates e rodas de conversa que promovem a conscientização e o pensamento crítico.



Entre os objetivos da Semana Paulo Freire, conforme os Planos Plurianuais de Gestão, está a promoção de atividades que desenvolvam atitudes conscientes e relações saudáveis entre os alunos, independentemente da área de conhecimento que escolham. De forma geral, os alunos das Etecs são incentivados a refletirem sobre os princípios freirianos, discutindo temas relevantes em debates e rodas de conversa.

Na Etec Jornalista Roberto Marinho, a área pedagógica, composta por coordenadores, professores e alunos, está intimamente envolvida no planejamento e na execução das atividades. A equipe gestora auxilia na logística, garantindo que tudo ocorra de forma organizada. A área administrativa também desempenha um papel crucial, adaptando horários de atendimento para viabilizar as atividades.



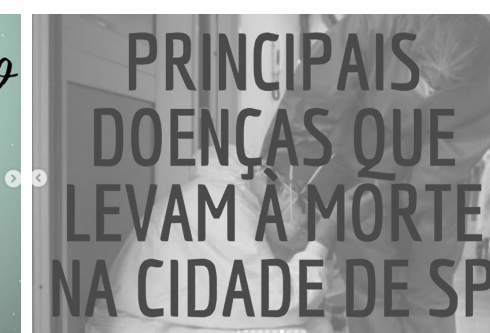
A Etec Professor Camargo Aranha, por exemplo, foca na formação de indivíduos conscientes em diversas áreas, como Administração, Contabilidade, Finanças, Marketing, Gastronomia, Nutrição, Serviços Públicos, Eventos e Guia de Turismo. A metodologia envolve diálogos sobre a importância da filosofia deixada por Paulo Freire, preparando os alunos para a elaboração de projetos ao longo do ano.



As dinâmicas de atividades durante a Semana Paulo Freire contribuem para a formação dos alunos e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares ao longo do ano.



A equipe pedagógica e administrativa colabora para garantir que as atividades da Semana Paulo Freire sejam bem organizadas, promovendo um aproveitamento significativo.



A autonomia, um aspecto central do planejamento da Semana, permite que os alunos exerçam suas capacidades e criatividade ao escolherem temas e formas de apresentação. O principal objetivo é dar voz aos estudantes, enfatizando o compromisso de Paulo Freire em garantir que cada aluno construa seu próprio conhecimento dentro do contexto social.



"É com ela, a autonomia, penosamente construindo-se, que a liberdade vai preenchendo o 'espaço' antes 'habitado' por sua dependência." Paulo Freire

A Etec Aprígio Gonzaga exemplifica essa prática ao incentivar os adolescentes a participarem ativamente do processo educativo, refletindo sobre suas experiências e opiniões. Essa abordagem promove um ambiente favorável à autonomia e ao amadurecimento, no qual decisões e responsabilidades são respeitadas.



A Semana Paulo Freire promove a autonomia dos alunos, incentivando a participação ativa e a reflexão sobre suas experiências, o que contribui para seu amadurecimento educacional.

Na Etec Professor Camargo Aranha, o Plano Plurianual de Gestão visa não apenas a redução da evasão escolar e a melhoria do desempenho dos alunos, como também o fortalecimento das relações entre alunos e professores. As atividades em conjunto, as trocas de experiências e o diálogo são essenciais para criar um ambiente interativo e de aprendizado mútuo.

A Semana Paulo Freire configura-se, assim, como uma jornada compartilhada, repleta de descobertas e trocas valiosas. Uma celebração da educação, da liberdade e da construção do conhecimento.



As atividades colaborativas fortalecem as relações entre alunos e professores, criando um ambiente interativo que favorece o aprendizado mútuo.

FALA GAROTO, FALA GAROTA!

*"A oficina de poesia nos fez interagir com pessoas de outras salas e cursos."
Alunos do Curso de Design

*"O projeto conscientiza sobre bullying, racismo e saúde."
Aluna Gabriela B. Furucho

*"O projeto fortaleceu nosso compromisso com a transformação social."
Aluna Luane Ferreira

*"O projeto promove a conscientização e nos ajuda a ter um olhar crítico."
Aluno Erick M. Botelho Oliveira

*"O projeto muda você por completo e te torna um profissional crítico."
Aluna Beatriz Mendes Alves

FALA PROF!

"A pesquisa é do aluno e, claro, sempre tem um professor que vai orientar. Todos os nossos cursos são técnicos e trabalhamos esse lado, mas também os princípios do Paulo Freire."

*Luzia Rosana Toledo Kulcsar,
coordenadora pedagógica
Etec São Mateus*

"Na aula inaugural, os alunos veteranos já vão conversar com os que estão ingressando e lembram de todos os projetos, especialmente o da Semana Paulo Freire."

*Nelita Helena de Lima Surati,
coordenadora pedagógica Etec
Martin Luther King*

"As atividades trabalham as múltiplas potencialidades dos alunos que vão além de bases e conteúdos teóricos."

Natália Rúbia Brito Pinto, orientadora educacional Etec Raposo Tavares

E por fim tudo
vira memórias

CADA FREGO É
UM MUNDO



Cada Etec é um Mundo: Conectando Horizontes

A estrutura da Semana Paulo Freire é baseada em eixos temáticos que abrangem uma ampla gama de tópicos relevantes. O levantamento feito aponta um universo de cerca de 300 temas desenvolvidos com a participação ativa de alunos, professores e da comunidade escolar, relacionados à educação, às questões sociais e à pluralidade artística, entre outros.

Paulo Freire fez e faz pensar. Ontem, hoje e sempre. Durante a Semana que carrega o seu nome, não podia ser diferente: coordenadores, professores e alunos se reúnem para explorar temas que vão desde educação, cidadania e inclusão social, passando por qualidade de vida, diversidade, desenvolvimento profissional e trabalho, até aqueles diretamente vinculados ao conteúdo programático, os quais representam um complemento significativo em relação ao conteúdo curricular.

Os eixos temáticos são organizados com base nas reuniões de planejamento, permitindo que sejam adaptados às necessidades e realidades da comunidade escolar. A diversidade de assuntos reflete a busca por um ambiente criativo em que os alunos possam expressar suas visões de mundo.

Na realização da Semana Paulo Freire, as Etecs reafirmam compromisso com uma educação que valoriza a autonomia e a participação dos alunos. Uma oportunidade única para a comunidade escolar refletir e debater temas relevantes, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

Durante a Semana Paulo Freire, os alunos exploram uma rica diversidade de temas, expressando suas visões criativas e contribuindo para um aprendizado coletivo e significativo.



As atividades coletivas incentivam a interação entre alunos, promovendo um espaço de expressão criativa e troca de ideias durante a Semana Paulo Freire.

"Nas minhas relações com os outros, que não fizeram necessariamente as mesmas opções que fiz, no nível da política, da ética, da estética, da pedagogia, nem posso partir de que devo 'conquistá-los', não importa a que custo, nem tampouco temo que pretendam 'conquistar-me'. É no respeito às diferenças entre mim e eles ou elas, na coerência entre o que faço e o que digo, que me encontro com eles ou com elas."
Paulo Freire



A Etec Martin Luther King se destaca ao oferecer um espaço para que os alunos mostrem sua criatividade e visão de mundo. Durante a Semana Paulo Freire, a escola promove atividades que incentivam a escuta ativa, informação, e a troca de livros. Essas ações visam fomentar uma consciência crítica entre os estudantes, alinhando-se aos princípios da educação libertadora de Paulo Freire.



As escolas realizam ações sociais que conectam os alunos à comunidade, promovendo inclusão e acesso à educação, fortalecendo laços e ampliando horizontes.



Na Etec Professor Aprício Gonzaga, o projeto “Voz e Vivências: Qualidade de Vida, Diversidade e a Expressão Cidadã”, realizado em maio de 2024, promoveu reflexão e troca de experiências dos alunos, destacando a importância das competências socioemocionais. Com uma abordagem interdisciplinar, houve apresentação de trabalhos voltados para subtemas como

Empreendedorismo, Cultura, Literatura, Educação e Tecnologia, proporcionando aos alunos um espaço para desenvolverem suas habilidades e conhecimentos em diferentes áreas.

Para a definição temática, a Etec Jornalista Roberto Marinho investe em metodologias ativas que conectam o ensino à realidade dos alunos, proporcionando um aprendizado significativo. As ideias são refinadas em reuniões que culminam na organização prática das atividades.

Na Etec Rocha Mendes, os temas são definidos a partir de discussões entre os professores, coordenadores pedagógicos e gestores, de acordo com as áreas de interesse dos cursos técnicos. Geralmente, são baseados nos princípios e nas contribuições de Paulo Freire para a educação e em questões relevantes para a realidade da escola e da comunidade.

Muitas Etecs também se comprometem com ações sociais e comunitárias. Essas iniciativas buscam integrar a escola à sua realidade social, promovendo a inclusão e o acesso à educação.



A Etec Takashi Morita promove uma série de atividades que visam a interação entre todos os membros da comunidade escolar, como a “Família na Escola”, projetos sociais e uma Olimpíada interna. Essas ações incentivam a participação ativa dos alunos e promovem um ambiente de aprendizado colaborativo, reforçando a importância da educação como um ato coletivo.

Durante a Semana Paulo Freire, diversas Etecs priorizam conteúdos relacionados aos cursos da escola, apresentando pesquisas, exposições de trabalhos e dinâmicas. Nesse caso, as temáticas abordadas incluem desenvolvimento profissional e mercado de trabalho, empreendedorismo, áreas técnicas específicas, desenvolvimento pessoal e educacional, além de oficinas, mesas redondas, visitas técnicas e experiências culturais.

Deixar de lado um pouco o giz da lousa e realizar um programa diferenciado. Essa é a proposta das visitas técnicas promovidas pela Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão nas diversas edições da Semana Paulo Freire. Todos os alunos se interessam em realizar atividades fora da sala de aula e se mobilizam. Em 2016, foi organizada a visita a museus. Em 2019 e 2021, estiveram em pontos culturais e simbólicos da cidade de São Paulo, como o Masp e o Parque do Ibirapuera. A Etec promoveu ainda “gincana empresarial”, simulando a criação de um negócio e atividades culturais. Em 2023, foi a vez de conhecerem o Museu da Língua Portuguesa, o Museu de Energia e o Museu da Bolsa do Brasil.

Várias escolas promovem palestras com ex-alunos que compartilham suas histórias de sucesso, oferecendo uma visão prática e inspiradora para os estudantes. A preparação para o mercado de trabalho é central, com orientações sobre desenvolvimento de competências, plano de carreira e a importância da comunicação. Além disso, a inteligência artificial e novas tecnologias são discutidas, destacando seu impacto nas relações sociais e no ambiente profissional. A criatividade e a inovação também são abordadas, estimulando os alunos a pensarem “fora da caixa”.

Outras atividades incluem ainda o bem-estar e a saúde no trabalho, a tomada de decisão e as especificidades de setores como cinema, publicidade e nutrição. Uma experiência educativa alinhada às demandas contemporâneas.

A Etec Cepam organiza a Semana Paulo Freire com a participação de ex-alunos e profissionais convidados, abordando temas relevantes para o desenvolvimento profissional e a inserção no mercado de trabalho. Oficinas, palestras e debates são realizados para discutir desafios e oportunidades nas diferentes áreas de atuação.



Palestras com ex-alunos inspiram os estudantes e contribuem na preparação para o mercado de trabalho, com foco em competências, carreira e comunicação.

De forma bastante pulverizada, as Etecs também realizam uma ampla variedade de atividades artísticas, envolvendo diversas unidades. Os alunos participam de concursos de poesia, saraus literários e bate-papos com escritores, promovendo a literatura e a poesia em várias escolas. As apresentações teatrais e musicais também são destaque, com ampla participação das Etecs. Além disso, oficinas de artes visuais e exposições enriquecem a programação. Essa diversidade de eventos estimula a criatividade e o aprendizado, celebrando a arte em suas múltiplas expressões e permitindo uma participação abrangente da comunidade escolar.



A Semana Paulo Freire é um momento de celebração da arte e da literatura, com alunos participando de saraus, apresentações teatrais e concursos literários, enriquecendo a cultura escolar.



Na busca por um aprendizado mais vibrante e envolvente, a ludicidade, por sua vez, apresenta-se como um poderoso aliado para os alunos das Etecs na Semana Paulo Freire. Uma gama de atividades lúdicas, como jogos e gincanas, transforma o aprendizado em uma experiência engajadora. Projetos como os Jogos Educativos da Etec Takashi Morita e o uso de RPG na Etec de Tiquatira despertam a criatividade e a curiosidade dos estudantes. Caças ao tesouro na Etec Jardim Ângela e jogos variados em outras escolas promovem integração e valores essenciais. As gincanas solidárias, com arrecadação de alimentos e roupas, reforçam o espírito de comunidade, mostrando que aprender pode ser divertido e transformador.



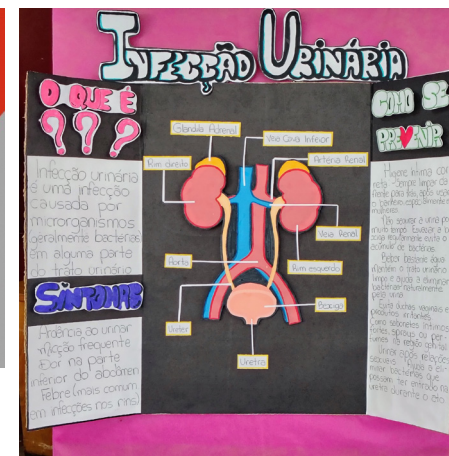
A ludicidade se transforma em um poderoso aliado na aprendizagem, com jogos e gincanas que tornam o aprendizado uma experiência divertida e engajadora para os alunos.

E o que dizer das Etecs que abraçam a Semana Paulo Freire como um poderoso catalisador de transformação social se transformam em espaços de reflexão durante a Semana Paulo Freire...

Em um cenário onde o saber se entrelaça com a esperança, as vozes dos alunos ecoam por entre salas e corredores, trazendo à tona temas sociais que clamam por atenção e mudança. Um momento em que o aprendizado parece, de fato, tornar-se um ato de resistência e transformação, algo em que o Mestre que dá nome à Semana sempre acreditou. São momentos em que ideias são compartilhadas, alunos se tornam protagonistas de suas próprias histórias e temas sociais relevantes ganham destaque, enriquecendo a formação cidadã dos estudantes.

Questões de gênero e feminismo florescem em rodas de conversa, evidenciando a importância da representatividade na ciência e na tecnologia. Diversidade e inclusão são cultivadas em discussões sobre povos originários e a comunidade LGBTQIA+, promovendo respeito e empatia. A sustentabilidade se apresenta em palestras sobre reflorestamento e hortas urbanas, enquanto a cultura e a arte se manifestam em exposições de cinema e exposições fotográficas. Questões sociais e políticas, como bullying e direitos do consumidor, são debatidas em mesas redondas. Essa abordagem multifacetada inspira os alunos a se tornarem agentes de mudança na busca por um futuro mais justo e consciente.

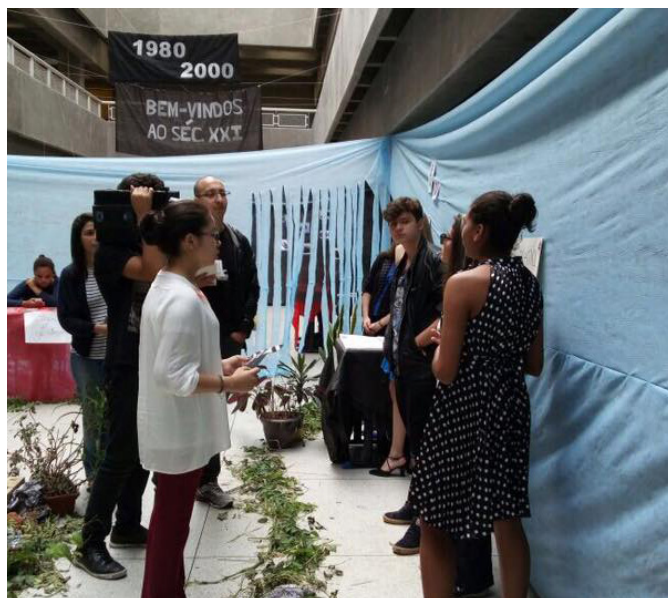




As atividades sobre saúde e prevenção destacam a importância dos cuidados com a qualidade de vida, promovendo conscientização sobre o assunto entre os alunos durante a Semana Paulo Freire.



As rodas de conversa abordam questões sociais, promovendo diálogo e empatia, fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e participativos.

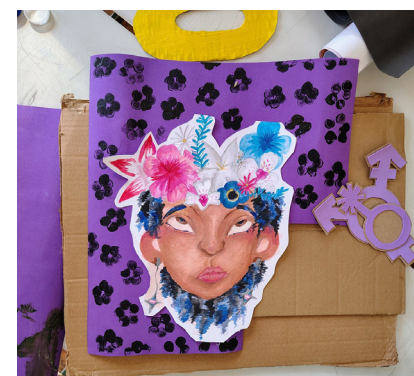


Mas, afinal, como é possível moldar o futuro nesse mundo em constante transformação? Sim, a Semana Paulo Freire nas Etecs não poderia deixar de lado a reflexão sobre o papel da escola e sua relevância no cenário atual. Na Etec Guaracy Silveira, por exemplo, debates sobre o protagonismo estudantil e a importância da educação na era digital ganham vida. Nas Etecs Uirapuru e Mandaqui, saraus e apresentações exploram ideias inspiradoras de Paulo Freire. Questões contemporâneas, como o impacto da educação na vida das pessoas e a análise de indicadores de qualidade, são discutidas na Etec Cepam, promovendo um olhar crítico e construtivo sobre as práticas educacionais. Atividades virtuais na Etec Irmã Agostina abordam temas como educação socioemocional e comunicação. E a educação segue iluminando os caminhos do conhecimento e da cidadania...

Caminhos que ainda ressoam com força nas Etecs de São Paulo, mesmo após décadas da passagem do Mestre Paulo Freire para outra dimensão, na segunda metade dos anos 1990. Mas sua contribuição inestimável à educação, um ideário profundamente enraizado na luta pela transformação social e pela conscientização, continuam a inspirar e guiar novas gerações de educadores e alunos.



A Semana Paulo Freire consolida-se como um espaço de resistência e transformação, no qual alunos discutem questões sociais relevantes e se tornam protagonistas de suas histórias.

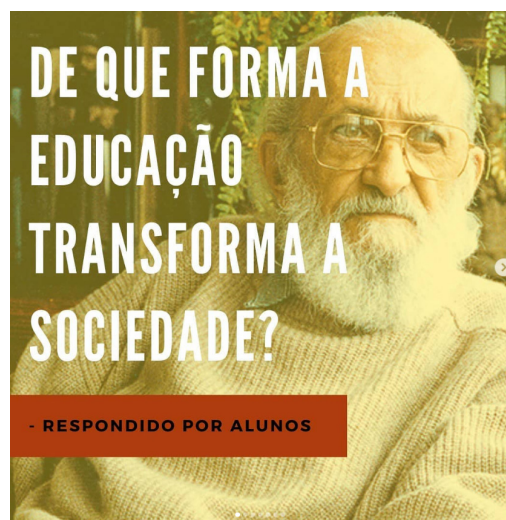


Nesse sentido, as Etecs aproveitam a oportunidade para explorar o rico legado do educador, promovendo a reflexão sobre sua importância na educação. As atividades são variadas e buscam ampliar a compreensão dos princípios freirianos entre alunos e professores. Palestras e rodas de conversa destacam a relevância do pensamento de Paulo Freire para a prática docente atual, enfatizando temas como transformação social e defesa dos direitos humanos.

As homenagens à vida e obra do educador incluem exposições, apresentações artísticas e ações criativas que envolvem a produção de material educativo e expressões artísticas. Além disso, diversas Etecs conectam os princípios freirianos a disciplinas como Artes e Ciências, promovendo um diálogo interdisciplinar. As iniciativas incentivam a escuta ativa e o debate, reafirmando a essência da pedagogia freiriana voltada para a libertação e a conscientização dos indivíduos.



As atividades da Semana Paulo Freire homenageiam a vida e a obra de Paulo Freire, promovendo reflexões sobre sua importância e os princípios que guiam a educação contemporânea.

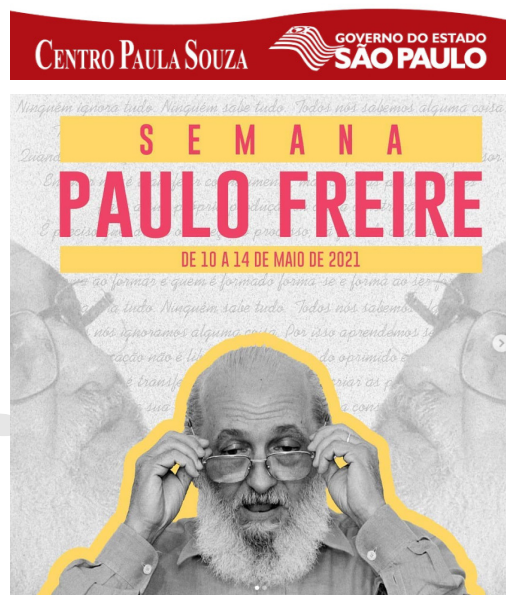


Semana Paulo Freire

Etec de Sapopemba, com muito orgulho!



"Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda." Paulo Freire

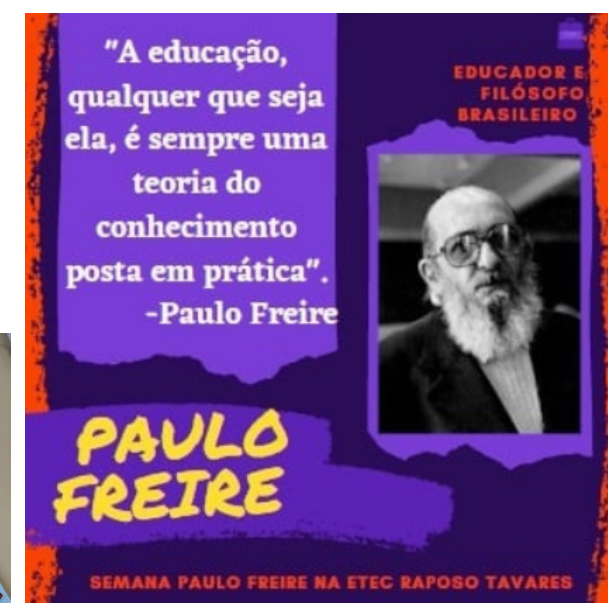
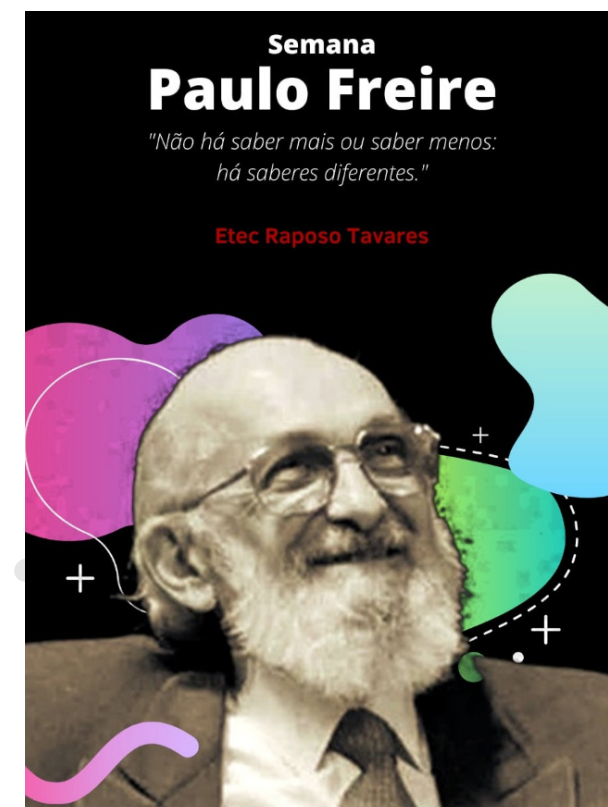


Importante mencionar que esse espaço vital de reflexão e diálogo sobre a educação em que a Semana Paulo Freire se consolidou ao longo dos anos, também tem se deparado com situações desafiadoras.

Uma das dificuldades mais notáveis é com relação ao tempo para planejamento das atividades da Semana Paulo Freire, tendo em vista que a escola tem o currículo escolar para cumprir, dentro de uma carga horária definida. Esse desafio, muitas vezes, leva alunos e professores a utilizarem meios de comunicação alternativos, que não prevejam presencialidade ou simultaneidade.

Outro ponto que impele as Etecs a transporem barreiras é a necessidade de motivação e mobilização dos diversos atores escolares, sobretudo, os professores, que assumem a posição de facilitadores e orientadores da aprendizagem dos alunos, dando-lhes o protagonismo para a proposição e o desenvolvimento dos projetos da Semana Paulo Freire. A equipe gestora e pedagógica das Etecs reconhece a importância do envolvimento e a participação dos docentes nos momentos de apresentação e interação, propiciando a troca de saberes tão essencial para o aprendizado coletivo.

Já a produção de experiências e elementos concretos, como maquetes, vídeos e materiais de exposição, enfrenta o desafio da necessidade de condições adequadas, principalmente em relação à organização do tempo e à disponibilidade de recursos. Para superar essas dificuldades, as escolas recorrem à criatividade na obtenção dos materiais necessários e contam com o engajamento da comunidade escolar.



Algumas Etecs também relatam a existência de barreiras construídas por informações inverídicas ou fake news, que circulam nos meios de comunicação, a respeito de Paulo Freire e seus princípios pedagógicos. Nesse sentido, as escolas buscam desenvolver um trabalho com foco nas obras e nas contribuições de Paulo Freire à educação, promovendo a disseminação da informação em fontes confiáveis e um diálogo aberto e construtivo sobre a educação e suas possibilidades.

Nota-se também o empenho das equipes pedagógicas das Etecs para conscientizar os professores de que as atividades da Semana Paulo Freire não se limitam a instruir os alunos a pesquisar e compartilhar informações sobre a vida e a obra do educador. Dessa forma, incentivam a aprofundar as discussões sobre a pedagogia freiriana, explorando as múltiplas facetas e implicações na prática educativa.

FALA PROF!

"A descoberta de temas que vão além do conteúdo programático tradicional é fundamental na Semana Paulo Freire."

Nilza Roberti Benites Chui, coordenadora pedagógica Etec Getúlio Vargas

"Os alunos do Grêmio Estudantil ajudaram a criar ideias a partir da Semana Paulo Freire, trazendo uma nova perspectiva para a unidade."

Daniele Jeronimo Teixeira, diretora acadêmica Etec Jornalista Roberto Marinho

"Durante a Semana Paulo Freire, há uma mudança de cenário no engajamento dos alunos."

Soraia Morais de Oliveira, diretora Etec São Paulo

"Após a Semana Paulo Freire, os temas discutidos podem ser retomados nas atividades curriculares."

Cleusení Hermelina de Carvalho, coordenadora pedagógica Etec Sebrae

"Os docentes, ao propiciarem a autonomia estudantil, permitem aos discentes serem autores da sua aprendizagem."

Leandro Romual, diretor Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão

FALA GAROTO, FALA GAROTA!

"A Semana Paulo Freire contribuiu para mim, como cidadã, mostrando situações recorrentes na sociedade, mas que devem ser combatidas, como preconceito, racismo, entre outros."

Aluna Luiza de Moura

"O Paulo Freire foi uma figura muito importante e a Semana busca conscientizar e materializar suas lutas, por intermédio de apresentações que nos instigam a refletir e a buscar a voz ativa e a mudança no mundo atual."

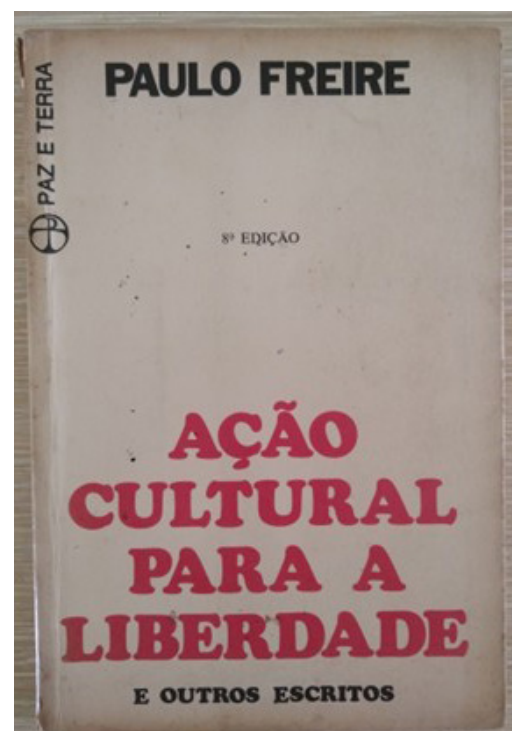
Aluna Júlia Vasconcelos

"Paulo Freire é um grande impulsionador para aptidões sociais entre os estudantes que se preparam para o mercado de trabalho."

Aluno João Pedro

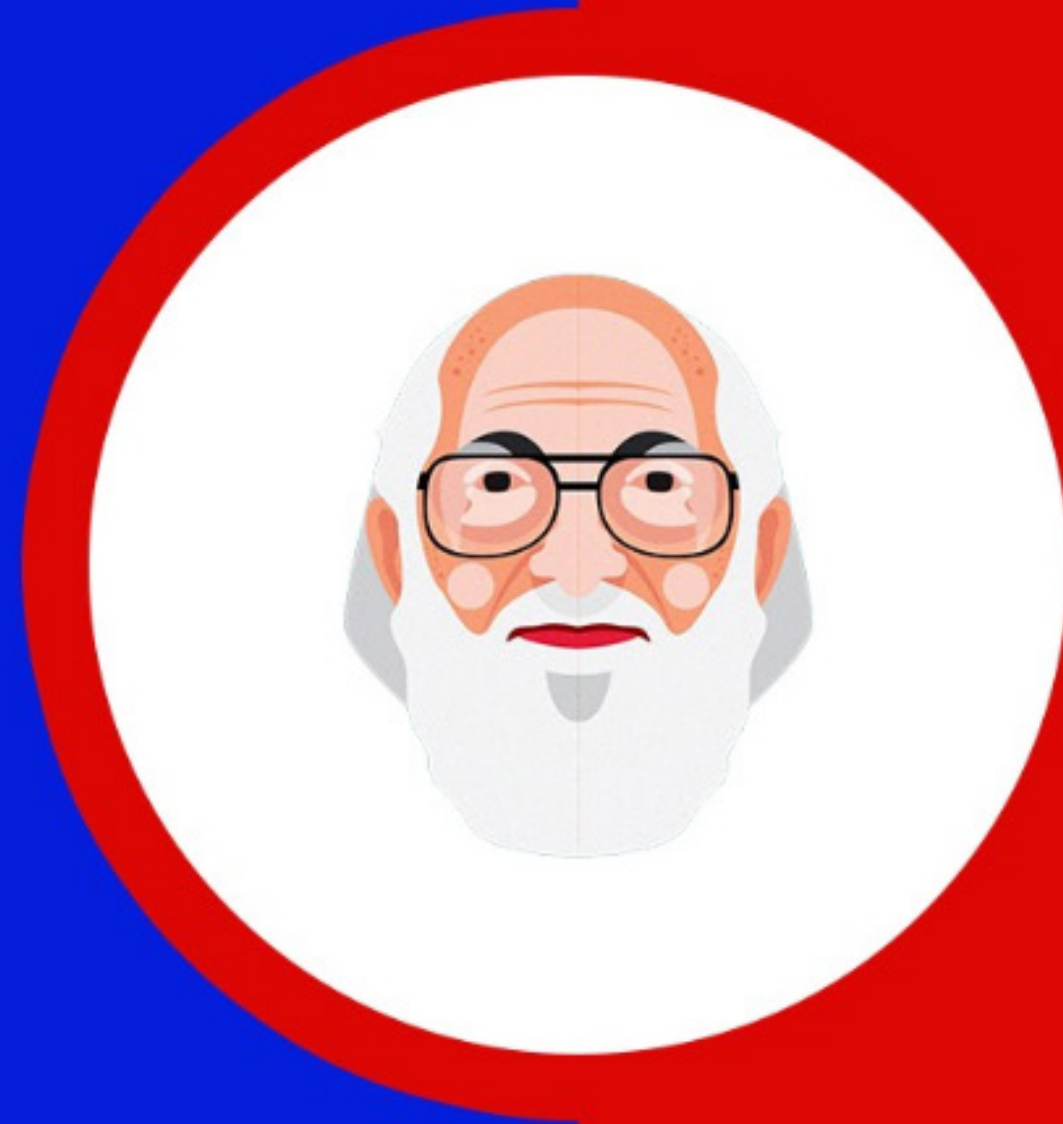
"Os estudantes aprendem a interpretar a realidade de forma mais sensível e responsável. Isso amplia a visão de mundo e reforça valores, respeito, diversidade, solidariedade e justiça social, pilares essenciais para formar profissionais mais humanos, conscientes e preparados para atuar de maneira ética na sociedade."

Alunas Alana de Assis e Marjorie Romano



Obras do mestre Paulo Freire.

Por fim, as Etecs se veem desafiadas a possibilitar e incentivar a participação dos pais e da comunidade externa da escola nas atividades da Semana Paulo Freire. Ressaltando-se que o evento geralmente ocorre nos dias e horários em que os pais e membros da comunidade estão em horário de trabalho e não podem se deslocar para prestigiar as atividades desenvolvidas e apresentadas pelos alunos, o que pode dificultar o envolvimento familiar e a mobilização da comunidade escolar de maneira mais coesa e colaborativa.



**HISTÓRIAS QUE PAULO FREIRE
GOSTARIA DE ESCUTAR**

Em um mundo onde as palavras dançam em meio a uma infinidade de histórias, Luiz Schwarcz, o visionário por trás da Companhia das Letras, a maior editora do Brasil na atualidade, nos provoca com uma reflexão intrigante: “Um original precisa me surpreender.” E quanto ao Mestre Paulo Freire, que tipo de histórias fariam brilhar o seu olhar perspicaz?

As edições da Semana Paulo Freire nas Etecs não são apenas eventos; são celebrações da criatividade e da dedicação que brotam do coração dos estudantes. Cada relato, cada experiência compartilhada, é um testemunho da busca incessante pelo conhecimento, refletindo o protagonismo que ele tanto defendia.



Durante a Semana Paulo Freire, os alunos expressam sua criatividade e dedicação, transformando cada relato em uma celebração vibrante do aprendizado e do protagonismo.

Algumas histórias são como sementes que germinam na terra fértil do aprendizado, cultivando um espaço onde a voz de cada aluno se torna um eco poderoso de transformação. Elas nos convidam a pensar: O que podemos aprender com elas? Que luz elas lançam sobre o caminho que trilhamos juntos?

É nesse entrelaçar de narrativas durante as múltiplas edições da Semana Paulo Freire que as Etecs ousam tecer uma nova realidade.

Mobilização e união com arte

A Etec Jornalista Roberto Marinho, localizada no Brooklin, atende cerca de 600 alunos nos cursos de Design Gráfico, Informática, Jogos Digitais, entre outros. Em 2024, uma nova equipe gestora percebeu a Semana Paulo Freire como uma oportunidade de estabelecer comunicação com os alunos. A diretora acadêmica Daniele Teixeira relatou que, após a mudança da equipe, foi crucial criar laços com os estudantes e professores. “Tivemos um momento delicado na escola, onde toda a equipe de direção foi mudada. Não tínhamos grande contato com os alunos”, confidenciou Daniele.

O planejamento, que começou em março, contou com a participação ativa do Grêmio Estudantil, possibilitando que os alunos fossem protagonistas. “Os alunos se engajaram mais do que os professores”, afirma Daniele. Uma das atividades mais impactantes foi o chamado “Escape Room”, que explorou a vida de Paulo Freire por meio de enigmas e curiosidades, revelando que muitos alunos não conheciam o educador antes dessa experiência.

Cristina Aparecida de Souza, coordenadora pedagógica, ressaltou a transformação do espaço escolar. “Um corredor cheio de pichações se tornou uma galeria de arte”, comemorou. Os alunos, envolvidos no projeto, criaram desenhos e mensagens positivas, como a frase “espalhar amor”. Essa revitalização não apenas embelezou a escola, mas também fortaleceu o sentimento de pertencimento entre os alunos.



A revitalização do corredor na Etec Jornalista Roberto Marinho com desenhos e mensagens dos alunos, criou um ambiente acolhedor e fortaleceu o sentimento de pertencimento..

Escape Room

1JL *Semana Paulo Freire*

A atividade estimula a aprendizagem por meio de uma experiência lúdica, onde alunos vendados exploram um labirinto em busca de pistas para formar uma palavra-chave, desenvolvendo raciocínio lógico, percepção sensorial e trabalho em equipe.

Resumo da atividade:
Os alunos participarão de um desafio sensorial em um labirinto, onde, vendados, deverão encontrar objetos escondidos com a ajuda dos colegas. Cada objeto traz uma pista para formar uma palavra-chave sobre saúde e bem-estar. A atividade estimula cooperação, atenção, raciocínio e aprendizado de forma lúdica.

Como funciona:
Os alunos são divididos em grupos; um integrante de cada grupo é vendado; os colegas guiam o participante vendado com instruções verbais; o vendado percorre um labirinto montado no espaço; durante o percurso, ele irá tentar descobrir os objetos que estarão em cima das mesas; e por último após descobrir os objetos, ele precisará relacioná-los a uma palavra, que será a palavra-chave.



As atividades envolvem os alunos em experiências interativas sobre a vida de Paulo Freire, despertando o interesse e o conhecimento sobre o educador.



“Foi um projeto com envolvimento de professores e alunos. Para mim é uma galeria de arte e tenho muito orgulho de fazer parte de um pedacinho disso.” Cristina Aparecida de Souza, coordenadora pedagógica - Etec Jornalista Roberto Marinho

“Tem uma frase que o aluno escreveu em um pedacinho que estava em branco: espalhar amor. Então, trocamos a ofensa e o xingamento por uma perspectiva completamente diferente.” Daniele Jeronimo Teixeira, diretora acadêmica - Etec Jornalista Roberto Marinho

Na Etec de Artes, em Santana, mais mobilização. Dedicada a cursos que estimulam a criatividade, como Design de Interiores e Teatro, com cerca de 800 alunos, em 2017, a escola reformulou sua abordagem sobre Semana Paulo Freire. Evolveu os alunos e o Grêmio na organização, o que resultou em um evento mais dinâmico e significativo. Um dos marcos dessa edição foi a inauguração do banheiro neutro, “Para Todos”, promovendo o respeito à diversidade.



Com abordagem inclusiva, a Semana Paulo Freire também promove diálogos sobre a importância de valorizar e integrar diferentes perspectivas culturais e sociais no processo educativo, contribuindo para a construção de um ambiente educacional acolhedor e representativo.

Além disso, a Etec implementou eventos permanentes como o Festival da Canção e a Mostra de Artes, que mobilizam a comunidade escolar e permitem que alunos e professores apresentem seus projetos. Ana Cláudia Chetenki Donini, coordenadora do curso de Design de Interiores, destacou que o planejamento sempre deve ir além da obrigatoriedade legal de realizar a Semana, incorporando o legado de Paulo Freire na prática educativa.

Na Etec de Artes, o novo formato para a comemoração da Semana Paulo Freire foi implantado em 2017, com a participação e organização dos discentes e do Grêmio Estudantil. Segundo Ana Cláudia, coordenadora do curso de Design de Interiores, a liberdade de criação sem a expectativa de avaliações é um elemento central, permitindo um momento de troca enriquecedor.

A Etec Carlos de Campos, por sua vez, também chamou a atenção por sua proposta de integração. No Plano Plurianual Geral 2024-2028, a escola priorizou atividades protagonizadas pelo Grêmio e pelo grupo Tomada, núcleo de intervenções artísticas criado em 2011 com a proposta de engajar alunos nas artes de forma independente. Realiza diversos projetos culturais, como saraus e oficinas, promovendo um ambiente de horizontalidade e democracia.

Em 2024, houve uma reestruturação que permitiu a colaboração entre o Grêmio e o Tomada, que ficou responsável pela organização da Semana Paulo Freire, incluindo oficinas de colagem, origamis, bordados e palestras. “Nós nos dividimos em comissões para garantir que todos pudessem participar e propor projetos”, explicou um dos integrantes do grupo.



A Semana Paulo Freire promove um ambiente colaborativo e democrático, no qual os próprios estudantes organizam e participam de atividades artísticas e culturais.

A mobilização, a arte e a participação efetiva dos alunos na organização das atividades da Semana Paulo Freire são testemunhos de que, como disse Paulo Freire, “a alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo”.



Na Moral

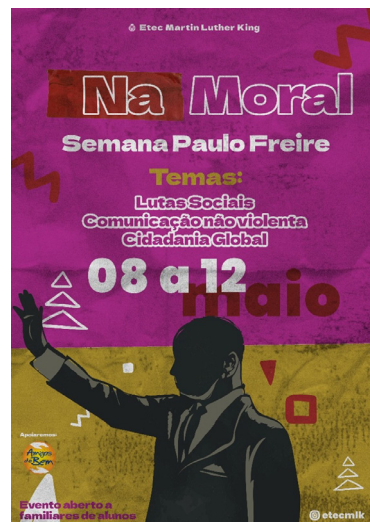
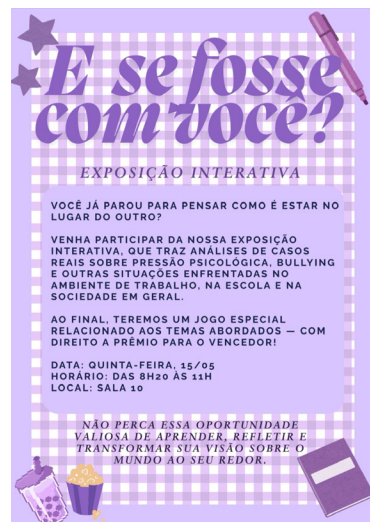
“Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão.” Paulo Freire



Em 2012, a Etec Martin Luther King, no Tatuapé, enfrentou uma situação crítica quando uma mãe encontrou drogas na mochila de seu filho. A equipe gestora decidiu, então, aproveitar a Semana Paulo Freire para promover uma discussão ampla sobre esse problema. Foi durante o planejamento que surgiu um projeto interdisciplinar de educação socioemocional chamado Na Moral, o qual se tornou uma atividade tradicional em todas as edições da Semana desde 2012.

Anualmente, os alunos escolhem representantes de sala e um professor responsável para acompanhá-los nos projetos. Na aula inaugural, alunos veteranos conversam com os novos sobre as atividades, especialmente a Semana Paulo Freire. “Renovamos os temas a cada ano, conforme as necessidades do momento”, afirmou a coordenadora Nelita Surati.

Inicialmente focado em drogas, o projeto Na Moral expandiu sua abordagem para lutas sociais, comunicação não violenta e cidadania global. Os eventos são abertos à comunidade, promovendo a compreensão do trabalho da Etec Martin Luther King.



“A Semana Paulo Freire é um projeto que me ajudou a desenvolver habilidades criativas, a trabalhar em equipe, e a ter pensamento crítico em relação a diversos temas tão importantes na sociedade. Tenho orgulho de fazer parte do Projeto na Moral!” – Aluno Eduardo Portelo



Projetos já consolidados nas diversas edições da Semana promovem discussões sobre aspectos socioemocionais e lutas sociais, envolvendo a comunidade e promovendo reflexão crítica.

“Apesar da pandemia, continuamos unidos”



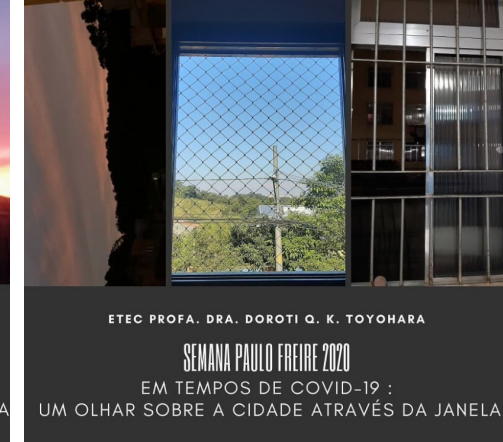
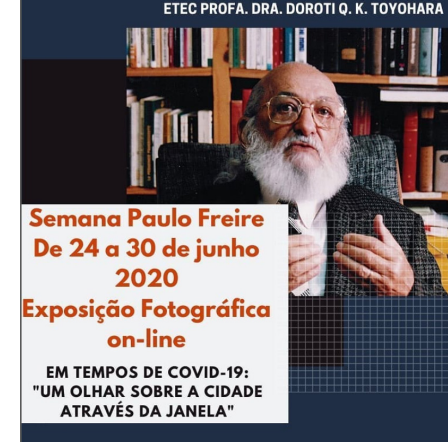
“Se não amo o mundo, se não amo a vida, se não amo os homens, não me é possível o diálogo.” Paulo Freire

Durante a pandemia de Covid-19, as Etecs tiveram que se adaptar ao isolamento social. Naquele contexto, a Semana Paulo Freire se tornou um espaço virtual de troca de experiências e apoio mútuo.

A Etec Mandaqui, por exemplo, focou na temática Tecnologias e o Ensino Remoto, com a abordagem “A educação na Pandemia”, pelo olhar do aluno, enquanto a Etec Jaraguá abordou o futuro do trabalho. Já a Etec Uirapuru, em 2021, refletiu sobre os impactos da pandemia por intermédio de poesias.

A Etec São Mateus e a Etec de Itaquera (Cohab II) também discutiram as ferramentas digitais na aprendizagem a distância. A Etec Carlos de Campos apresentou a Exposição TEKHNE, destacando os talentos dos alunos. Outras Etecs, como Aprígio Gonzaga, convidaram psicólogos para uma conversa sobre o luto e a importância do autocuidado.

Na Etec Parque Belém, o foco foi nas consequências da Covid-19 para a saúde e nutrição. Já a Etec de Heliópolis – Arquiteto Ruy Ohtake, em parceria com a Universidade São Judas, discutiu autoestima e ansiedade. Os alunos da Etec Martin Luther King, por sua vez, exploraram a história das pandemias em uma pesquisa sobre Covid-19, Gripe Espanhola e Peste Negra.



Durante a pandemia, a Semana Paulo Freire se adaptou ao universo virtual, permitindo que as Etecs abordassem temas como o uso de tecnologias no ensino remoto e o impacto da Covid-19.

A Etec Profª Dra. Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara (Pirituba) apresentou a exposição virtual “Um olhar sobre a cidade através da janela”, permitindo que alunos expressassem suas perspectivas sobre o isolamento. Em 2021, a Etec Santa Ifigênia elaborou publicações de poemas e vídeos a partir do questionamento: “Qual é o papel da escola?”. Durante a Semana Paulo Freire de 2022, a Etec Takashi Morita desenvolveu jogos educativos para promover a socialização entre turmas.

Solidariedade, responsabilidade mútua

“Não podemos nos assumir como sujeitos da procura, da decisão, da ruptura, da opção, como sujeitos históricos, transformadores, a não ser assumindo-nos como sujeitos éticos.” Paulo Freire



Em abril de 2024, chuvas no Rio Grande do Sul causaram inundações, resultando em 250 mortes e milhões de afetados. As Etecs de São Paulo se uniram em campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e materiais. Na Etec Jornalista Roberto Marinho, o Grêmio Estudantil organizou coleta de itens, enquanto alunos da Etec Martin Luther King enviaram ração para animais.

Mesmo sem vinculação direta à programação da Semana Paulo Freire, outras escolas também arrecadaram doativos para o Rio Grande do Sul, durante todo o mês de maio de 2024, como as Etecs Getúlio Vargas, Parque Belém, Sebrae, Abdias do Nascimento, Camargo Aranha, José Rocha Mendes, Carolina Carinhato Sampaio, São Paulo e Etec de Artes.



A Etec ABH te convida para participar do nosso evento de arrecadação de alimentos que ocorrerá durante Semana Paulo Freire

DE 11 A 13 DE MAIO
Rua Abilene Nº 16,
Parque Santo Antônio,
03385-160 São Paulo - SP

SOBRE O PROJETO

Partindo da vontade de continuar com um projeto idealizado por uma aluna e sua família, o "ABH Solidária" busca ajudar pessoas em situação de rua, entregando marmitas, agasalhos e kits para higiene.

SIGA O PROJETO:
@abhsolidaria

CONHEÇA NOSSA ETEC:
www.etecabh.com.br



ESTAMOS ARRECADANDO:

- Arroz
- Feijão
- Macarrão
- Seleto de legumes
- Molho de tomate
- Fubá
- Farinha temperada
- Garrafas d'Água
- Talheres descartáveis
- Marmiteira de isopor

PROJETO ABH SOLIDÁRIA

DOE PARA O RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul pede socorro!
Você não precisa estar lá para ajudar. Junte-se a nós nessa causa para ajudar as famílias afetadas pelas chuvas!

A ETEC Mandaqui está recolhendo mantimentos e itens para ajudar o RS!

ESTAMOS ACEITANDO:

- ÁGUA
- COBERTORES
- CESTA BÁSICA
- MATERIAIS DE HIGIENE
- ITENS DE HIGIENE
- MARMITA DE ISOPOR

R. Dr. Luís Lustosa da Silva, 303
Finalização dia 17/05



As Etecs de São Paulo estão engajadas em múltiplas campanhas de arrecadação, evidenciando um compromisso contínuo com a solidariedade e a responsabilidade social. Entre várias iniciativas, destaca-se a mobilização para ajudar as vítimas das inundações ocorridas em 2024 no Rio Grande do Sul.

Em 2017, a Etec Jardim Ângela fez uma gincana para doação de alimentos e a Etec Raposo Tavares coletou roupas para uma campanha de inverno. Já a Etec Aprígio Gonzaga, na Semana Paulo Freire de 2021, período atingido pela Pandemia da Covid-19, destinou alimentos não perecíveis às famílias dos alunos e ONGs do entorno. Alguns projetos têm continuidade em diferentes edições do evento, como o ABH Solidária, da Etec Professor Adhemar Batista Hemérites, idealizado por uma aluna e sua família para ajudar pessoas em situação de rua, entregando marmitas, agasalhos e kits de higiene.

Na Etec Irmã Agostina, a disponibilização do conhecimento técnico dos alunos é aplicada para benefício da comunidade por meio do projeto Imposto de Renda Solidário. Os moradores recebem apoio de professores e alunos em troca da doação de alimentos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade. Essa ação social é complementada com reflexões sobre problemas que afligem a sociedade, como a pobreza, o desemprego e a degradação ambiental.

Saraus e outras expressões artísticas “etequianas”



“Em todo homem existe um ímpeto criador. O ímpeto de criar nasce da inconclusão do homem. A educação é tanto mais autêntica quanto mais desenvolve este ímpeto ontológico de criar.” Paulo Freire

Os saraus são eventos de celebração da arte e da cultura e têm suas raízes na tradição de reunir pessoas para partilhar talentos e experiências. A palavra “sarau” vem do latim “seranus”, passando pelo galego “serán” até chegar ao

português. Esses encontros, geralmente realizados em praças ou teatros, são uma prática antiga que se mantém viva, conforme é possível comprovar nas Etecs de São Paulo participantes da Semana Paulo Freire.

Diversas escolas promovem uma programação rica em atividades artísticas identificadas como saraus. Em 2012, a Etec Paulistano se destacou ao realizar o seu primeiro sarau, uma atividade igualmente bastante difundida entre outras escolas. Ao longo dos anos, os eventos se consolidaram como momentos de celebração e alegria, nos quais os alunos são protagonistas de suas próprias criações.

Na verdade, essas atividades vão além da simples apresentação artística. Na Etec Cepam, por exemplo, em 2023, os alunos participaram de uma roda de conversa sobre a nomenclatura de monumentos e espaços públicos, desenvolvendo um olhar crítico sobre o mundo. Já na Etec Albert Einstein, o planejamento do Sarau de Humanas, em 2024, focou no desenvolvimento socioemocional, difundindo valores como respeito à diversidade, criatividade, trabalho em equipe, comunicação e escuta ativa. Trata-se, em essência, de uma verdadeira “festa”, na melhor acepção do termo, um espaço de compartilhamento de ideias e experiências.



Os saraus nas Etecs celebram a arte e a cultura, mobilizando a comunidade escolar e permitindo que os alunos compartilhem suas criações em um ambiente festivo.

Em 2018, a Etec de Artes explorou o gênero musical Samba e seus aspectos culturais, enquanto a Etec Cepam, cinco anos depois, trouxe o grupo de capoeira e a Velha Guarda da Escola de Samba Vai-Vai para enriquecer sua programação. A Etec Sebrae, por sua vez, apresentou a peça Lampião e o Cangaço: Heróis do Sertão, seguida por um debate sobre o contexto histórico do cangaço, promovendo integração entre teoria e prática.



Em 2015, na Etec de Guaianazes, a coordenação do curso de Informática convidou ex-alunos para mostrarem seu talento em uma apresentação clássica de violino.

A Etec Parque da Juventude celebrou a Semana Paulo Freire em 2025 com um sarau no dia 7 de maio, que destacou as raízes culturais do Brasil e ofereceu espaço para apresentações artísticas, mediação de leitura e uma roda de conversa. No dia seguinte, organizou uma feira de troca de livros, incentivando a leitura e o intercâmbio cultural entre os alunos.

O cinema também tem papel central nas atividades da Semana Paulo Freire. Na Etec Professor Horácio Augusto da Silveira, em 2024, os alunos refletiram sobre a indústria cinematográfica com o tema “O cinema cria memórias e as memórias criam histórias”. Projetos como “Pessoas com deficiência e os papéis no cinema” e “O papel dos negros nos filmes” foram apenas alguns dos muitos que abordaram questões relacionadas a representatividade e inclusão. Os alunos se dedicaram a explorar o papel do cinema na sociedade, culminando em um emocionante show de talentos que destacou suas habilidades artísticas.

A Etec de Sapopemba abordou temas desafiadores, como a proibição da leitura no filme Fahrenheit 451, enquanto a Etec de Tiquatira discutiu o analfabetismo por meio do filme de animação Vida Maria. A parceria entre o Centro Paula Souza e a Mostra Ecofalante, voltada à exibição de filmes com temática socioambiental, tem proporcionado acesso a produções audiovisuais que instigam debates



e reflexões. A Etec Raposo Tavares, em 2021, organizou uma mostra de filmes que exemplificou essa iniciativa.

As experiências interdisciplinares também se destacam. A Etec Santa Ifigênia promoveu o Jantar Antropomágico, que uniu Gastronomia e Língua Portuguesa em uma análise da Semana de Arte Moderna, mostrando como a culinária

está entrelaçada com a arte e a cultura. Em 2024, a Etec Aprício Gonzaga trabalhou a cultura como expressão e resistência, ressaltando a importância da leitura e da escrita na transformação social.

Em 2018, a arte na sociedade contemporânea foi a diretriz da Semana Paulo Freire organizada pelos alunos da Etec de Artes, incluindo a escuta do corpo, com a Técnica Klauss Vianna, e o desenvolvimento da percepção sensorial no ensino de instrumentos musicais. Em 2022, foram exploradas as correlações entre a arte e a saúde mental e, no ano seguinte, os assuntos abordados foram escrita criativa e poesia, oficina de dança, realidade virtual e as novas perspectivas do audiovisual.

A Semana Paulo Freire representa uma jornada compartilhada de descobertas, celebrando a educação e a criatividade em um ambiente colaborativo.



São momentos de expressão artística envoltos em uma energia contagiante expressa na participação ativa dos alunos. Ao expor suas criações, não apenas brilham nos palcos, como também se reconhecem como protagonistas de suas trajetórias.

A sociedade que queremos



“Os estudantes precisam ter essa consciência sobre ponto de vista, para aprenderem a ter outras perspectivas de um mesmo fato e chegarem ao desenvolvimento do senso crítico.” Paulo Freire

Uma sociedade justa deve garantir educação, cultura e dignidade a todos. Entretanto, muitas condições essenciais ainda não são respeitadas, explicitando desigualdades que precisam ser abordadas. A educação é uma ferramenta vital nesse contexto, e a Semana Paulo Freire nas Etecs oferece um espaço livre para discutir essas questões de maneira crítica e reflexiva.

Ao longo dos anos, as Etecs têm demonstrado uma disposição contínua para debater temas sociais relevantes. A Etec da Zona Leste, em 2012, e a Etec de Cidade Tiradentes, em 2017, escolheram o tema Educação e Cidadania como foco de suas atividades na Semana Paulo Freire. A Etec Professor Basíledes de Godoy, em 2013, também participou desse movimento, apresentando discussões sobre preconceito, bullying e feminismo.

Já o projeto Voz e Vivências, da Etec Professor Aprígio Gonzaga, lançado em 2024, teve como principal objetivo justamente “dar voz” aos alunos e enfatizar a importância do diálogo na construção do conhecimento. Por meio de palestras, oficinas e debates, os estudantes são incentivados a compartilhar suas experiências e visões de mundo. Essa troca de ideias enriquece o aprendizado e promove uma consciência coletiva, permitindo refletir sobre a realidade e as diversas questões sociais pertinentes a ela.

Na Etec de Heliópolis – Arquiteto Ruy Ohtake, o engajamento dos estudantes vai além da participação nas atividades e avança na reflexão crítica sobre a sociedade, estimulando ações de solidariedade, empatia e compromisso com a transformação social. Na Etec Professor

Camargo Aranha, por sua vez, a realização de palestras, oficinas e visitas técnicas durante a Semana visa o conhecimento dos docentes e discentes quanto aos princípios pedagógicos de Paulo Freire, explorando o papel da educação na formação de cidadãos conscientes e participativos.

Na Etec Jardim Ângela, durante a Semana Paulo Freire, os alunos participam de um circuito de atividades lúdicas, que incluem debates e reflexões sobre direitos humanos. Essa abordagem reforça a ideia de que a educação deve ser um esforço conjunto no qual todos os membros da comunidade escolar se envolvem na construção do conhecimento e na formação de valores.

São discussões que não apenas promovem um espaço de diálogo sobre a importância da cidadania, como também incentivam os jovens a se tornarem agentes de mudança. A reflexão sobre a luta pela equidade de gênero, por exemplo, é particularmente importante, considerando que as mulheres, apesar de representarem 51,1% da população brasileira, ainda enfrentam barreiras significativas em várias áreas.

A presença de mulheres nos cursos técnicos no Centro Paula Souza é equilibrada, refletindo um progresso significativo nos últimos anos. De sua parte, a Semana Paulo Freire inclui debates sobre as dificuldades enfrentadas por mulheres em diferentes setores da sociedade, garantindo que a comunidade escolar reflita e promova a transformação necessária para uma sociedade mais igualitária.



O circuito de atividades lúdicas promove um aprendizado colaborativo, envolvendo todos na construção do conhecimento e na formação de valores.

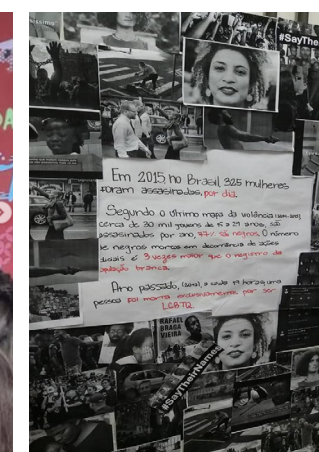
Etec Prof. Aprígio Gonzaga São Paulo

SEMANA PAULO FREIRE 2024

11/05 10H

VOZES E VIVÊNCIAS:
QUALIDADE DE VIDA, DIVERSIDADE E A EXPRESSÃO CIDADÃ

Participe conosco! Dia 10/05/2024, das 10h às 14h, na ETEC Prof. Aprígio Gonzaga. Alunos dos cursos de Eletrônica, Eletromecânica, Secretariado, Logística, Administração, Segurança do Trabalho e Guia de Turismo apresentarão seus projetos. Junte-se a nós para uma jornada educativa e inspiradora!



A Semana Paulo Freire destaca a importância da representatividade feminina, criando um ambiente acolhedor que debate iniciativas para as alunas se sentirem valorizadas em cursos técnicos.

A esse respeito, a Etec de Itaquerá II, sob a direção de Tarsila Oliveira Santiago, observa de perto o aumento da presença feminina em cursos tradicionalmente considerados masculinos. Tarsila destaca a importância de um ambiente escolar acolhedor e representativo, onde as alunas se sintam valorizadas. “Quando as estudantes chegam em uma escola com boa representatividade feminina, elas se sentem mais acolhidas e ganham força para ir em busca do que desejam”, afirma Tarsila.

A abordagem de temas contemporâneos na prática, ao integrar teoria e vivências, promove um ambiente escolar onde os alunos se sentem valorizados como agentes de mudança. As Etecs, ao implementarem essas atividades, honram o legado de Paulo Freire e, ao mesmo tempo, cultivam um espaço onde a educação é vivida como um ato de amor e compromisso com a transformação do mundo.

Por meio dessas experiências, os alunos desenvolvem senso crítico e compromisso com a sociedade, fortalecendo seu papel como cidadãos. A Semana Paulo Freire torna-se, assim, um espaço central na formação cidadã dos estudantes, preparando-os para serem protagonistas em suas comunidades.



As rodas de conversa e debates promovidos nas Etecs durante a Semana Paulo Freire fortalecem a formação de valores e a consciência crítica dos alunos sobre direitos humanos e cidadania.

Em 2020, uma mostra fotográfica sobre o Brasil e suas questões sociais, com imagens em preto e branco, foi a escolha da Etec Professor Adhemar Batista Heméritas, enquanto os alunos da Etec de Tiquatira fizeram uma exposição sobre a realidade periférica, incluindo a lei que criou o Programa de Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo. Já a Etec de Vila Formosa abordou, por meio de uma atividade on-line, a importância da defesa dos direitos dos trabalhadores em um contexto de crescentes desafios.

Temas relacionados ao sistema educacional, incluindo desafios práticos e contemporâneos da educação, também recebem uma atenção especial no planejamento das atividades.

Para a Etec da Zona Leste, na Semana Paulo Freire de 2012, foi importante avaliar a conexão entre o processo educativo e a formação de cidadãos conscientes e participativos, enquanto a Etec Martin Luther King, em 2013, se valeu de depoimentos de ex-alunos para explorar a importância dos valores na trajetória educacional. As rodas de conversa promovidas, em 2021, pelas Etec Uirapuru e Etec Mandaqui, por sua vez, buscaram envolver alunos e professores para refletir sobre o impacto da educação na vida das pessoas.

A temática intitulada “Educação transformadora”, promovida por meio de encontro virtual em 2019 pela Etec de Artes, contou com uma abordagem educacional voltada à transformação social. Ainda no período da pandemia do Covid-19, em 2021, a Etec Irmã Agostina fez um ciclo de eventos virtuais sobre diferentes aspectos da educação: “Conversando sobre Educação”, “Educação e Comunicação” e “Educação Socioemocional”.

Na Etec Santa Ifigênia, com o debate intitulado “Qual é o papel da escola?,” já citado anteriormente, diferentes especialistas se uniram aos alunos para analisar a função da instituição educacional na sociedade, enquanto na Etec Guaracy Silveira, os desafios e resistências a normas e propostas escolares, como vestimenta, horários e eventos, foram debatidos sob o tema “Amor e Ódio: as resistências às propostas da escola”.

Na Etec Guaracy Silveira, a Semana Paulo Freire de 2017 teve como foco a sociedade da informação, ao refletir sobre como a era digital influencia a educação. A escola também organizou uma mesa redonda intitulada “Por que escola? Protagonismo estudantil, Sociedade da Informação e a Importância da Aula”, voltada ao questionamento do propósito da escola no contexto atual, considerando o protagonismo dos alunos e o impacto da sociedade da informação.

Como o Centro Paula Souza reúne escolas de formação técnica, é interessante notar atividades que procuram aliar o conhecimento de ferramentas tecnológicas com ações referentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU (ODS 2030), conforme indicado no planejamento da Etec Abdias do Nascimento. As

atividades dos alunos do curso de Administração da Etec Tereza Aparecida Cardoso Nunes de Oliveira, do bairro Arthur Alvim, por sua vez, criaram campanhas de conscientização para a comunidade durante a Semana Paulo Freire de 2024.

Em 2023, a Etec Cepam abordou o planejamento escolar, a revogação do novo Ensino Médio, os indicadores de qualidade escolar – com a criação do podcast jornalístico Qualidade É –, o analfabetismo e a importância da leitura, com a apresentação da peça Ledores no Breu. Já na Etec Rocha Mendes, em 2021, destacou-se uma palestra sobre como identificar e lidar com dificuldades de aprendizagem.

Diálogos com Paulo Freire

Em todas as Etecs, a Semana Paulo Freire tem sua abertura marcada por uma palestra ou atividades relacionadas à vida e produção acadêmica do educador Paulo Freire. As apresentações podem contar com a participação de um palestrante convidado, mas, em muitos casos, são os professores e alunos que desenvolvem o conteúdo sobre a pedagogia freiriana.

A Etec Uirapuru e a Etec Mandaqui, por exemplo, já tiveram apresentações e saraus dedicados ao estudo e à disseminação das ideias e métodos de ensino de Paulo Freire. Na Etec Parque Belém, em uma das edições da Semana, iniciou-se a reflexão a partir da frase do pedagogo: “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”, explorando a natureza dialógica da educação.



A Semana Paulo Freire nas Etec é marcada por reflexões sobre a pedagogia do educador, com palestras e atividades que exploram sua importância na educação contemporânea.

Semana
Paulo Freire

Etec
Sapopemba
São Paulo

80

11/05, das 10h às 12h

Apresentação de trabalhos dos alunos do 1º ETIM Infonet

11/05, das 14h às 15h

O técnico em Nutrição e Dietética na administração de UANs - 1

11/05, das 16h às 18h

Bate-papo sobre o desejo de liberdade na adolescência - Psicanalista Luana de Favari

11/05, das 19h às 21h

A plataforma TinkerCad como ferramenta na prototipagem de projetos tecnológicos - Ana Paula e Marcelo Santos

Etec
São Mateus
São Paulo



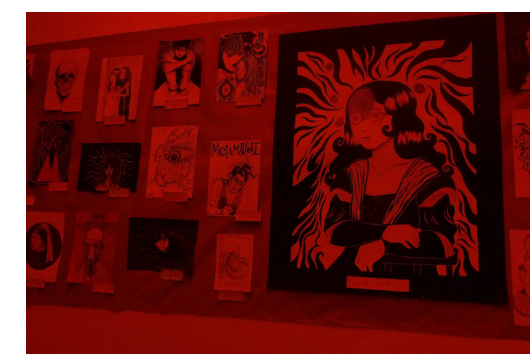
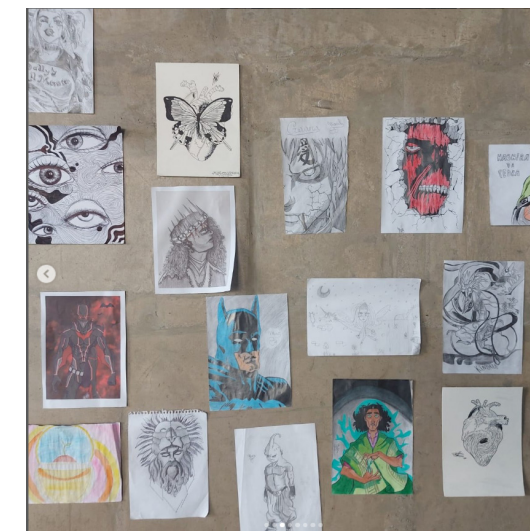
O Centenário de Paulo Freire foi comemorado pela Etec Mandaqui, em 2021, com a celebração e reflexão sobre o legado do educador brasileiro. Os alunos do curso de ETIM Nutrição e Dietética apresentaram teatro de sombras sobre a vida e obra de Paulo Freire, e os alunos do ETIM Administração e Desenvolvimento de Sistemas o retrataram em trabalhos desenvolvidos na disciplina de Artes. A Etec Doutora Maria Augusta Saraiva também realizou atividades a propósito da efeméride.

A figura de Paulo Freire também foi apresentada por meio de peças teatrais, exposições fotográficas e desenhos nas escolas. Em 2021, a Etec Albert Einstein convidou os alunos a produzirem memes inspirado na seguinte frase do educador: “É preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, até que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.” Foram enviados 251 trabalhos, e os sete selecionados ficaram todos em primeiro lugar, tanto pela estética quanto pelo humor.

Todas essas atividades, com certeza, deixariam Paulo Freire emocionado. Entretanto, o que mais agradaria ao professor encantado com a educação possivelmente seria ouvir os alunos, trocar experiências, entender como cada jovem vê a Semana Paulo Freire, lê o seu mundo e se é capaz de perceber que cada um pode ser o protagonista de sua própria história:



As Etecs homenageiam Paulo Freire com atividades criativas, como teatro e artes visuais, celebrando seu legado de forma inovadora e envolvente.





"O projeto contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico sobre as pautas discutidas, além de fortalecer o compromisso com a transformação social. Também incentivou o protagonismo dos estudantes, tornando-os mais confiantes para a vida adulta. Com essa iniciativa, foi possível ter responsabilidade social e formação profissional. Tudo isso tendo em vista que uma boa formação cidadã exige reflexão sobre o que está sendo visto e escutado, valorização do popular e do diálogo."

Aluna Luane Ferreira

"Primeiramente, o projeto contribuiu para o trabalho em equipe como turma. Além disso, ao abordar temas sociais relevantes e atuais como bullying, racismo, comunicação violenta, saúde e bem-estar, é possível perceber como nós, cidadãos, estamos inseridos nos problemas sociais e como podemos nos posicionar e melhorar a sociedade com diversas ações. A Semana Paulo Freire conscientiza o indivíduo sobre os problemas sociais e suas soluções."

Aluna Gabriela B. Furucho

"O projeto da Semana Paulo Freire busca que nós, estudantes, compreendamos os valores e promove a conscientização. Isso nos ajuda a termos um olhar crítico perante as situações econômicas, sociais e políticas ao redor do mundo. A Semana Paulo Freire nos motiva por meio da arte, incluindo teatro, vídeo etc., para o diálogo com as pessoas, incentivando que todas as vozes e sentimentos tenham a devida atenção ao defender ideias e fazendo com que possamos ter a liberdade de ser quem somos e sabermos nos expressar de forma clara e objetiva, respeitando os valores de todos e procurando soluções viáveis."

Aluno Erick M. Botelho Oliveira

"O projeto contribui não só para a conscientização sobre temas importantes, desenvolvendo o senso crítico, mas também incentiva o trabalho em equipe, colocando-nos imersos no tema e atuando juntos para entregarmos o melhor trabalho possível! Todo esse processo muda você por completo e te torna um profissional crítico, criativo e que sabe trabalhar em equipe."

Aluna Beatriz Mendes Alves

FALA PROF!

Contribuições dos participantes das lives
organizadas pelo Instituto Paulo Freire

"Nossa escola fica ao lado de uma comunidade, na Zona Sul, e tínhamos uma carência de eventos práticos, dinâmicos que causem entusiasmo no aluno. Utilizamos a Semana Paulo Freire e outros eventos culturais que colocamos na escola, para que eles se engajem cada vez mais animados."

Cristiano Moraes de Sousa,
Coordenador de Curso Ensino Médio
Integrado a Eletrônica,
Etec Carolina Carinhato Sampaio

"Decidimos trabalhar a questão da inclusão e diversidade e valores para um mundo melhor. (...) Nós estamos trabalhando como a tolerância e o respeito podem transformar o mundo."

Silas Puerta, diretor,
Etec de Itaquera (Cohab II)

"Eles [os alunos] querem e precisam sair um pouquinho da sala de aula, realmente sair um pouquinho do giz da lousa e trazer algo diferenciado."

Carlos Eduardo dos Santos,
Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão

"Na Etec Cepam, são quatro salas por período, a maioria voltadas para o Direito, a Gestão Pública e tivemos roda de conversa, o sarau, mas também apresentaram vários trabalhos sobre o acesso à educação, por exemplo em presídios. Os alunos egressos da Etec Cepam que estudam na Universidade de São Paulo falaram sobre os cursos que fazem."

Beatriz Alves, Etec Cepam



FALA PROF.!

Contribuições dos supervisores CPS

"A semana muito contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades de nossos alunos. Somos felizardos por termos adolescentes, jovens, adultos e idosos que assumem a prática do processo como algo sério, podendo mostrar seus talentos, cruzando-os com a teoria aprendida em nossas unidades. [...] Aqui, se me permitem, gostaria de sugerir que a Semana Paulo Freire, que ocorre na primeira semana do mês de maio, ocorresse ao longo do ano, conforme as temáticas celebradas a nível nacional e regional. Acredito que nosso Paulo Freire ficaria mais realizado, observando a reflexão, a crítica e o aprendizado de nossos alunos não apenas em uma semana, mas ao longo do ano enquanto estiverem conosco, criando um ambiente propício para a inclusão e a diversidade de saberes."

Fernando Cesar Bertolino Junior, Gestor de Supervisão Educacional Pedagógica da Regional Grande São Paulo Noroeste

"Ao longo de doze anos em que exerço a Supervisão Educacional, posso afirmar que a Semana Paulo Freire é uma oportunidade valiosa para fortalecer uma ação pedagógica mais significativa nas Etecs. Ao promover ações culturais, sociais e reflexões sobre temas como educação, cultura e sociedade, somados ao protagonismo estudantil, ela incentiva o reconhecimento dos alunos como sujeitos ativos no processo de aprendizagem, promovendo uma compreensão crítica da realidade. Além disso, esta semana contribui para uma aprendizagem mais contextualizada, participativa e efetiva, alinhada aos princípios de uma educação libertadora e democrática. A Semana Paulo Freire não apenas enriquece o currículo, mas também fortalece o vínculo entre teoria e prática, preparando os estudantes para atuarem de forma mais consciente e engajada na sociedade."

Valéria Racero Pimenidis

Gestora de Supervisão Educacional Pedagógica, Regional Grande São Paulo Leste

"A Semana Paulo Freire tem representado uma iniciativa de grande relevância no fortalecimento de práticas pedagógicas mais reflexivas, dialógicas e integradoras, promovendo aprendizagens mais significativas no âmbito das Etecs. [...] Ao valorizar a escuta ativa, a contextualização dos saberes e o protagonismo estudantil, essa iniciativa contribui diretamente para a consolidação de uma educação comprometida com a transformação social."

Soraya Kullerkupp Contro, Gestora de Supervisão Educacional Pedagógica, Regional Grande São Paulo Sul e Baixada Santista

"A Semana Paulo Freire é vista com muito apreço pelo corpo docente e discente das escolas técnicas do Centro Paula Souza. Nossos alunos são participativos e gostam de oportunidades de aprendizado que incentivem a criação, a comunicação e a expressão. Por isso, em muitas escolas, já existe uma cultura de atividades diversas nessa semana, as quais são planejadas com antecedência e contam com a dedicação de professores e alunos, com uma programação de exposições, palestras, apresentações musicais ou teatrais, debates e outras atividades que, além do conhecimento técnico e curricular adquirido, também propiciam o desenvolvimento de competências socioemocionais, como interesse artístico, curiosidade, criatividade, pensamento crítico, organização, foco, persistência, responsabilidade, respeito, autoconfiança, tolerância ao estresse e à frustração, entre outras. Observo que, ao longo dos anos, as escolas vêm se aprimorando, ao passo que a Semana Paulo Freire transpõe o evento do calendário escolar e promove liberdade de pensamento crítico e de expressão, bem como liberdade de ação dentro das escolas técnicas do Centro Paula Souza."

Lucivânia Antônia da Silva Périgo

Coordenadora de Projetos da Área de Gestão Pedagógica, do Grupo de Supervisão Educacional, Centro Paula Souza.

Paulo Freire em formatura de alunos da PUC SP na década de 1980.

"Sim! Sentadinho atrás dos canudos, é ele... o próprio... Paulo Freire!!! E essa aí sou eu! Fui aluna no curso de graduação em Pedagogia, noturno, na PUC SP, de 1982 a 1985. Paulo Freire era professor e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Educação e, ocasionalmente, nos presenteava com 'aulas', na verdade nos contava 'causos' e mais 'causos' sobre como ensinar é criar possibilidades! Foi nesses encontros informais com o Mestre Paulo que aprendi muito do que me move até hoje: o significado libertador da educação, o esperar e a boniteza de aprender enquanto ensina e ensinar enquanto aprende e, o principal: nunca perder a curiosidade, a inquietude e o sonho! Ele foi nosso paraninfo, entregou o canudo, e, ao final de tudo, nos disse: 'Façam jus a esse diploma! Educação é um ato de amor e coragem'. Trago essas palavras todos os dias comigo no meu coração."

Judith Rachmuth Terreiro

Professora e Coordenadora de Projetos do CPS.



Existem mil formas de se contar uma história

A história aqui contada não se encerra: ela pulsa, se refaz, como o vento que carrega o pólen de diversos lugares e o espalha por novos e múltiplos horizontes. Assim são, para nós, os saberes acumulados e as práticas relatadas nas “Semanas Paulo Freire nas Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo” (Etecs), bem como um pouco da trajetória do educador brasileiro que aqui registramos, que foi e continua sendo capaz de inspirar pessoas de todas as idades e diferentes instituições brasileiras e de outros países.

Paulo Freire ficou conhecido como “andarilho da utopia” porque, em suas viagens pelo mundo, nunca deixou de sonhar, de ter e de semear “esperança sem espera”, “paciência impaciente” e de problematizar a realidade para transformá-la. Se autodenominou “um menino conectivo”, por conectar-se à natureza, às pessoas e por aproximar saberes, conhecimento e as pessoas uns dos outros, uma das outras. E tais características vimos também nos múltiplos olhares da juventude das Etecs da capital de São Paulo – universo restrito desta nossa pesquisa – e de suas equipes docentes, gestoras e supervisão de ensino que atuam no Centro Paula Souza.

Captamos um outro aspecto importante nos registros das Semanas Paulo Freire, feito por familiares e comunidades escolares: o espírito inovador da escola pública que valoriza o diálogo, incentiva a autonomia e estimula a criatividade dos/as estudantes, sobretudo quando estes são os sujeitos dos processos investigativos, dos trabalhos coletivos, das apresentações artístico-culturais, das palestras, dos debates, das pesquisas científicas e tecnológicas das quais participam. O entusiasmo pela aprendizagem é pulsante, e é neste instante que a apreensão da realidade se funde com sua transformação, dando forma à cidadania ativa e consciente.

As Semanas Paulo Freire têm, gradualmente, conquistado novos significados e ampliado horizontes na comunidade escolar, revelando possibilidades talvez antes não imaginadas. Embora as atividades desenvolvidas nas diferentes Etecs durante esse período sejam diversas e, em alguns casos, nem sempre diretamente conectadas à vida e obra de Freire – um dos mais relevantes pensadores e educadores do século XX –, percebe-se nelas um ambiente renovado. Esse novo clima impacta os currículos, que passam a refletir uma formação profissional mais rica e transformadora, integrada a valores que promovem uma perspectiva crítica, com qualidade sociocultural e socioambiental, elevando a educação a um patamar mais significativo e humano.

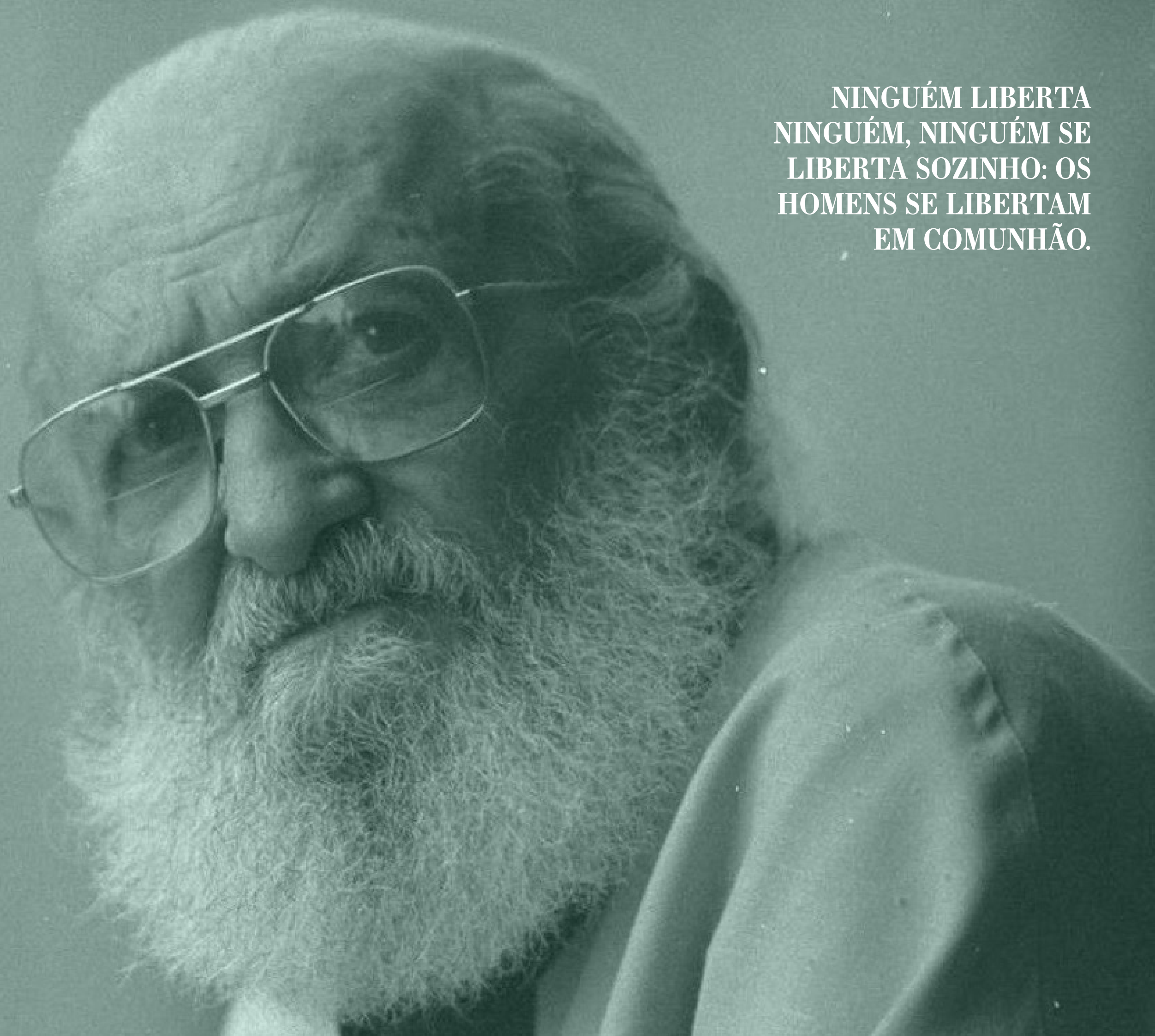
Enfatizamos que todo este movimento teve origem na rede estadual de ensino de São Paulo, por uma iniciativa da então professora e deputada estadual de São Paulo, Mariângela Duarte. Em 1998, um ano após o falecimento de Paulo Freire, propôs a criação da “Semana Paulo Freire da Educação no Estado de São Paulo” para as escolas de então, de 1º e 2º graus – hoje Ensino Fundamental e Médio. Já se passaram 27 anos da promulgação da Lei 10.098 de 26/11/1998, e foi em 2008, por iniciativa do Centro Paula Souza (CPS), autarquia do governo do Estado de São Paulo responsável pela gestão das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs), que a Semana Paulo Freire foi inserida oficialmente no calendário escolar das Etecs, incluindo orientações e diretrizes para o planejamento das atividades.

Ao concluirmos esta publicação, sentimo-nos emocionados e com aquele sentimento de dever cumprido. Agradecemos imensamente a contribuição de todas as pessoas e instituições que participaram e viabilizaram este trabalho. Mas as histórias aqui contadas não se encerram: elas pulsam, se refazem. E cabe a cada um e cada uma de nós carregar e semear esse legado, não apenas como memória, mas como prática viva e transformadora. As Semanas Paulo Freire nas Etecs não são eventos isolados, mas faróis que iluminam a necessidade urgente de formar seres humanos que, além de técnicos/as, sejam cuidadores e cuidadoras da vida em todas as suas dimensões. Sigamos juntos, juntas e juntas.

São Paulo, Capital, outono-inverno de 2025.

Instituto Paulo Freire.

NINGUÉM LIBERTA
NINGUÉM, NINGUÉM SE
LIBERTA SOZINHO: OS
HOMENS SE LIBERTAM
EM COMUNHÃO.



Referências

Notas bibliográficas de citações expressas de Paulo Freire

FREIRE, Paulo. (FREIRE, 2000a, p. 281-282. Grifos nossos) In: MAFRA, Jason. Paulo Freire, um menino conectivo: conhecimentos, valores e práxis do educador. São Paulo: BT Academia / Brasília: Liber Livro, 2016. p. 53. Op. cit: FREIRE, Paulo. Diálogo com o educador Paulo Freire. In: VENTORIM, Silvana (Org). Paulo Freire: a práxis político-pedagógica do educador. Vitória: Edufes, 2000a. p. 273-298.

FREIRE, Paulo. À sombra desta mangueira. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1995. p. 24-25.

JORNAL PEQUENO. 19 de setembro de 1946. Acervo Biblioteca Nacional. Disponível em: <Pequeno Jornal : Jornal Pequeno (PE) - 1898 a 1955 - DocReader Web>.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL. Ariano Suassuna e Francisco Brennand falam sobre Paulo Freire. Disponível em: <Ariano Suassuna e Francisco Brennand falam sobre Paulo Freire - YouTube>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ENCONTRO COM PAULO FREIRE. Unicamp, 1985. Disponível em: <entrevista unicamp 1985 paulo freire - Pesquisa Google>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LIVROS

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. À sombra desta mangueira. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1995.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. [Tradução de Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. Política e educação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SPIGOLON, Nima Imaculada. Pedagogia da convivência: Elza Freire – uma vida que faz educação. Campinas, SP: [s.n.], 2009.

Artigos/Capítulos de Livro/Periódicos com DOI

FRANCO, Dalva Souza. A gestão de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (1989 - 1991) e suas consequências. Proposições, Campinas, v. 25, n. 3, dez. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201407506>. Acesso em: 7 jan. 2025.

Artigos/Entrevistas em Periódicos e Revistas

FREIRE, Paulo. Revista Nova Escola, dez. 1994. Acervo Instituto Paulo Freire. Disponível em: <https://acervo.paulofreire.org/handle/7891/4383>. Acesso em: 20 jan. 2025.

[DEPOIMENTO]. In: Ensaio, n. 14, p. 5, 1985. (Informação complementar: Este é o depoimento publicado originalmente na revista Ensaio).

JORNAIS

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. [S. l.]: [s.n.], 10 ago. 1911. Disponível em: DocReader Web: Diário de Pernambuco (PE) - 1910 a 1919. Acesso em: 13 jan. 2025.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. [S. l.]: [s.n.], 17 jun. 1916. Disponível em: DocReader Web: Diário de Pernambuco (PE) - 1910 a 1919. Acesso em: 13 jan. 2025.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. [S. l.]: [s.n.], 23 out. 1934. Acervo Biblioteca Nacional. Acesso em: 13 jan. 2025.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. [S. l.]: [s.n.], 23 out. 1934. Disponível em: DocReader Web: Diário de Pernambuco (PE) - 1930 a 1939. Acervo Biblioteca Nacional. Acesso em: 13 jan. 2025.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. [S. l.]: [s.n.], 16 maio 1950. Disponível em: DocReader Web: Diário de Pernambuco (PE) - 1950 a 1959. Acesso em: 13 jan. 1950.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. [S. l.]: [s.n.], 20 dez. 1967. Disponível em: DocReader Web: Diário de Pernambuco (PE) - 1960 a 1969. Acesso em: 12 jan. 2025.

JORNAL DO BRASIL. Sandra Cavalcanti afirma que diretor da AID ajudou a comunização do Nordeste. Rio de Janeiro, 6 fev. 1964. Disponível em: DocReader Web: Jornal do Brasil (RJ) - 1960 a 1969. Acesso em: 12 dez. 2024.

JORNAL PEQUENO. [S. l.]: [s.n.], 30 jan. 1913. Disponível em: DocReader Web: Jornal Pequeno (PE) - 1898 a 1955. Acesso em: 30 jan. 1913.

JORNAL PEQUENO. [S. l.]: [s.n.], 19 set. 1946. Acervo Biblioteca Nacional. Disponível em: DocReader Web: Jornal Pequeno (PE) - 1898 a 1955.

JORNAL PEQUENO. [S. l.]: [s.n.], 8 ago. 1949. Disponível em: DocReader Web: Jornal Pequeno (PE) - 1898 a 1955. Acesso em: 13 jan. 2025.

JORNAL PEQUENO. [S. l.]: [s.n.], 23 set. 1949. Disponível em: DocReader Web: Jornal Pequeno (PE) - 1898 a 1955. Acesso em: 23 set. 1949.

JORNAL PEQUENO. [S. l.]: [s.n.], 5 maio 1952. Disponível em: DocReader Web: Jornal Pequeno (PE) - 1898 a 1955. Acesso em: 13 jan. 2025.

DOCUMENTOS E ENTREVISTAS ON-LINE/AUDIOVISUAIS

A CHEGADA do exílio de Paulo Freire | A Hora da Notícia. TV Cultura, [20--?]. Disponível em: A chegada do exílio de Paulo Freire | A Hora da Notícia. Acesso em: 20 jan. 2025.

ENCONTRO com Paulo Freire. Unicamp, 1985. Disponível em: entrevista unicamp 1985 paulo freire - Pesquisa Google. Acesso em: 20 jan. 2025.

PORTAL da Câmara dos Deputados. [Brasília, DF]: Câmara dos Deputados, [20--?]. Acesso em: 13 dez. 2024.

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS/PLANOS

ETEC CARLOS DE CAMPOS. Plano Plurianual Geral 2024-2028. [S. l.]: Etec Carlos de Campos, [2024?].

ETEC PROFESSOR CAMARGO ARANHA. Plano Plurianual de Gestão da Etec Professor Camargo Aranha 2024-2028. [S. l.]: Etec Professor Camargo Aranha, [2024?].

SÃO PAULO (Estado). Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, v. 211, p. 1, 4 nov. 1969. Disponível em: Diário Oficial do Estado de São Paulo. Acesso em: 13 mar. 2025.

DEPOIMENTOS

Etec de Artes – Ana Cláudia Chetenki Donini (Coordenadora do NovoTec - Design de Interiores - Base comum eventos).

Etec Martin Luther King – Nelita Helena de Lima Surati (Coordenadora Pedagógica).

Etec Parque Belém – Fúlvia A.D. Napolitano (Diretora).

Maria Antonieta de Brito – ex-assessora da deputada Mariângela Duarte.

VÍDEOS NO YOUTUBE

TV CULTURA. Paulo Freire, 100 anos | Documentário. YouTube, 2021. Disponível em: https://youtu.be/tG_pVkhzrlc?si=6Heo-lbpFX7k_LPu. Acesso em: 15 jul. 2025.

REDE TVT. Paulo Freire Contemporâneo - Documentário. YouTube, 2021. Disponível em: https://youtu.be/WrUVnc7TPq8?si=dhsZE4GZZVs38_jY. Acesso em: 15 jul. 2025.

SALA DE NOTÍCIAS. Alfabetização em Angicos - A Pedagogia de Paulo Freire - Sala de Notícias Canal Futura. YouTube, 2016. Disponível em: <https://youtu.be/ENks3CJeJ5E?si=8PdZC3JSMjD3UGKI>. Acesso em: 15 jul. 2025.

FIGUEIREDO, André Henrique (A.H.F.). Paulo Freire - Biografia. YouTube, 2012. Disponível em: <https://youtu.be/jzUgb75GgpE?si=mZZoGDp71inj37v1>. Acesso em: 15 jul. 2025.

CNTE BRASIL. Paulo Freire 40 horas 50 anos depois. YouTube, 2020. Disponível em: https://youtu.be/NqqQkIIMVEk?si=mm_2iGo-wmL80mGb. Acesso em: 15 jul. 2025.

VÍDEO-DOCUMENTÁRIOS NA PLATAFORMA DO ACERVO PAULO FREIRE

NONA EDIÇÃO DO PROJETO MEMÓRIA. Paulo Freire - Educar para Transformar. Acervo Memorial Virtual Paulo Freire, 2005. Disponível em: <https://acervo.paulofreire.org/handle/7891/1551>. Acesso em: 15 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. 40 Horas na Memória: resgate da experiência dos alunos de Paulo Freire em Angicos/RN. Acervo Memorial Virtual Paulo Freire, 2013. Disponível em: <https://acervo.paulofreire.org/handle/7891/3449>. Acesso em: 15 jul. 2025.

SÉRIE DOCUMENTAL EM CINCO EPISÓDIOS

BURLAN, Cristiano. Paulo Freire - Um Homem do Mundo. Sesc TV, 2018. Disponível em: <https://sesctv.org.br/programas-e-series/paulo-freire>. Acesso em: 15 jul. 2025.

OUTROS AUDIOVISUAIS SOBRE PAULO FREIRE

Por que celebrar o centenário de Paulo Freire - professor Moacir Gadotti. Disponível em: <https://vimeo.com/511320971>. Acesso em: 16 jul. 2025.

30 anos do Instituto Paulo Freire. Disponível em: <https://www.youtube.com/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Memorial Virtual Paulo Freire. Disponível em: www.memorial.paulofreire.org. Acesso em: 16 jul. 2025.

CANAL FUTURA. Entrevista educação no centenário de Paulo Freire.** Disponível em: <https://canaisglobo.globo.com/assistir/futura/entrevista-educacao-no-centenario-de-paulo-freire/t/2WpCq29sk7>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Documentário "Paulo Freire: um homem do mundo". Disponível em: <https://sesctv.org.br/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Ocupação Paulo Freire, do Instituto Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Exposição da Fundação Perseu Abramo. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/2021/09/21/exposicao-virtual-homenageia-paulo-freire-em-seu-centenario/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Fonemas da liberdade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vNFRq82-yWc>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Homenagem de Brandão e Padilha pelo centenário de nascimento de Paulo Freire. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e085-mWYx74>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Reinventando Freire com o Prof. Moacir Gadotti. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=m_ORKFZp1eU. Acesso em: 16 jul. 2025.

Reinventando Freire com Ladislau Dowbor. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iOZdRVRW_Pk&ab_channel=iPF.Tv. Acesso em: 16 jul. 2025.

Reinventando Freire com Carlos Rodrigues Brandão. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1T1gBzG0JqY&ab_channel=iPF.Tv. Acesso em: 16 jul. 2025.

Reinventando Freire com José Eustáquio Romão. Disponível em: <https://www.facebook.com/InstitutoPauloFreireIPF/videos/249635092559631/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Reinventando Freire com Mario Sergio Cortella. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Mup9sCQuru0&ab_channel=iPF.Tv. Acesso em: 16 jul. 2025.

Agradecimentos

Agradecer aos colaboradores, parceiros de trabalho, colegas e amigos por um projeto extenso e prazeroso como este, que envolveu pesquisa e edição de diversos materiais, é regressar ao seu começo, compartilhar motivações primeiras, reconstituir a trajetória seguida pelo olhar problematizador.

Este projeto, que reflete a relevância do legado freiriano, foi possibilitado graças às contribuições inestimáveis de muitos envolvidos. Por isso, a Equipe do Instituto Paulo Freire deseja expressar seu agradecimento a todas as pessoas e instituições que dedicaram seu tempo, esforços e corações para tornar realidade o projeto "Livro de memória e presença de Paulo Freire nas Etecs de São Paulo".

Agradecemos inicialmente a quem participou das lives realizadas neste projeto, envolvendo as Etecs da cidade de São Paulo: Cristiano Moraes de Sousa, da Etec Carolina Carinhato Sampaio; Silas Puerta, da Etec de Itaquera (Cohab II); Beatriz Alves, da Etec Cepam; Carlos Eduardo dos Santos, da Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão; Nelita Helena de Lima Surati, da Etec Martin Luther King; Cristina Aparecida de Souza e Daniele Jeronimo Teixeira, ambas da Etec Jornalista Roberto Marinho; e Luzia Rosana Toledo Kulcsar, da Etec São Mateus. Suas interações e presenças estimularam enormemente este trabalho.

Agradecemos também os valiosos depoimentos que fundamentaram este projeto, por parte de Ana Cláudia Chetenki Donini, da Etec de Artes, e Fúlvia A.D. Napolitano, da Etec Parque Belém. Lembramos ainda da contribuição de Maria Antonieta de Brito, que atuou como ex-assessora da deputada Mariângela Duarte, assim como de Wagner de Araujo Gama Duarte e Ana Luísa de Araujo Gama Duarte, filhos da saudosa deputada.

Não poderíamos deixar de reconhecer a liderança e apoio essencial vindos do Centro Paula Souza, representados pelos professores: Divanil Antunes Urbano, Coordenador do Ensino Médio e Técnico; Bruno Pereira Santos Almeida, Diretor do Grupo de Supervisão Educacional; Amneris Ribeiro Caciatori, Gestora da Área de Gestão Pedagógica; Lucivânia Antônia da Silva Périco, coordenadora de projetos da Área de Gestão Pedagógica; Tatiane Silva Massucato Arias, responsável pelo Centro de Gestão Documental; e, por fim, ao Professor Clóvis Dias, diretor-superintendente, e Professor Maycon Geres, vice-diretor-superintendente.

Agradecemos, ainda, a Fernando Cesar Bertolino Junior, Gestor de Supervisão Educacional Pedagógica da Regional Grande São Paulo Noroeste; Valéria Racero Pimenidis, gestora de supervisão educacional pedagógica Regional Grande São Paulo Leste; e Soraya Kullerkupp Contro, gestora de supervisão educacional Regional Grande SP Sul e Baixada Santista.

Um agradecimento especial ao mandato do deputado estadual Eduardo Suplicy pelo apoio ao projeto, aos assessores Leandro Ferreira e Matheus Martinez Crepaldi, bem como a toda a equipe do gabinete do deputado. Seu suporte foi fundamental para o sucesso desta iniciativa.

Também estendemos nosso agradecimento à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, pois foi por meio dessa parceria que o projeto se tornou possível, na interface produtiva com a assessora técnica Ana Carolina Nogueira.

E a todas as pessoas que apoiaram direta ou indiretamente este projeto, integrantes das Etecs da capital paulista e parceiros históricos do Instituto Paulo Freire, o nosso mais sincero reconhecimento: suas contribuições foram extraordinárias, trazendo brilho, inovação e um sentido especialíssimo a este trabalho solidário e participativo. Sigamos juntos dando continuidade, fortalecendo e reinventando o legado de Paulo Freire, que sempre nos inspira rumo à transformação social por meio da educação.

Equipe do Instituto Paulo Freire.

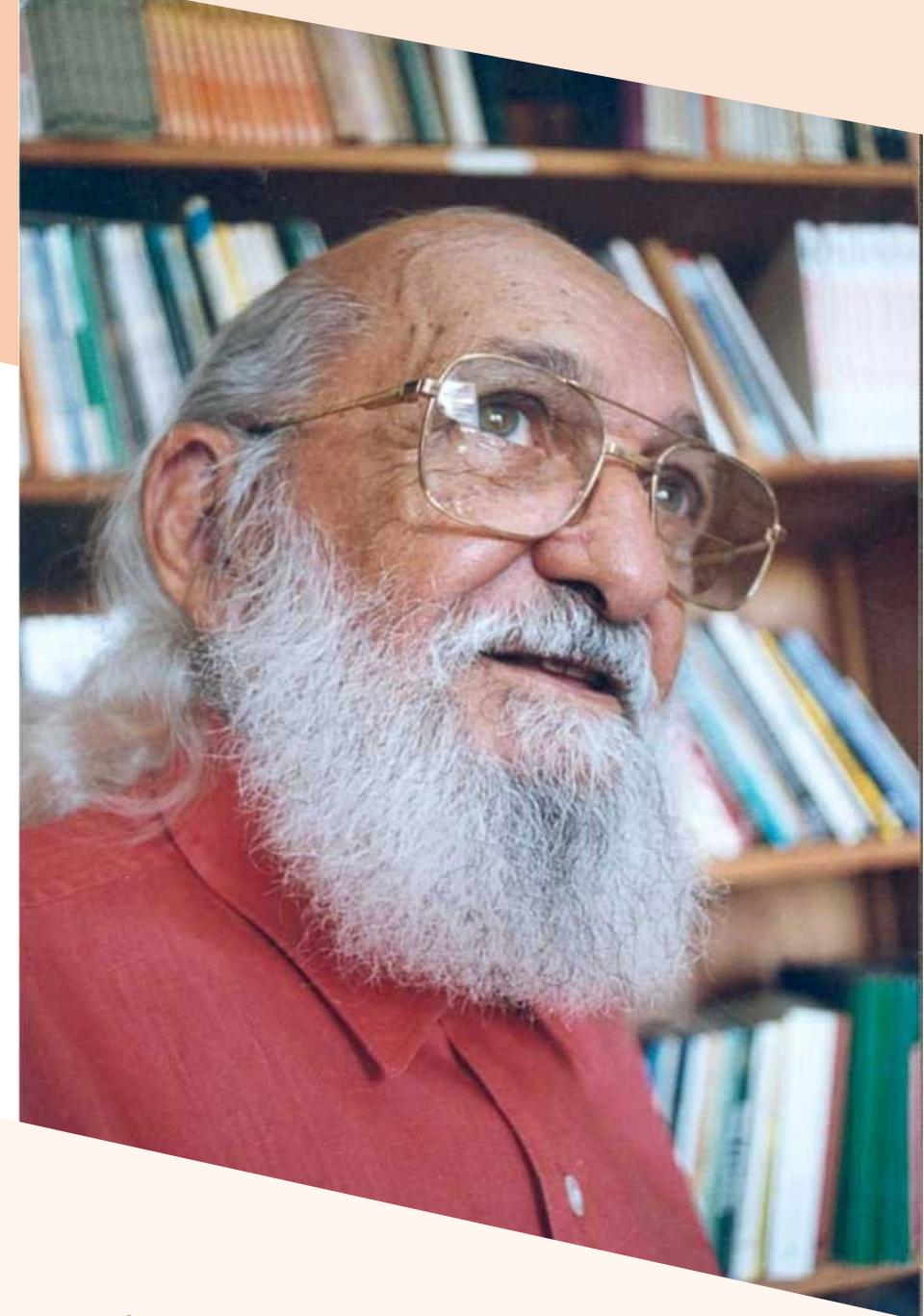
ANEXO

ACERVO PAULO FREIRE



cR

Centro
de Referência
Paulo Freire



Expediente

Patrono | **Paulo Freire**

Presidente de Honra | **Moacir Gadotti**

Diretores Pedagógicos | **Ângela Biz Antunes e Paulo Roberto Padilha**

Diretora de Comunicação | **Janaina Abreu**

Coordenadora da Universitas Paulo Freire (Unifreire) | **Sheila Ceccon**

Coordenadora do Centro de Referência Paulo Freire | **Sônia Couto**

Equipe Técnica de T.I. e Suporte Audiovisual | **Plínio Pinheiro e Simone Lee**

Coordenação Geral e Planejamento | **Ângela Biz Antunes**

Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-final | **Bernardo Baena Benedito**

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

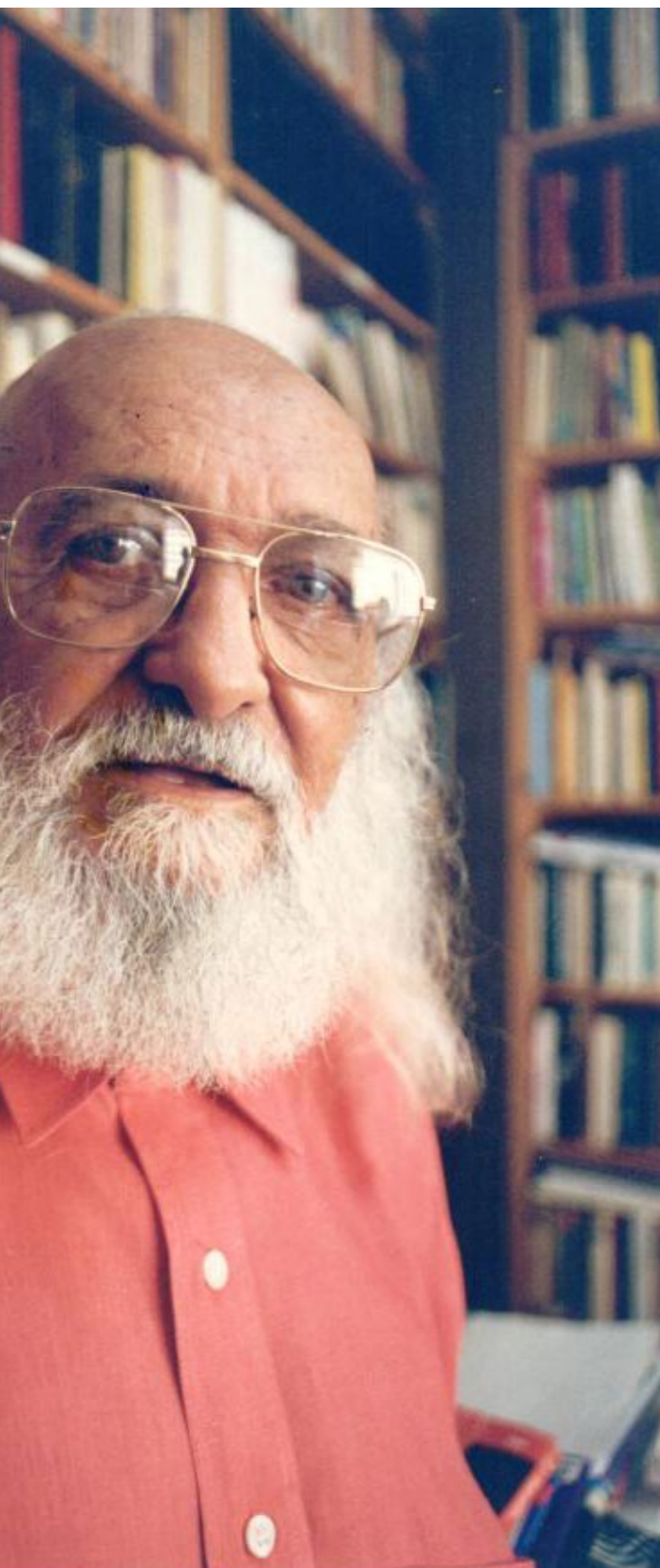
SUMÁRIO

- 04 Breve biografia
- 06 Paulo Freire e o Instituto Paulo Freire (IPF)
- 07 Centro de Referência Paulo Freire (CRPF)
- 08 Reconhecimentos do Programa
Memória do Mundo da UNESCO
- 11 Acervo Paulo Freire
- 24 Acervo Digital: Memorial Virtual Paulo Freire
- 26 Visitas ao CRPF



O educador Paulo Freire, patrono da educação brasileira, nasceu em Recife, em 1921, e faleceu em 02 de maio de 1997. Suas contribuições são reconhecidas internacionalmente.

Ao inserir a educação popular na história das ideias pedagógicas, centrou suas análises na relação entre “educação e vida”, reagindo às pedagogias tecnicistas do seu tempo.



Mais que um método de alfabetização de adultos, elaborou uma teoria do conhecimento e deixou um legado que hoje atravessa, cruza e rompe fronteiras. Atualmente, seu pensamento é renovado por meio das diversas áreas do conhecimento. É um pensamento vivo e em evolução. A validade universal da teoria e da prática de Paulo Freire está ligada, sobretudo, à ênfase nas condições gnosiológicas da prática educativa; à defesa da educação como ato dialógico e, ao mesmo tempo, rigoroso, intuitivo, imaginativo, afetivo; à noção de ciência aberta às necessidades populares.

Paulo Freire e o Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire

O Instituto existe desde 1991. Um dos objetivos que motivaram Paulo Freire a participar de sua criação foi o de potencializar e de fortalecer redes de educadores e de instituições que promovem a educação numa perspectiva emancipadora, comprometida com a transformação social.



Paulo Freire, em vários momentos, manifestou, no Instituto, o desejo de colocar a sua biblioteca pessoal à disposição

daqueles que se comprometem com a causa dos oprimidos e, sobretudo, com eles, lutam pela transformação social.

O Centro de Referência Paulo Freire (CRPF) conta com arquivos, duas bibliotecas e uma coleção museológica, com objetos tridimensionais do educador Paulo Freire.



Dada a relevância de seu trabalho na preservação e socialização do legado de Paulo Freire, o CRPF foi agraciado com as seguintes nomeações:

- Instituição de interesse público e social por parte do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) - 2011
- Reconhecimento do Programa Memória do Mundo - UNESCO, Título Nacional. 2014



- Reconhecimento do Programa Memória do Mundo ·
UNESCO, Título América Latina e Caribe, 2015



- Reconhecimento do Programa Memória do Mundo ·
UNESCO, Título América Latina e Caribe, 2015



- Reconhecimento de patrimônio documental da humanidade pelo Programa Memória do Mundo UNESCO, Registro Internacional. 2017



- Reconhecimento de patrimônio documental da humanidade pelo Programa Memória do Mundo UNESCO, Registro Internacional. 2017





Este catálogo apresenta exemplos dos objetos museológicos que se encontram no acervo do CRPF. Os objetos estão dispostos em diferentes salas: Sala Lutgardes Costa Freire e Sala Elza Maia Costa Freire, por isso, nesta publicação, discriminamos as peças tridimensionais conforme as salas onde elas estão expostas.

Prêmio Unesco de Educação para a Paz, 1986
Estatueta abstrata de metal



Cadeira de rodinhas

Categoria - Mobiliário.

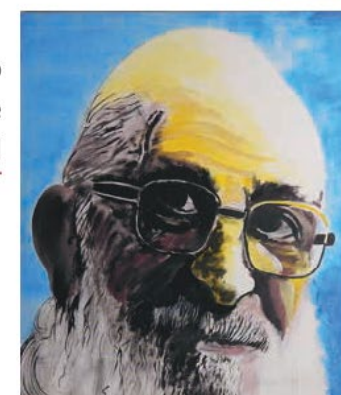
Data - 1990.

Descrição - Cadeira de trabalho reclinável com descanso de braço.

Material - Madeira, metal e estofado.

Os interessados poderão conhecer um pouco mais da vida e obra de Paulo Freire por meio dessas peças: a mesa e cadeira onde Paulo Freire trabalhou nos últimos anos de sua vida, agendas, diplomas, homenagens, diversos presentes (quadros, estatuetas, pedras etc.) que ele recebeu nas inúmeras viagens realizadas.

Quadro
Paulo Freire
Azul



ACERVO
PAULO FREIRE

Prêmio Manchete de Educação

Categoria - Premiações.

Data - 1989.

Descrição - Escultura representando livro dourado sobre suporte. Na base da escultura há uma placa onde está o nome do prêmio inscrito.

Material - Metal e madeira.



Prêmio Anísio Teixeira da Educação Básica

Categoria - Premiações.

Data - 2013.

Descrição - Prêmio Anísio Teixeira da Educação Básica – estátua abstrata dourada sobre base quadrada.

Material - Metal e pedra.



Prêmio da Universidade de Uberaba

Categoria - Premiações.

Data - 1995.

Descrição - Estátua recebida na Universidade de Uberaba. Arte abstrata dourada, sobre base triangular.

Material - Metal e madeira.



Sala Lutgardes Costa Freire

ACERVO
PAULO FREIRE

Agenda 1



Agenda 3

Categoria - Uso pessoal.
Data - Feita para o ano de 1981.
Descrição - Agenda na cor preta.
Material - Couro sintético e papel.

Agenda 4

Categoria - Uso pessoal.
Descrição - Agenda de papel marrom com reparos de fita adesiva azul.
Material - Papelão.

Agenda 3



Agenda 4



Agenda 1

Categoria - Uso pessoal.
Data - Feita para o ano de 1991.
Descrição - Agenda de capa macia de cor marrom com detalhes dourados.
Material - Couro sintético e papel.

Agenda 2

Categoria - Uso pessoal.
Data - Feita para o ano de 1991.
Descrição - Agenda na cor vermelha.
Material - Couro sintético e papel.

Caixa de fichas
catalográficas

Categoria - Uso pessoal.
Descrição - Caixa quadrada com fecho, contendo os contatos internacionais de Paulo Freire.
Material - Madeira.



Caixa de
contatos

Categoria - Uso pessoal.
Descrição - Caixa retangular, sem tampa, organizada alfabeticamente.
Material - Madeira.



Duas Pedras com Pinturas

Categoria - Seção viagens.
Descrição - A primeira pedra com a face de lampião. A segunda pedra com estrelas e cores da bandeira de São Tomé e Príncipe.
Material - Granito.



Duas Conchas

Categoria - Seção viagens.
Descrição - Duas conchas bivalentes.
Material - Carbonato de cálcio.



Gema

Categoria - Seção viagens.
Descrição - Pedra azul escupida.
Material - Lápis azul.



Trinta e Três Pedras

Categoria - Seção viagens.
Descrição - 33 pedras de variadas cores.
Material - Silício e Granito.



Porta-objetos

Categoria - Uso pessoal.
Descrição - Porta objetos.
Material - Plástico, Madeira, Acrílico e louça.

Sala Elza Maia Costa Freire

ACERVO PAULO FREIRE



Escritivaninha

Categoria - Mobiliário.
Data - 1970.
Descrição - Mesa branca de cavalete.
Material - Madeira.

Duas Cadeiras

Categoria - Mobiliário.
Data - 1990.
Descrição - Cadeiras simples.
Material - Vime e estofado.



08-09

Sala Elza Maia Costa Freire



Garrafa Decorativa

Categoria - Uso pessoal.
Descrição - Garrafa de vidro coberta de enfeites de madeira.
Material - Vidro e madeira.



Cantil

Categoria - Uso pessoal.
Descrição - Cantil em bainha decorada.
Material - Vidro e couro.



Duas Canecas

Categoria - Uso pessoal.
Descrição - Caneca com mensagem em Inglês e Caneca presenteada em Porto Rico.
Material - Louça.



Porta-Cartões

Categoria - Uso pessoal.
Data - Feita para o ano de 1991.
Descrição - Porta cartões quadrado com a letra "G" grafada em relevo.
Material - Metal.



Porta-Níquel

Categoria - Uso pessoal.
Descrição - Porta Níquel retangular com a letra "G" grafada em relevo.
Material - Metal.



Sala Elza Maia Costa Freire

ACERVO
PAULO FREIRE

Projektor de Slides

Categoria - Uso pessoal.

Data - 1960.

Descrição - Projektor importado cinza, de fabricação Polonesa.

Material - Plástico, vidro e metal.



Homenagem da PUC-SP

Categoria - Premiações.

Descrição - Prêmio "Homenagem da PUC-SP aos protagonistas de sua História".

Material - Metal.



Relógio de Mesa

Categoria - Uso pessoal.

Descrição - Relógio de mesa trabalhado com números romanos em dourado.

Material - Pedra e metal.

Lembrança do Primeiro
Congresso de Formação
e Cooperação Entre
Países Lusófonos

Categoria - Premiações.

Data - 1995.

Descrição - Lembrança do Primeiro Congresso de Formação e Cooperação entre países lusófonos. - Duas placas de metal grafadas em relevo;

(1) Rosto de Paulo Freire

(2) Pomba.

Material - Metal.



Busto de Steve Biko

Categoria - Premiações.

Data - 2005.

Descrição - Steve Biko International Peace Award - Busto de Steve Biko sobre base pentagonal, que repousa sobre três colunas, de madeira com detalhes dourados, repousando esta sobre outra base pentagonal. Entre as colunas está o símbolo do prêmio. (recebido provavelmente por Fátima Freire).

Material - Metal, madeira e plástico.

Prêmio Donovan Kigar

Categoria - Premiações.

Data - 2005.

Descrição - Medalha prateada cujo centro apresenta a inscrição "Prêmio Paul Donovan Kigar". O centro é rodeado por um círculo de hachuras em alto-relevo, que por sua vez está rodeada por uma coroa de louros. Na parte de trás estão as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, além da sigla do prêmio (PDR), a frase "Honra ao Mérito por realizações feitas em vida" e a inscrição latina "Et lux in tenebris lucet".

Material - Metal.

Medalha da
Ordem ao Mérito dos Caetés, Olinda

Categoria - Premiações.

Data - 1979.

Descrição - Medalha grafada com o símbolo da bandeira de Olinda de um dos lados e do outro a imagem de uma mulher abstrata de perfil.

Material - Metal.

Medalha Mérito
Educativo - Brasil

Categoria - Premiações.

Data - 1979.

Descrição - Conjunto com uma medalha e um broche (MEC). Ambos em formato de estrela com um livro desenhado no centro sobre fundo vermelho. Além disso, o broche tem uma coroa de louros que circunda o livro.

Material - Metal.



Sala Elza Maia Costa Freire

ACERVO PAULO FREIRE

Condecoração

"Ordem de Rio Branco"

Categoria - Premiações.

Data - 1998.

Descrição - Conjunto composto por uma faixa com medalha, um brasão e um broche, todos com o mesmo desenho. Cruz de malta branca, com a esfera armilar no centro e a inscrição latina "VBIQVE PATRIAE MEMOR" no verso.

Material - Metal.



Busto Metálico de Lênin



Ornamento de Metal em Forma de Chapéu

Medalha com o rosto de Malcolm X e as Datas de Falecimento e Morte Grafadas



Medalha de Metal da RDA



Escultura em Madeira de Mulher de Perfil



Escultura

Descrição - Escultura representando um banco sob um telhado; há uma viga que liga ambas as estruturas e ela representa uma cruz onde está Jesus.



Categoria - Seção Certificações.

Data - 1983.

Descrição - Certificado de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro.

Material - Papel (43,1 x 61,9 cm), moldura de madeira (47,9 x 65,5 cm) e vidro.

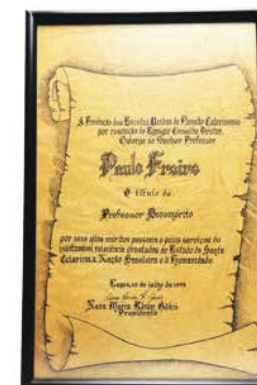


Categoria - Seção Certificações.

Data - 28/04/1987 - Campinas.

Descrição - Câmara Municipal de Campinas - "Título de Cidadão Campineiro".

Material - Papel cor - 29 cm x 40,5 cm; Moldura em madeira pintada de dourado e vidro - 40 cm x 49,5 cm.



Categoria - Seção Certificações.

Data - 10/07/1995 - Lages

Descrição - Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense - "Título de Professor Benemérito".

Material - Papel pb - 28 cm x 44,5 cm; Moldura em MDF com formica e plástico - 31 cm x 47 cm.

Categoria - Seção Certificações.

Data - 04/10/1993 - São Paulo.

Descrição - Câmara Internacional Educação do Futuro - "Presta sua Homenagem ao Prof. Paulo Freire pela inestimável contribuição de toda uma vida à educação do Brasil e do mundo".

Material - Papel cor - 35 cm x 25 cm; Moldura em madeira pintada, plástico e vidro - 39 cm x 30 cm.



Categoria - Seção Certificações.

Data - 1975.

Descrição - Título "Doutor Honoris Causa" da "Katholieke Universiteit Leuven".

Material - Papel (53 x 40 cm), moldura de Madeira (53 x 40 cm) e vidro.

Categoria - Seção Certificações.

Data - 1986 - City of the Los Angeles.

Descrição - City of the Los Angeles - "Certificate of friendship ins hereby presental to Paulo Freire".

Material - Papel cor - 25,5 cm x 36 cm; Moldura de madeira pintada e com vidro - 27 cm x 40,5 cm.



Sala Elza Maia Costa Freire

ACERVO
PAULO FREIRE

Categoria - Seção Certificações.

Data - 1986.

Descrição - Degree of Doctor of Humane Letters – University of New Hampshire.

Material - Moldura de Madeira (31,5 x 40,5 cm), vidro e papel (28,5 x 36,0 cm).



Categoria - Seção Certificações.

Data - Junho de 1943.

Descrição - The Open University - "The Honorary degree of doctor of the University".

Material - Papel cor - 2,5 cm x 32,5 cm; Moldura em madeira pintada e vidro - 26 cm x 45 cm.

Categoria - Seção Certificações.

Data - 1979.

Descrição - Diplôme de docteur ès sciences de l'éducation Honoris Causa – Université de Genève.

Material - Papel (45,0 x 55,0 cm) e moldura em madeira (50 x 60 cm).



Categoria - Seção Certificações.

Data - 04/10/1993 - São Paulo.

Descrição - Câmara Internacional Educação do Futuro - "Presta sua Homenagem ao Prof. Paulo Freire pela inestimável contribuição à educação".

Material - Papel cor - 35 cm x 25 cm; Moldura em madeira pintada, plástico e vidro - 39 cm x 30 cm.

Categoria - Seção Certificações.

Data - 26/10/1990 - Mogi das Cruzes.

Descrição - Câmara Municipal de Mogi das Cruzes - Paulo Reglus Neves Freire - "Título Honorífico de Educador do Ano".

Material - Papel cor - 6,5 cm x 37 cm; Moldura de madeira pintada, plástico e vidro - 30 cm x 40 cm.

Categoria - Seção Certificações.

Data - 1984.

Descrição - Diploma de Professor Emérito da Universidade Federal de Pernambuco.

Material - Moldura de madeira (43,1 x 33,1 cm) vidro e papel (40 x 29,5 cm).



Categoria - Seção Certificações.

Data - 1975.

Descrição - Cartaz referente à solenidade de diplomação Honoris Causa da Katholieke Universiteit Leuven.

Material - Fórmica com MDF (48,0 x 70,0 cm).



Categoria - Seção Certificações.

Data - 06/07/1990 - Stockholm, Sweden.

Descrição - The International Reading Association - "Honors Paulo Freire".

Material - Papel cor - 20 cm x 28 cm; Moldura em madeira pintada de preto e vidro - 23 cm x 30 cm.

Categoria - Seção Certificações.

Data - 1982.

Descrição - Diploma de "Doutor Honoris Causa" da Universidade federal de Santa Maria.

Material - Moldura de madeira (31 x 23,5cm), papel (28,5 x 20 cm) e vidro.



Categoria - Seção Certificações.

Data - 13/04/1987 - São Bernardo do Campo.

Descrição - Câmara de São Bernardo do Campo - "Título de Cidadão São Bernardense".

Material - Papel cor - 40 cm x 31,5 cm; Moldura em madeira pintada e vidro - 43 cm x 34 cm.

Categoria - Seção Certificações.

Data - 1983.

Descrição - Prêmio "William Rainey Harper Award" da "The Religious Educational Association of the U.S and Canada".

Material - Madeira e placa de Metal (30 x 20 cm).

Categoria - Seção Certificações.

Data - 09/05/1979 - Genève.

Descrição - Republic et Canton de Genève - "Honoris Causa à Monseneur Paulo Freire".

Material - Papel cor - 20 cm x 29 cm; Moldura em madeira pintada e vidro - 23,5 cm x 33 cm.

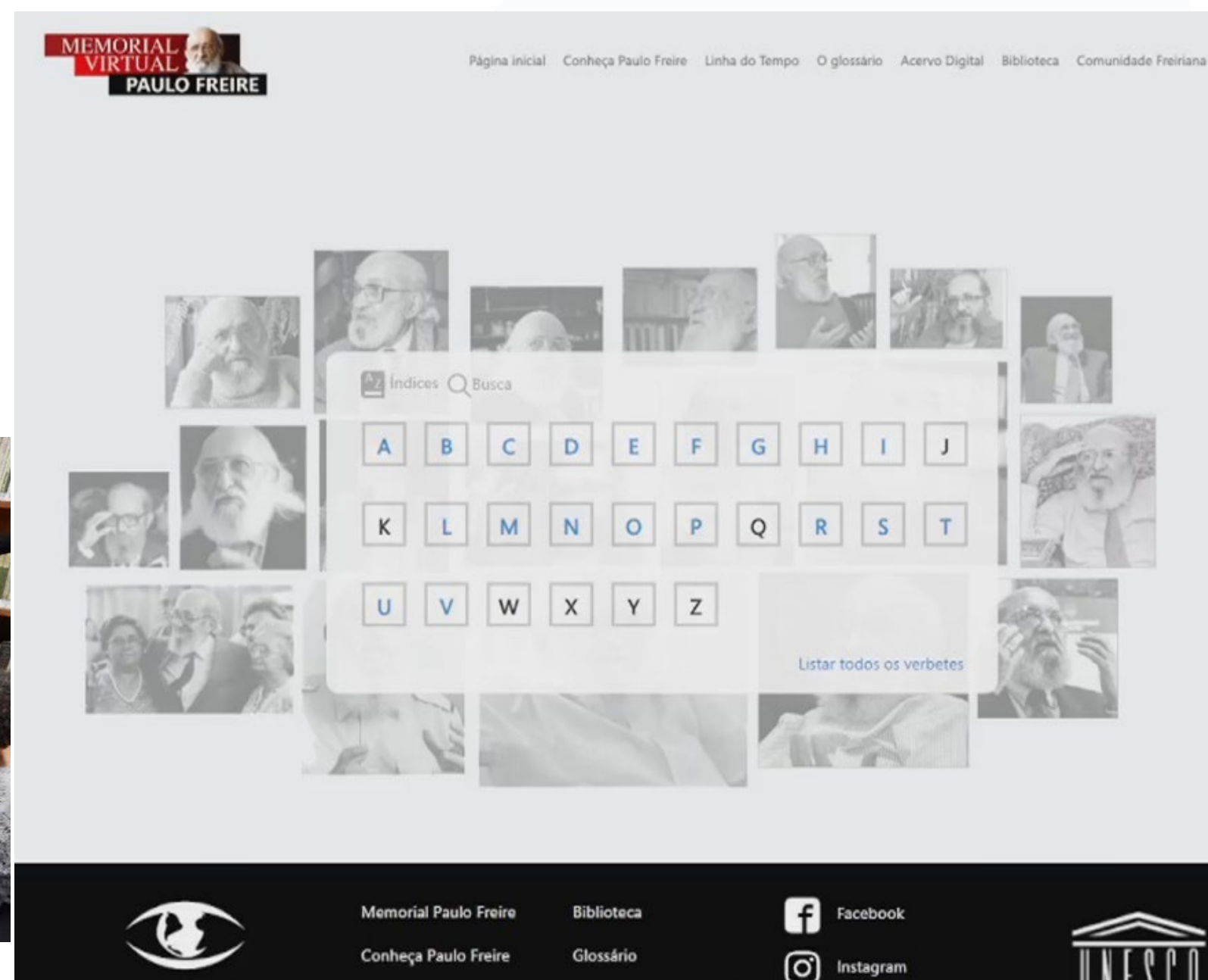




Em 2012, Paulo Freire foi reconhecido como Patrono da Educação Brasileira e muitas instituições educacionais têm introduzido na sua agenda anual a Semana Paulo Freire ou atividades similares, com exposições, seminários, encontros, debates e visitas ao CRPF.



O material digitalizado e disponibilizado virtualmente tem sido de grande valia aos interessados em conhecer a vida e obra de Paulo Freire.



O Acervo virtual disponibiliza materiais audiovisuais, livros, audiolivros, artigos, dissertações, teses, fotografias, objetos tridimensionais, inúmeros materiais de e sobre Paulo Freire. A riqueza deste acervo permite impulsionar novas possibilidades de contribuição à luta pela justiça social e por uma educação libertadora.

O Acervo Paulo Freire pode ser acessado no Memorial Virtual Paulo Freire no seguinte endereço www.memorial.paulofreire.org



Paulo Freire



www.memorial.paulofreire.org



O Acervo físico está disponibilizado, na sede do Instituto, em São Paulo, para consulta e visitação pública aos interessados em pesquisar e conhecer fisicamente estes materiais pedagógicos e museológicos. Todas as visitas são feitas por meio de agendamento: crpf@paulofreire.org.

Visitas ao CRPF

O Centro de Referência Paulo Freire (CRPF) atende pesquisadores para elaboração de dissertações e teses, estudantes de graduação em fase de elaboração de monografias, grupos de estudantes interessados na vida e obra de Paulo Freire, gestores de unidades públicas e privadas em busca das contribuições do referencial freiriano, representantes do poder público e do ensino superior de instituições públicas e privadas - nacionais e internacionais.



Os visitantes são das mais variadas áreas do conhecimento e vêm de diversas partes do Brasil e do mundo, revelando um enorme e crescente interesse pelas contribuições de Paulo Freire.



Lutgardes Costa Freire, filho de Paulo Freire, trabalha no CRPF, coordenando os Arquivos Paulo Freire.

Ele vem sendo espaço de formação e de pesquisa para um grande número de pessoas e instituições, oferecendo significativas contribuições a todos e todas que buscam aprofundar suas reflexões e práticas em torno do pensamento freiriano.



1998

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**20 estrangeiros
120 brasileiros**

1999

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**10 estrangeiros
162 brasileiros**

2000

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**28 estrangeiros
260 brasileiros**

2001

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**22 estrangeiros
171 brasileiros**



2002

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**10 estrangeiros
151 brasileiros**

2003

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**24 estrangeiros
210 brasileiros**

2004

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**32 estrangeiros
180 brasileiros**

2005

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**18 estrangeiros
174 brasileiros**

**Visitas
ao CRPF**



2006

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**20 estrangeiros
220 brasileiros**

2007

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**24 estrangeiros
340 brasileiros**

2008

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**50 estrangeiros
525 brasileiros**

2009

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**30 estrangeiros
461 brasileiros**

**Visitas
ao CRPF**



2010

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**18 estrangeiros
220 brasileiros**

2011

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**33 estrangeiros
337 brasileiros**

2012

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**66 estrangeiros
452 brasileiros**

2013

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**21 estrangeiros
439 brasileiros**



**Visitas
ao CRPF**

2014

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**14 estrangeiros
229 brasileiros**

2015

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**20 estrangeiros
361 brasileiros**

2016

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**10 estrangeiros
244 brasileiros**

2017

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**29 estrangeiros
100 brasileiros**



**Visitas
ao CRPF**

2018

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**12 estrangeiros
43 brasileiros**

2019

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**11 estrangeiros
282 brasileiros**

2020

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**4 estrangeiros
20 brasileiros**

Obs.: Visitas suspensas devido à pandemia do COVID

2021

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

10 estrangeiros | 40 brasileiros

Obs.: Visitas restritas devido à pandemia.
Ano do centenário de Paulo Freire

**Visitas
ao CRPF**



2022

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**16 estrangeiros
40 brasileiros**

2023

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**15 estrangeiros
70 brasileiros**

2024

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**13 estrangeiros
88 brasileiros**

2025

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**10 estrangeiros
40 brasileiros**

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Visitas
ao CRPF**



Países

VISITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**África do Sul / Alemanha / Angola / Argentina /
Aruba / Áustria / Bolívia / Brasil / Canadá / Chile / China /
Colômbia / Coreia do Sul / Costa Rica / Cuba / Dinamarca /
El Salvador / Equador / Escócia / Espanha / Estados Unidos /
Finlândia / França / Guiné Bissau / Grécia / Haiti / Índia /
Inglaterra / Itália / Japão / Lituânia / Macedônia / Malta /
México / Noruega / Nova Zelândia / Panamá / Paraguai / Peru /
Porto Rico / Portugal / Reino Unido / Romênia / Senegal /
Suécia / Suíça / Taiwan / Turquia / Uruguai / Venezuela**





Instituto Paulo Freire

Fonte: Cláudia S. Almeida - junho 2015

Lutgardes Freire



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS PAULO FREIRE

Rua Cerro Corá, 550 – cj. 23 Alto da Lapa – São Paulo - SP CEP 05061-100

www.memorial.paulofreire.org www.paulofreire.org

Contato com o CRPF: crpf@paulofreire.org

Realização:



**INSTITUTO
PAULO FREIRE**
Instituto de Educação e
Direitos Humanos Paulo Freire



**INSTITUTO
PAULO FREIRE**
Instituto de Educação e
Direitos Humanos Paulo Freire

**CULT
SP**



**SÃO
PAULO**

**GOVERNO
DO ESTADO**

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria da
**Cultura, Economia
e Indústria Criativas**